

PPGPE
2025

SEMINÁRIO DO PPGPE/CE/UFES:

PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO:
POLÍTICAS, DESAFIOS E
PERSPECTIVAS



ANAIS DO II SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGPE/CE/UFES

II SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO: POLÍTICAS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

**Evento Presencial: 10 a 11 de março de 2025
UFES – Vitória - ES**

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

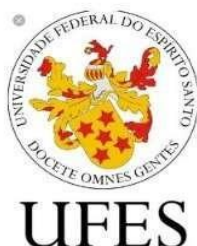
Universidade Federal do Espírito Santo
(UFES) Centro de Educação (CE)
Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE)

ISBN: 978-65-5456-129-7

PATROCÍNIO E APOIO



ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO



**COMISSÃO ORGANIZADORA DO II SEMINÁRIO DO PPGPE/CE/UFES:
POLÍTICAS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

COORDENAÇÃO GERAL:

Renata Duarte Simões – PPGPE/UFES

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Alexandra de Fátima Módolo Uliana

Josimar Nunes Pereira de Freitas

Karolyne Scheyner Rodrigues Amorim

Lilian Meireles Gomes

Márcia Maria Silva Peixoto

Paula Debossan Borges

Raiza da Silva Bianchi

Renata Duarte Simões

Telmy Lopes de Oliveira

Yuri Bassi de Oliveira

SECRETARIA EXECUTIVA

Renata Duarte Simões

Fabiano Duarte Valente

Pedro Antonio Braga de Paiva

ANAIS E CADERNO DE PROGRAMAÇÃO DE RESUMOS

Lilian Meireles Gomes

Renata Duarte Simões

Telmy Lopes de Oliveira

EDITORAÇÃO

Renata Duarte Simões

APOIO E SINALIZAÇÃO

Renata Duarte Simões

MULTIMÍDIA E ESPAÇO FÍSICO

Josimar Nunes Pereira de Freitas

SÍTIO E MATERIAL GRÁFICO

Renata Duarte Simões

Lilian Meireles Gomes

Paula Debossan Borges

Telmy Lopes de Oliveira

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Renata Duarte Simões

Fabiano Duarte Valente

Pedro Antonio Braga de Paiva

Josimar Nunes Pereira de Freitas

COMITÊ CIENTÍFICO

Adriana Rosely Magro

Alexandro Braga Vieira

Andressa Mafezoni Caetano

Cleyde Rodrigues Amorim

Daiane Barbosa Cesconetto

Dania Monteiro Vieira Costa

Debora Cristina de Araujo

Débora Monteiro do Amaral

Douglas Christian Ferrari de Melo

Dulcinea Campos Silva

Ednalva Gutierrez Rodrigues

Eduardo Augusto Moscon Oliveira

Elizabete Bassani

Elaine Cristina Apolinário de Azevedo

Euluze Rodrigues da Costa Junior

Fledson Silva Faria
Jair Ronchi Filho
Izaque Moura de Faria
Janinha Gerke
Junia Freguglia Machado Garcia
Kalline Pereira Aroeira
Kezia Rodrigues Nunes
Larissa Ferreira Rodrigues Gomes
Márcia Maria Silva Peixoto
Margarete Sacht Goes
Nilma Moreira da Penha
Patrícia Gomes Rufino Andrade
Patricia Silveira da Silva Trazzi
Paula Debossan Borges
Raiza da Silva Bianchi
Regina Celi Frechiani Bitte
Regina Godinho de Alcântara
Renata Duarte Simões
Rômulo dos Santos Pinheiro
Rosali Rauta Siller
Rosemeire dos Santos Brito
Sandra Kretli da Silva
Soler Gonzalez
Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni
Telmy Lopes de Oliveira
Vitor Gomes
Yuri Bassi de Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
OBJETIVOS	08
TEMA	08
EIXO TEMÁTICO I - Docência e Gestão	22
EIXO TEMÁTICO II – Diversidade e Educação	46
EIXO TEMÁTICO III – Resumos de egressos	94

APRESENTAÇÃO

O Programa Profissional em Educação (PPGPE) do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, código Capes 30001013107P4, inscrito na modalidade profissional, se encontra vinculado à área de concentração EDUCAÇÃO, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tendo sua sede em Vitória-ES, oferecendo o curso de Mestrado Profissional em Educação, desde 2017, e o Doutorado Profissional em Educação, desde 2024, mantendo um perfil de qualificação acadêmica atestado pela CAPES.

O curso de mestrado foi autorizado pelo Parecer CNE/CES 182/2017 e reconhecido pela Portaria MEC nº 1.359, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, e o doutorado, pela Portaria MEC nº 2149, de 26 de dezembro de 2023. Os cursos visam à formação de profissionais da educação como Mestres e Doutores em Educação na modalidade profissional, tendo em vista o lugar essencial que esses profissionais ocupam nos sistemas educacionais, e, portanto, a capacidade que possuem para contribuir para o alcance do preceito constitucional relativo ao direito à educação para toda a população brasileira.

Desta forma, têm como público-alvo profissionais da educação que estejam em efetivo exercício nas escolas de educação básica, nas secretarias de educação e também técnicos e docentes que atuam nas instituições de ensino superior.

A valorização dos profissionais da educação implica existência de salários dignos, de planos de carreira, de condições de trabalho, dentre outros elementos, mas também requer, necessariamente, ações e políticas de formação continuada que permitam reflexões contínuas sobre os saberes e fazeres pedagógicos de modo a garantir o desenvolvimento da educação e a aprendizagem dos estudantes.

Dessa maneira, os programas profissionais em educação têm a IMPORTANTE incumbência de proporcionar a formação continuada dos profissionais da educação,

criando condições para que possam pensar e atuar de modo a construir conhecimentos que ajudem a enfrentar questões que afetam a educação de crianças, adolescentes, jovens, adultos tanto da escola básica como do ensino superior e questões relativas à gestão que conduzam à melhoria dos sistemas e dos processos educacionais.

O programa já formou mais de 220 mestres e conta com 120 alunos regularmente matriculados. As atividades didático-pedagógicas (aulas) se realizam às segundas e terças-feiras, quinzenalmente, proporcionando condições para que os estudantes conciliem suas atividades profissionais com os processos formativos. O corpo docente é constituído por 31 professores com Doutorado em Educação ou áreas correlatas com experiência na formação de professores para atuação nas várias etapas, níveis e modalidades de ensino.

O Seminário é organizado pelos professores e estudantes da pós-graduação do PPGPE/CE/Ufes, tendo como objetivo central possibilitar a discussão de temas atuais sobre a importância do papel da pesquisa na formação de sujeitos críticos e autônomos, pois lhes dá oportunidade de desenvolver ideias próprias e de refletir sobre a prática profissional, identificando o que pode ser reforçado ou melhorado, de modo a contribuir com o processo de emancipação das pessoas. O objetivo da educação é ajudar a tornar as pessoas mais livres, menos dependentes do poder econômico, político e social. A pesquisa, quando voltada para a reflexão crítica da prática e para seu aprimoramento, com o objetivo último de promover a educação de crianças e jovens, pode desempenhar esse papel emancipatório

Assim, dado ao seu caráter científico e social, este evento tem se configurado como disparador de mudanças na construção de um modelo de sociedade mais justa e democrática, com a participação de diferentes segmentos sociais. Para a edição de 2025, a organização do evento considerou imprescindível debater a política de Pós-graduação em Educação na modalidade Profissional de modo a evidenciar desafios e perspectivas, além de propiciar a socialização de pesquisas realizadas no

âmbito do PPGPE/CE/UFES. O seminário foi realizado, de forma presencial, nos dias 10 e 11 de Março de 2025, com o propósito de promover o aprofundamento teórico-prático sobre os pressupostos da pesquisa implicada/engajada, as perspectivas e os desafios dos programas profissionais em Educação e socializar o conhecimento científico produzido no âmbito do PPGPE/CE/UFES.

OBJETIVOS

O objetivo da atividade foi debater a política de Pós-graduação em Educação na modalidade Profissional de modo a evidenciar desafios e perspectivas, além de propiciar a socialização de pesquisas realizadas no âmbito do PPGPE/CE/UFES. O evento contou com a participação de professores do Programa, estudantes, egressos, da direção do Centro de Educação, representantes da Reitoria e da Pró-reitoria de Pós-graduação e com a Profa. Dra. Ana Cristina do Nascimento Givigi, coordenadora do Mestrado Profissional em Educação do Campo/UFRB e Vice-Coordenadora do Fórum de Coordenadores de Pós Graduação em Educação da Região Nordeste (FORPRED-NE) junto à Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED).

TEMA DO EVENTO, PERÍODO DE EXECUÇÃO, LOCAL, LIMITE DE VAGAS E PÚBLICO-ALVO

Tema geral:	Seminário do PPGPE/CE/UFES: a produção do conhecimento científico pela via da pesquisa engajada.
Período:	Evento presencial: 10 a 11 de março de 2025.
Local:	Universidade Federal do Espírito Santo – Vitória/ES.
Limite de vagas:	150 vagas.
Público-alvo:	Profissionais da educação e áreas afins, estudantes de graduação e pós-graduação e demais interessados.

ANEXO III - PROGRAMAÇÃO

EVENTO PRESENCIAL – 10 A 11 DE MARÇO DE 2023**Dia 10 de março de 2025 – Segunda-Feira**

Local: Prédio Paulo Freire – Centro de Educação – UFES Matutino:

Auditório do PPGE

Vespertino: Salas do Prédio Paulo Freire

Matutino:

8h - 8h30min: Recepção dos participantes e credenciamento

8h30min - 09h: Café Coletivo

09h - 09h30min: Solenidade de Abertura

09h30min - 12h: Palestra

Programas de pós graduação profissional em Educação: políticas, desafios e perspectivas

Profa. Dra. Ana Cristina Nascimento Givigi

Coordenadora do Mestrado Profissional em Educação do Campo/UFRB e Vice-Coordenadora do Fórum de Coordenadores de Pós Graduação em Educação da Região Nordeste (FORPRED-NE) junto à Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)

Vespertino:

12h - 14h: Almoço

14h – 17h: Apresentação dos trabalhos pelos estudantes das Turmas VII e VIII do Mestrado e turma I do Doutorado.

Dia 11 de março de 2025 – Terça-feira

Local: Centro de Educação – UFES Matutino e
vespertino: Auditório do PPGE

Matutino:

09h às 09h30min: Café coletivo 09h30min às

12h: Mesa Redonda II

Recursos e Financiamentos nos Programas de pós graduação profissional em Educação

Prof. Wagner dos Santos Prof.

Alexandro Braga Vieira

Vespertino:

14 às 16h – Mesa de compartilhamento das pesquisas dos egressos

Os Produtos como possibilidades de produção do conhecimento e de políticas nos Programas de pós graduação profissional em Educação

- a) Professor 1 (Eduardo Moscon): Produtos da Linha de Docência
- b) Professor 2 (Cleyde): Produtos da Linha de Diversidade

16h -17h: Encerramento do evento

EIXO TEMÁTICO I - Docência e Gestão
Resumos de Pesquisa

1. O USO DAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA - UM ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE AFONSO CLÁUDIO

Simone da Penha Davel Giestas; Eduardo Augusto Moscon Oliveira

2. MOVIMENTOS DIALÓGICOS COM SUJEITOS DA EJA EM REGIÃO EMPOBRECIDA DE VILA VELHA-ES

Suely Martiniano de Souza, Renata Duarte Simões

3. COTIDIANO COMO CAOS: PRODUÇÃO DE EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS AUDIOVISUAIS NOS ESPAÇOSTEMPOS ESCOLARES

Telmy Lopes de Oliveira, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes

4. OS PROCESSOS FORMATIVOS PARA PROFESSORES DE INGLÊS DA REDE MUNICIPAL DE CARIACICA: O OLHAR DOS DOCENTES PARTICIPANTES

Thaís Bregonci de Souza Alve, Kalline Pereira Aroeira

5. A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA COMO *ESPAÇO-TEMPO* DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Vanessa Auer Braga, Dulcinéa Campos Silva

6. LEITURA E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: ANÁLISES PRELIMINARES

Victor Daniel Azeredo Ferreira, Junia Freguglia Machado Garcia

7. SISTEMATIZAÇÃO DAS RODAS DE CONVERSA COM EDUCANDOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO: O QUE DIZEM OS ESTUDANTES?

Vitor Martins Graciliano, Renata Duarte Simões, Alexandro Braga Vieira

8. AÇÃO MEDIADA EM UMA AULA INVESTIGATIVA SOBRE MICRORGANISMOS JUNTO A UM GRUPO DE ALUNOS DA 3º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS/ES

Yuri Bassi de Oliveira, Patrícia Silveira da Silva Trazzi

9. PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E AS AÇÕES DE EXTENSÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE DOCENTES

Marinéia Kohler, Kalline Pereira Aroeira

10. A TEORIA DA HISTÓRIA DE JÖRN RÜSEN NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE A PARTIR DO TRABALHO COM PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E HISTÓRIA INDÍGENA EM SÃO MATEUS/ES

Prisciliana Costa Ventura, Regina Celi Frechiani Bitte

11. ENTRE O VÉU E A PENA: A EDUCAÇÃO FEMININA EM CONVENTOS CAPIXABAS E SUAS FACETAS SUBVERSIVAS

Priscilla Lauret Coutinho, Renata Duarte Simões

12. SUBJETIVAÇÕES JUVENIS EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DO ESPÍRITO SANTO: CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS DE SIMULAÇÕES ONU

Sávio Pulcheira Rangel, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes

13. QUEM QUER SER PROFESSOR: UMA ANÁLISE MULTIFACETADA DO INTERESSE DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PROGRESSO PROFISSIONAL, OFERTA E DEMANDA DE PROFESSORES, VALORIZAÇÃO E EVASÃO NA LICENCIATURA

Alcimere Cristiani Degen Baptista, Eduardo Augusto Moscon Oliveira

14. AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DOS BEBÊS NOS CURRÍCULOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bianca Pereira Carvalho, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes

15. CRIANÇA INVESTIGA? EXPLORANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INVESTIGATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Giovanna Galvão Bermudes, Patrícia Silveira da Silva Trazzi

16. COM PROJETOS E VIDAS: CARTOGRAFIAS DO DESEJO NA ESCOLA

Gustavo Monteiro Tessler, Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni

17. AVALIAR E TRANSCRIAR SABERES: AFIRMAR DIFERENÇAS COMO FORÇAS

Izaque Moura de Faria, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes

18. A MEDIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO ES

Josimar Nunes Pereira de Freitas, Rosemeire dos Santos Brito

19. SABERES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA SOBRE A CULTURA POMERANA

Clóvis Mariano dos Santos, Regina Celi Frechiani Bitte

20. ANÁLISE DE UMA SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVO NO PARQUE ESTADUAL PEDRA AZUL- ES

Daiane Barbosa Cesconetto, Patrícia Silveira da Silva Trazzi

21. LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS: UM DIÁLOGO ENTRE LINGUAGEM E CIÊNCIA

Elaine Cristina Apolinario de Azevedo, Junia Feguglia Machado Garcia

22. MOVIMENTOS INVENTIVOS CURRICULARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nilma Moreira da Penha, Sandra Kretli da Silva

23. O LICENCIANDO EM PEDAGOGIA E O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Gabriela Nunes de Menezes, Kalline Pereira Aroeira

EIXO TEMÁTICO II - Diversidade e Educação**Resumos de Pesquisa****1. MULHERES ARTISTAS AFRO-INDÍGENAS: UMA ABORDAGEM DECOLONIAL NAS RELAÇÕES IMAGÉTICAS DO/NO DESENHO DAS CRIANÇAS**

Sophia Thompson Lugão Ronchetti, Margarete Sacht Góes

2. O MÉTODO FENOMENOLÓGICO E A IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO: COMPREENSÕES A PARTIR DE UMA FORMAÇÃO PARA PROFESSORES ESPECIALIZADOS EM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO ATUANTES NOS NÚCLEOS ESTADUAIS DE APOIO PEDAGÓGICO À INCLUSÃO ESCOLAR (NEAPIEs)

Willians Araujo dos Santos, Vítor Gomes

3. PRÁTICAS CULTURAIS DO CONGO E O FORTALECIMENTO DAS IDENTIDADES NEGRAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Mariza Rosa Santana Pereira Trindade, Patrícia Gomes Rufino Andrade

4. ENCRUZILHADAS E NARRATIVAS DE ESTUDANTES E COMUNIDADE ESCOLAR DO MORRO DE SÃO BENEDITO – TÊM QUILOMBOLA AÍ?

Noelia da Silva Miranda de Araújo, Patrícia Gomes Rufino Andrade

5. CONSTRUÇÃO DE TRAJETÓRIAS ESTUDANTIS E O PAPEL DA POESIA PERFORMÁTICA E SOCIAL: PRIMEIROS APONTAMENTOS

Luisa Bitencourt Martins, Regina Godinho de Alcântara

6. UMA FENOMENOLOGIA CINEMATOGRAFICA DAS ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO: COMPREENSÕES SOBRE A PRODUÇÃO IMAGÉTICA DO CINEMA COMERCIAL

Paola Cecília Duarte Cesar, Vítor Gomes

7. A MEDICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTUDO DE CASO NA PRÉ-ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MARATAÍZES-ES

Patrícia de Andrade Silveira, Jair Ronchi Filho

8. ARTISTAGENS INFANTIS: DESCOBRINDO MUNDOS E CRIANDO SENTIDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Patricia Neves Pinheiro Nascimento, Kezia Rodrigues Nunes

9. FINANCIAMENTO PÚBLICO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE GUAÇUÍ

Paula Debossan Borges, Euluze Rodrigues da Costa Júnior

10. O INTÉRPRETE DE LIBRAS NA ACESSIBILIDADE CULTURAL: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Priscila Andressa Muzy de Almeida Lamônica, Euluze Rodrigues da Costa Junior

11. CULTURAS INFANTIS E CULTURA VISUAL EM DIÁLOGO: UMA PESQUISA EM ANDAMENTO

Queila do Nascimento Lucas Louzada, Margarete Sacht Góes

12. PERCEPÇÕES DO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS COMUNIDADES ESCOLARES RURAIS DO MUNICÍPIO DE PINHEIROS-ES

Rômulo dos Santos Pinheiro, Soler Gonzalez

13. EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS: LEI Nº 14.191/2021

Ruth Angel Inti Henrique Lima Machado, Ednalva Gutierrez Rodrigues

14. CULTURAS CAPIXABAS EM ESPAÇOS FORMATIVOS DE EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SEMIÓTICO SOBRE DISCURSOS, SABERES E TRADIÇÕES DO ESPÍRITO SANTO

Samira da Silva Coutinho, Adriana Rosely Magro

15. CÍRCULOS DE CULTURA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO ENSINO MÉDIO

Sayonara de Andrade Dutra, Patrícia Gomes Rufino Andrade

16. ANTIRRACISMO E ARTE CONTEMPORÂNEA AFRO-BRASILEIRA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS/ES DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Julliana de Oliveira Amorim Gomes, Margarete Sacht Góes

17. A FORMAÇÃO CONTINUADA E A ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP): EXPERIÊNCIA SISTÊMICA NA REDE MUNICIPAL DE CARIACICA-ES

Karolyne Scheyner Rodrigues Amorim, Kezia Rodrigues Nunes

18. ESCRITA ACADÊMICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADE

Keila Carvalho Klipper dos Santos, Kezia Rodrigues Nunes

19. FORMAÇÃO CONTINUADA E IDENTIDADE DO PROFESSOR DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM OLHAR PARA O MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES

Lara Regina Cassani Lacerda, Alexandro Braga Vieira

20. A TRAJETÓRIA DE PRODUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE TDAH EM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PRIVADA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE GUARAPARI-ES

Lilian Meireles Gomes, Elizabete Bassani

21. ARTE CONTEMPORÂNEA E DECOLONIALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM AS CRIANÇAS EM UMA UMEI DE VILA VELHA/ES

Lizaia Caroline Ladislau, Margarete Sacht Góes

22. UM CAMPO EXPANDIDO COM O BRINCAR: EXPERIÊNCIAS COM A ARTE CONTEMPORÂNEA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcelle Veloso Couto, Adriana Magro

23. IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA REDE MUNICIPAL DE MARATAÍZES NO CONTEXTO DA PNEERQ

Márcia Maria Silva Peixoto, Débora Cristina de Araujo

24. NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICAS COMO METODOLOGIA DA FORMAÇÃO E DA PESQUISA COM DOCENTES EGRESSAS DO CURSO ESCOLA DA TERRA CAPIXABA

Alcimara Altoé Rabelo, Janinha Gerke

25. FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE SURDOS DO MUNICÍPIO DE CARIACICA-ES

Alessandra Almeida Lima, Euluze Rodrigues da Costa Junior

26. A ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO CICLO INICIAL DE APRENDIZAGEM

Ana Lúcia Sodré de Oliveira, Andressa Caetano Mafezoni

27. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E AS ORIGENS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

Andrey Rech de Lara, Janinha Gerke

28. REFLEXÕES SOBRE O FENÔMENO DA MEDICALIZAÇÃO EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPO INTEGRAL NA REDE MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES

Beny Bárbara Soares Silvestre, Jair Ronchi Filho

29. O COTIDIANO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO

Camila Aparecida Rosa Alves Vieira, Elizabete Bassani

30. CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE PARA REPENSAR O CURRÍCULO NOS CENTROS FAMILIARES DE FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA

Celso Eulálio de Oliveira Júnior, Débora Monteiro do Amaral

31. BOAS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA NO ESPÍRITO SANTO

Ghane Kelly Gianizelli, Dulcinéa Campos Silva

32. POR CURRÍCULOS BRINCANTES NA CHEGADA AO ENSINO FUNDAMENTAL

Irene Coutinho da Silva, Kezia Rodrigues Nunes

33. UMA FENOMENOLOGIA DA RESILIÊNCIA DE QUATRO EDUCADORES: IMERSÕES E COMPREENSÕES

Isabel Cristina Dose Lage de Almeida, Vitor Gomes

34. BRINCAR COM NÃO BRINQUEDOS: O QUE PODEM AS BRINCADEIRAS MEDIADAS COM MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS

Jenniffer Ribeiro Sales, Kezia Rodrigues Nunes

35. OS AMBIENTES EDUCATIVOS NA CIRANDA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: (RE) PENSAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA COM E A PARTIR DAS CRIANÇAS

Josilene Sepulcro do Nascimento Amaral, Rosali Rauta Siller

36. PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE GESTÃO ESCOLAR DE UMA UNIDADE MUNICIPAL DE ENSINO DE VILA VELHA/ES

Juliana Sousa Elias, Alexandro Braga Vieira

37. FORMAÇÃO CONTINUADA E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP): EFEITOS NAS PRÁTICAS CURRICULARES EM CARIACICA

Cristiany Torezani Lima, Kezia Rodrigues Nunes

38. AS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO/INCENTIVO À LEITURA/LITERATURA REALIZADAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DO ESPÍRITO SANTO

Daniele Sabrina Cherubino Simões, Regina Godinho de Alcântara

39. MAPEAMENTO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS DE SURDOS EM ESCOLAS DE ENSINO COMUM NO BRASIL E NO MÉXICO

Fabiano Duarte Valente, Euluze Rodrigues da Costa Junior

40. MATERIAIS EDUCATIVOS - MUSEU DE ARTE DO ESPÍRITO SANTO 2020-2024

Danielly Tintori Nascimento, Margarete Sacht Góes

41. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA POLÍTICA PARA DEBATER O RACISMO AMBIENTAL NOS COTIDIANOS ESCOLARES

Ester Barreto Bento, Soler Gonzalez

42. O FEMINISMO PRATICADO POR MULHERES NEGRAS EM VIANA SOBRE UMA PERSPECTIVA AMBIENTAL, TENDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, O SLAM, SARAU E ÀS CINECONVERSAS ENQUANTO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS

Edilene Machado dos Santos, Soler Gonzalez

43. REPOSITÓRIOS EDUCACIONAIS, COMPARTILHAMENTO E ACESSIBILIDADE NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: CONSTRUINDO UMA REDE DE CONHECIMENTO

Eduardo Henrique de Souza Machado, Douglas Christian Ferrari de Melo

44. CIBERTRILHA OLHAR PASSARINHO: DRONES, ARTEFATOS TECNOCULTURAIS E RACISMO AMBIENTAL

Fledson Silva Faria, Dr. Soler Gonzalez

45. GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA RESGATE DA VISIBILIDADE DO RIO FORMATE/TACOARÊ NO MUNICÍPIO DE VIANA/ES

Bruno de Almeida Zamite, Soler Gonzalez

46. GEOGRAFIA DA DEFICIÊNCIA: MAPEAMENTO SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VIANA – ES

Gabriela Roncatt Ferreira de Souza, Douglas Christian Ferrari de Melo

47. NA PRODUÇÃO DE VÍDEO, EM LIBRAS, PARA PROFESSORES SURDOS

Carlos Eduardo Barros, Ednalva Gutierrez Rodrigues

EIXO TEMÁTICO III
Resumos de Pesquisa
EGRESSOS

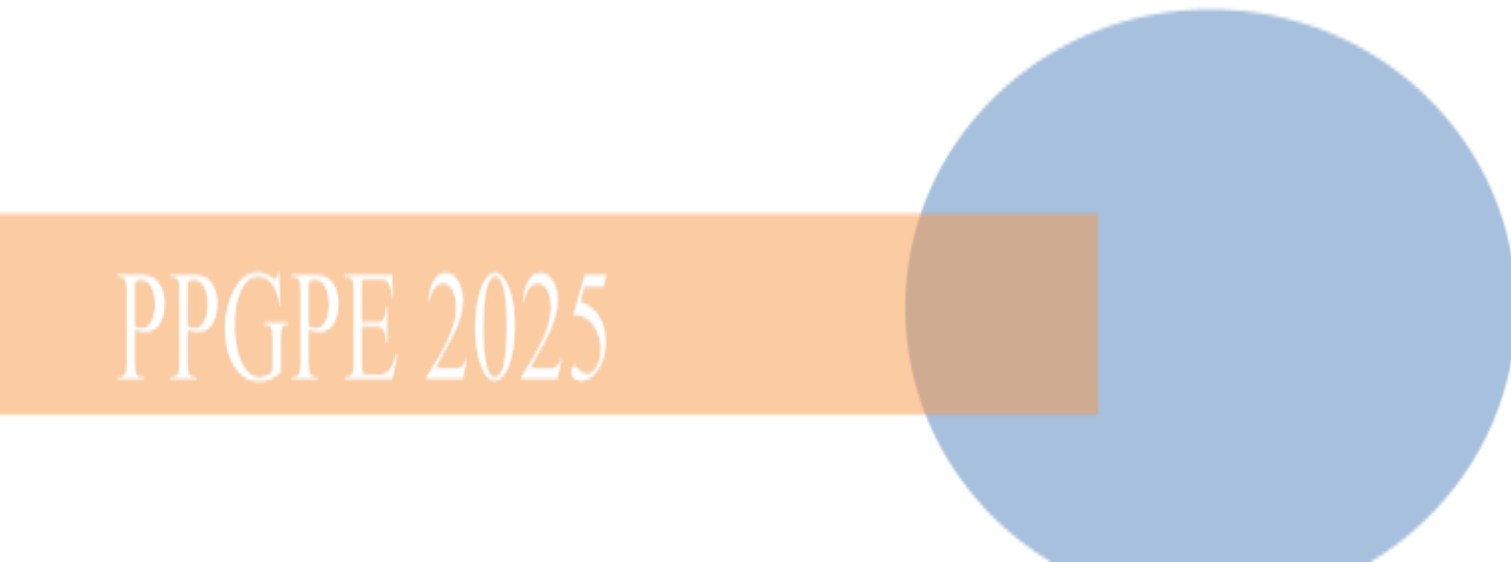
- 1. PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**
Érica Alcântara Pinheiro de Paula, Kalline Pereira Aroeira
- 2. ESCOLA FALA MUITO DA GENTE, MAS NÃO FALA COM A GENTE**
Flávio Gonçalves de Oliveira, Renata Duarte Simões
- 3. “ENUNCIADOS INFANTIS EM AÇÃO” (E-BOOK): PROMOVENDO A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS NA CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA**
Flávia Santana Rocha, Regina Godinho de Alcântara
- 4. JANGO PODCAST: (IN)FORMAÇÃO, (R)EXISTÊNCIA E VALORIZAÇÃO DOS SABERES DE MATRIZES AFRIKANA**
Abraão Nicodemos Chanhino Ndjungu, Cleyde Rodrigues Amorim
- 5. A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES JUVENIS EM CONTEXTOS EMPOBRECIDOS**
Dante Leonardo Monteiro Carlos, Renata Duarte Simões
- 6. MOVIMENTOS DIALÓGICOS E FORMATIVOS: OUTROS OLHARES PARA A EDUCAÇÃO EM PRISÕES**
Flávia Induzzi Passos, Renata Duarte Simões
- 7. APRENDÊNCIAS DE UMA CIDADE FOTOGRÁFICA: EXPERIMENTANDO MUNDOS COM CRIANÇAS**
Manuela Rosa Machado Ribeiro, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes
- 8. CADERNO REFLEXIVO: SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**
Ricardo Tavares de Medeiros, Andressa Caetano Mafezoni

9. PATRIMÔNIO CULTURAL CAPIXABA: ENTRE SABERES E FAZERES DE PROFESSORES DE HISTÓRIA

Fabiana Moura Gonçalves Moro, Regina Celi Frechiani Bitte



EIXO TEMÁTICO I – Docência e Gestão



PPGPE 2025

O USO DAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA - UM ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE AFONSO CLÁUDIO

Simone da Penha Davel Giestas¹
Eduardo Augusto Moscon Oliveira²

Este estudo traz como Tema: Limites e possibilidades do uso das tecnologias para promoção da gestão democrática e participativa – Um estudo de caso de uma escola estadual no município de Afonso Cláudio. Com objetivo geral: analisar os impactos do uso de tecnologias digitais na promoção da comunicação, transparência e envolvimento da comunidade escolar e investigar como essas ferramentas podem contribuir para a comunicação, transparência e envolvimento da comunidade escolar. O Referencial Teórico: Está alinhado com os pensamentos de autores como: Bobbio, Matteucci e Pasquino (2004), Borde e Damasceno (2019), Cóssio (2018), Laval (2004), Libâneo (2001), Libâneo Oliveira e Toschi (2012), Mendonça (2000), Mocarzel (2019) e Paro (1987, 1992, 2010, 2016) que abordam a administração e gestão democrática e o empresariamento da educação. Além de Abreu (2009), Barros (2022), Byung-Chul Han (2017), Cardoso (2008), Castells (1999, 2003), Castells e Cardoso (2005), Lévy (1996, 1999) que discutem a influência das tecnologias digitais na sociedade. Como Metodologia: foi utilizada uma abordagem qualitativa baseada em análise documental e pesquisa de campo, incluindo formulários e entrevistas semiestruturadas. Como Principais Resultados: a pesquisa evidenciou que a rede estadual de educação do Espírito Santo, ainda precisa avançar muito no que se refere à gestão democrática e que as tecnologias digitais podem ampliar a participação e a transparência na gestão escolar, mas ainda há grandes desafios relacionados à infraestrutura, formação dos profissionais e riscos de controle excessivo sobre o ambiente educacional.

Palavras-chave: tecnologias digitais; gestão democrática; educação.

¹Professora da Rede estadual do ES, Graduada em análise e desenvolvimento de sistemas e Mestranda em Educação pelo PPGE-UFES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6698609686188104>, E-mail: simone.giestas@edu.ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4811-2146>

² Doutor em Educação (UFBA). Mestre em Educação (UFES). Bacharelado e Licenciatura em História (UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3246701331584528> E-mail: eduardo.oliveira@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9435-8967>

MOVIMENTOS DIALÓGICOS COM SUJEITOS DA EJA EM REGIÃO EMPOBRECIDA DE VILA VELHA-ES

Suely Martiniano de Souza³

Renata Duarte Simões⁴

Estudo vinculado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo, tendo como tema: a Educação de Jovens e Adultos-EJA em região empobrecida do município de Vila Velha-ES. Seu objetivo é compor movimentos dialógicos com alunos da EJA de uma escola situada em contexto de pobreza e extrema pobreza na Região de Terra Vermelha, no município de Vila Velha-ES, a fim de investigar como eles compreendem e significam os espaços em que vivem e como narram suas vivências e trajetórias. Como referencial teórico, recorre a estudos do campo da EJA, da pobreza e da desigualdade social, sobretudo os que dialogam com essas interfaces em uma perspectiva crítica, pensando a pobreza como uma categoria macroestrutural, multifacetada e diversa (Arroyo, 2005; 2017; 2018; Paiva, Sales, 2014; Telles, 1993; Yazbeck, 2012; Nascimento, 2013; Cararo, 2015). Quanto à metodologia, o estudo qualitativo, de natureza crítico-dialética, caracteriza-se como pesquisa-ação, visando à participação coletiva dos envolvidos no processo, bem como à intervenção na realidade investigada. A pesquisa é realizada em uma escola de EJA Profissionalizante – Ensino Médio noturno, com jovens e adultos, todos maiores de 18 anos, matriculados nessa etapa da escolarização e marcados pela condição de pobreza. Como resultados, esperamos compreender as particularidades dos participantes nos contextos de pobreza e extrema pobreza; fomentar pensamento crítico sobre tal situação social a que são submetidos; e encontrar, com eles, caminhos e possibilidades de enfrentamento e rupturas com as estruturas que produzem a condição de pobreza.

Palavras-chave: EJA; Educação; Pobreza.

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2622746473556667>. E-mail: sumartiniano@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-6132-3504>.

⁴ Pós-doutora em História da Educação e Historiografia pela USP e em Educação pela Unifesp. Professora no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo - PPGPE/UFES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1114035410099626>. E-mail: renasimoes@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8378-2890>.

COTIDIANO COMO CAOS: PRODUÇÃO DE EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS AUDIOVISUAIS NOS ESPAÇOSTEMPOS ESCOLARES

Telmy Lopes de Oliveira⁵
Larissa Ferreira Rodrigues Gomes⁶

Tema: Propomos construir uma análise a partir da produção de experiências e narrativas audiovisuais nos espaçostempos escolares. Objetivo: Compreender como produções audiovisuais criam e recriam um currículo para além das estruturas que se colocam em uma instituição escolar. Para tanto, destacam-se como objetivos específicos: analisar vídeos experimentais (videopoemas/videoarte) desenvolvidos por alunos de uma escola do município de Serra, do estado do Espírito Santo; discutir o impacto dos experimentos audiovisuais no fazer docente e discente; tecer problematizações acerca das micropolíticas e das macropolíticas que atravessam subjetividades e instituições. Referencial Teórico: Nosso embasamento teórico se dará por meio da Filosofia da Diferença, tendo como principais teóricos Deleuze e Guattari. Metodologia: Os caminhos metodológicos vão se constituir por meio da pesquisa cartográfica e dos estudos do cotidiano. Para a produção de dados serão realizadas oficinas com experimentos audiovisuais com registros fílmicos, fotográficos e escritos. Resultados: Compreendemos que o uso do audiovisual na educação constitui um objeto de investigação de grande relevância para indicar a construção de currículos inventivos na educação básica.

Palavras-chave: Currículo; Audiovisual; Ensino Fundamental.

⁵ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestre em Educação (UFES). Possui Licenciatura Plena em Pedagogia (UFES). Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES). É Professora da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino do Município de Serra Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9981846973513326>. E-mail: telmylopes@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4965-5916>.

⁶ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestre em Educação (UFES). Possui Licenciatura Plena em Educação Física (UFES) e Licenciatura em Pedagogia (ISEAT). Coordenadora do grupo de pesquisa do CNPQ "Currículos, culturas juvenis e produção de subjetividades" e membro do grupo de pesquisa do CNPQ "CICLOS". Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8966483295370868>. E-mail: larissa.rodrigues@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3256-2652>.

OS PROCESSOS FORMATIVOS PARA PROFESSORES DE INGLÊS DA REDE MUNICIPAL DE CARIACICA: O OLHAR DOS DOCENTES PARTICIPANTES

Thaís Bregonci de Souza Alves⁷
Kalline Pereira Aroeira⁸

Constitui uma pesquisa de mestrado profissional em educação em andamento, cujo tema são os processos formativos ofertados pela secretaria municipal de educação de Cariacica – ES aos professores de língua inglesa. Visa como objetivo: compreender como os processos de formação contínua realizados pela rede municipal de Cariacica – ES colaboram para o fortalecimento da práxis docente e para melhorias nos processos de ensinar e aprender. Apresenta as contribuições de estudos da área da formação de professores compondo como referencial teórico: García (1999), Imbernón (2005), Lima (2001), Nóvoa (1991) (1992) e Pimenta (2005) que defendem a formação docente como um processo contínuo, articulando a reflexão crítica dos professores, frente às experiências vivenciadas nos contextos individuais ou coletivos do trabalho pedagógico. Metodologia: privilegia a pesquisa exploratória Gil (2002), por proporcionar maior familiaridade com o problema, articulando o levantamento bibliográfico e diálogo com docentes que tiveram experiências formativas com o tema pesquisado. Como resultados: o estudo encontra-se em processo de aprofundamento das discussões teóricas da pesquisa e estágio inicial da etapa da pesquisa de campo.

Palavras-chave: formação contínua – professores de inglês – práxis

⁷Graduada em Letras Português-Inglês. Especialista em Tecnologias Educacionais. Professora estatutária na Prefeitura de Cariacica. <http://lattes.cnpq.br/7480375095927220>. thais.b.alves@edu.ufes.br. <https://orcid.org/0009-0000-2205-5705>

⁸ Doutora em Educação. Professora da Universidade Federal do Espírito Santo. Coordenadora do projeto de pesquisa: Docência, Didática e Formação contínua: desafios e perspectivas na educação superior. <http://lattes.cnpq.br/3939282778671246>. kalline.aroeira@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0002-5893-539X>

A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA COMO *ESPAÇO-TEMPO* DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Vanessa Auer Braga⁹
Dulcinéia Campos Silva¹⁰

A pesquisa traz, como temática central: a gestão escolar democrática como *espaço-tempo* de formação de professores alfabetizadores. A abordagem busca construir reflexões discursivas que reforcem a importância da gestão democrática na criação de ambientes coletivos de aprendizagem, envolvendo educadores e alunos, e no fortalecimento da condução pedagógica no processo de alfabetização. A pesquisa analisa a gestão democrática como um eixo organizador essencial para o processo de humanização, passando pela superação, de forma coletiva, das dificuldades enfrentadas por estudantes do 4º e 5º ano do ensino fundamental que desenvolvem habilidades de leitura e escrita. Teve como objetivo geral: compreender os processos históricos que corroboram a não apropriação da leitura e da escrita das crianças. E como objetivos específicos: a) organizar e desenvolver processos coletivos e diálogos de formação de professores alfabetizadores na escola; b) analisar as condições históricas e sociais do problema exposto, por meio de diálogos e escutas coletivas; c) refletir, coletivamente, sobre as categorias emergentes das análises dos dados obtidos por meio da escuta dos sujeitos envolvidos e discutir proposta de intervenção; d) elaborar, a partir da síntese do fenômeno em estudo, propondo a intervenção no âmbito da gestão e da formação de professores alfabetizadores, com vistas ao enfoque de novas possibilidades de organizações pedagógicas na alfabetização. Esta pesquisa teve como aporte teórico as concepções de Bakhtin e seu Círculo (2003, 2017); Caldart (2023), Curado (2018), Freitas (2018), Gontijo (2003, 2008, 2014), Vazquez (2007), entre outros. Do ponto de vista metodológico, esta dissertação adota uma abordagem qualitativa e participante, pois considera que as pesquisas qualitativas possibilitam compreender e valorizar diferentes formas de expressão, como narrativas, pensamentos, vozes, escritas, imagens e silêncios, entre outras manifestações. Como resultados, apresentamos uma proposta teórico-metodológica de alfabetização, considerando compreender as condições em que os sujeitos da comunidade escolar produzem e reproduzem sua vida social.

Palavras-chave: gestão democrática; formação de professores; alfabetização; práxis discursiva.

⁹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo - PPGPE/UFES. Professora e Pedagoga na Rede Municipal de Vila Velha/ES. Endereço lattes: <http://lattes.cnpq.br/0980282377963301>. E-mail: auerbraga@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-6782-5798>.

¹⁰ Professora de graduação e pós-graduação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa de Leitura e Escrita do Espírito Santo (NEPALES). Endereço lattes: <http://lattes.cnpq.br/0081472286593661>. E-mail: dulcampos@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2982-8464>.

LEITURA E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: ANÁLISES PRELIMINARES

Victor Daniel Azeredo Ferreira¹¹
Junia Freguglia Machado Garcia¹²

Este trabalho é o resumo de um projeto de pesquisa de mestrado em andamento pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo. O tema deste trabalho é Alfabetização Científica (AC), trabalhando o desenvolvimento de habilidade leitora no ensino de ciências da natureza. Nosso objetivo geral é analisar como a prática da leitura pode ser inserida no ensino de ciências, associada aos princípios da AC. Os objetivos específicos são: Identificar as dificuldades de leitura vivenciadas por estudantes ao ler textos de natureza científica; propor abordagens da leitura dentro da perspectiva da AC; produzir um material de suporte ao professor que auxilie na abordagem da leitura dentro das aulas de ciências. Quanto ao referencial teórico, trabalhamos com o conceito de AC segundo propõem Sasseron e Carvalho (2011), como um processo de enculturação científica. De Sasseron (2021), também usamos as definições de eixos estruturantes da AC, que englobam as habilidades a serem trabalhadas para promover a AC, e os domínios do conhecimento científico (conceitual, epistêmico, social e material). Também usamos a relação proposta por Norris e Philips (2003) entre o ensino de ciências e o ensino de leitura como interligados. Quanto à metodologia, esta pesquisa se constitui em um estudo de caso exploratório qualitativo, realizado em uma turma de 6º ano de Ensino Fundamental, em uma escola da Rede Municipal de Vitória/ES. Pretende-se verificar a aptidão e interesse leitor dos estudantes, por meio de questionário estruturado, e identificar as dificuldades de leitura em textos de caráter científico, sempre intervindo sobre as dificuldades relatadas pelos estudantes. Resultados esperados: Espera-se que a intervenção auxilie os estudantes no desenvolvimento de suas habilidades leitoras, especialmente em textos científicos, bem como produzir um material de apoio que auxilie professores de ciências a trabalhar com o desenvolvimento da leitura em seus estudantes.

Palavras-chave: alfabetização científica; leitura; ensino de ciências.

¹¹Aluno do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação – PPGPE da Universidade Federal do Espírito Santo. <<http://lattes.cnpq.br/7898969035494412>>. <victorvdaniel@gmail.com>. <<https://orcid.org/0000-0001-9529-7027>>.

¹² Professora associada do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Professora permanente do Programa de Pós Graduação Profissional em Educação - PPGPE/UFES. <<http://lattes.cnpq.br/5889291921323079>>. <junia.garcia@ufes.br>.

SISTEMATIZAÇÃO DAS RODAS DE CONVERSA COM EDUCANDOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO: O QUE DIZEM OS ESTUDANTES?

Vitor Martins Graciliano¹³

Renata Duarte Simões¹⁴

Alexandro Braga Vieira¹⁵

O Produto Educacional (e-book) resultou da pesquisa intitulada: “Redes Dialógicas com educandos de uma escola estadual do Espírito Santo sobre o Novo Ensino Médio: o que dizem os estudantes?” O estudo teve como tema, a elaboração de um caderno com a sistematização das rodas de conversas, que possibilitou uma leitura contra hegemônica de padrões e valores presentes no projeto “Novo Ensino Médio” (NEM). A pesquisa teve como objetivo geral, constituir redes dialógicas com educandos de uma Escola Estadual do Espírito Santo para compreender as enunciações desses sujeitos sobre o NEM e os impactos dessa política em seus processos formativos. Para tanto, recorreu aos seguintes objetivos específicos: a) compreender o processo de criação, implementação e as principais diretrizes que orientam o NEM nos cenários nacional, regional e local; b) problematizar a operacionalização da referida política no cotidiano local, por redes dialógicas com os estudantes envolvidos na investigação. Como referencial teórico, dialoga com Freire (1987, 1992, 1996), Frigotto e Ciavatta (2011), Brandão (1988), Romanelli (2001) e autores que tratam do NEM. Metodologicamente, constitui-se por meio da pesquisa qualitativa e participante, elegendo como procedimentos, a consulta documental, momentos de observação participante e as rodas de conversa. Como resultado, destaca a produção de conhecimentos acerca do NEM e as contribuições das redes dialógicas com os educandos para reflexão crítica da referida política e o impacto dela na formação desses sujeitos. O Produto Educacional constitui material educativo que reúne dados e informações das três rodas de conversa e possibilita publicizar o NEM na percepção dos jovens participantes da pesquisa.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio; estudantes; redes dialógicas.

¹³ Mestre do PPGPE. Professor e Técnico de Gestão Educacional na SRE Carapina da Rede Estadual do Espírito Santo. Currículo Lattes. <https://lattes.cnpq.br/6940715445719882> E-mail. vmgraciliano@sedu.es.gov.br Orcid. <https://orcid.org/0000-0003-2377-9750>.

¹⁴ Pós-doutora em História e Historiografia da Educação pela USP e Pós-doutora em Educação pela Unifesp. Professora no Centro de Educação da Ufes. <http://lattes.cnpq.br/1114035410099626>. e-mail: renasimoes@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8378-2890>.

¹⁵ Pós-doutor em Educação e professor do PPGPE/CE/UFES. Currículo Lattes. <http://lattes.cnpq.br/9217767617403655> E-mail. alexandro.vieira@ufes.br Orcid. <https://orcid.org/0000-0001-5952-0738>

AÇÃO MEDIADA EM UMA AULA INVESTIGATIVA SOBRE MICRORGANISMOS JUNTO A UM GRUPO DE ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS/ES

Yuri Bassi de Oliveira¹⁶
Patrícia Silveira da Silva Trazzi¹⁷

Tema: O tema desta pesquisa envolve as interações discursivas travadas entre mim (professor e pesquisador), uma professora regente de biologia e um grupo de alunos do Ensino Médio de uma escola pública estadual de São Mateus-ES, durante uma aula investigativa sobre microbiologia. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é analisar a mediação realizada entre professora, pesquisador/autor e os/as estudantes durante o desenvolvimento da Sequência de Ensino investigativo sobre Microrganismos. **Referencial Teórico:** O referencial teórico se baseia na abordagem de ensino de ciências por investigação e na teoria histórico-cultural de Wertsch, chamada “ação mediada”. **Metodologia:** A metodologia adotada é qualitativa, colaborativa e exploratória. Através da elaboração e aplicação colaborativa da sequência de ensino investigativo, foi analisada a interação entre os agentes utilizando instrumentos como observação, diário de campo, questionários e gravações em áudio das interações durante as atividades. As análises serão fundamentadas nos princípios do ensino por investigação e na ação mediada, enquanto unidade de análise. **Resultados:** Os resultados indicaram que a interação social intencional entre alunos e professores durante as aulas investigativas sobre microrganismos promoveu um ambiente colaborativo, no qual, os alunos puderam compartilhar ideias, discutir conceitos e esclarecer dúvidas, enriquecendo a compreensão coletiva. Além disso, esse processo ajudou os estudantes a desenvolverem habilidades sociais e de comunicação essenciais na construção de uma postura investigativa. Como desfecho, foi elaborado um Guia Didático com o intuito de orientar, inspirar e incentivar outros professores da educação a implementar aulas na abordagem investigativa.

Palavras-chave: Ensino de Ciências por Investigação; Microrganismos; Ação Mediada; mediação.

¹⁶Graduado em Biomedicina, Pós-graduado em Docência no Ensino Superior e Microbiologia, Formação Pedagógica em Biologia, Graduando em Pedagogia e Biologia e Mestrando em Educação (PPGMPE/UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5590692258246830>. E-mail: yuri.oliveira@edu.ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9076-8018>.

¹⁷ Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (1995), mestrado (2003) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2015). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3216357509717121>. E-mail: patricia.trazzi@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0474-8588>.

PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E AS AÇÕES DE EXTENSÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE DOCENTES

Marinéia Kohler¹⁸
Kalline Pereira Aroeira¹⁹

Tema: esta pesquisa tematiza a extensão universitária na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) como possibilidade para a formação contínua e o desenvolvimento profissional dos professores da educação básica. **Objetivo:** compreender de que forma a extensão universitária oferecida pela Ufes contribui para a formação contínua e o desenvolvimento profissional de professores da educação básica. **Referencial Teórico:** o estudo fundamenta-se nas contribuições teóricas de Freire, Jezine, Lima, Pimenta, Garcia e Giroux. **Metodologia:** a pesquisa recorre a abordagem qualitativa e combina levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, envolvendo professores da Ufes, responsáveis por ações de extensão, e docentes da educação básica participantes dessas atividades. Para a identificação dos dados dos participantes, o estudo utiliza questionários semiestruturados e considera para a interpretação dos dados a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011). **Resultados:** os resultados mostram que a extensão universitária fortalece a formação contínua de professores da educação básica, integrando teoria e prática e incentivando a re(construção) da atividade docente. Entre os desafios, destacam-se a necessidade de maior apoio institucional, mais recursos financeiros e reconhecimento político das ações extensionistas.

Palavras-chave: extensão universitária; desenvolvimento profissional docente; formação contínua; educação básica.

¹⁸ Técnica-Administrativa em Educação/PROEX/UFES. Mestranda em Educação do PPGPE/CE/UFES. <http://lattes.cnpq.br/2085653509441888>. marineia.kohler@ufes.br. <https://orcid.org/0009-0009-7988-506X>.

¹⁹ Docente Associada do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Professora do PPGPE/CE/UFES. <http://lattes.cnpq.br/3939282778671246>. kalline.aroeira@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0002-5893-539X>.

A TEORIA DA HISTÓRIA DE JÖRN RÜSEN NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE A PARTIR DO TRABALHO COM PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E HISTÓRIA INDÍGENA EM SÃO MATEUS/ES

Prisciliana Costa Ventura²⁰

Regina Celi Frechiani Bitte²¹

O estudo tem como tema a constituição do pensamento histórico no processo de ensino/aprendizagem com a disciplina de História, a partir das reflexões de Jörn Rüsen em sua Teoria da História. Para tanto, se utilizará das narrativas dos estudantes de uma Escola pública através dos conteúdos trabalhados no cotidiano com turmas dos anos finais do ensino fundamental, focando em temáticas específicas que referenciam a história indígena e o patrimônio arqueológico presentes no município de São Mateus/ES. Como objetivo principal, intenta compreender, no âmbito da educação formal, como se dá a constituição do pensamento histórico com os estudantes, explorando a temática do patrimônio arqueológico dos povos originários como fonte ao ensino/aprendizagem histórica. A discussão teórica, ao propor a compreensão da constituição do pensamento histórico em sua materialidade narrativa e potencialmente transformadora, dialoga com autores como Rüsen (2001/2015), Freire (1970), Schmidt (2020) e Benjamin (1987); respeitada a responsabilidade e cuidado metodológico que o trabalho com narrativas requer no ensino de história, conforme apregoa Bittencourt (2008); já em sua vertente patrimonial opera com as propostas de Fonseca (2017), Meneses (2009), Pinto (2016) e Chagas (2015); e com a cosmovisão indígena a partir de Krenak (2020); Graúna (2020) e Baniwa(2020), no que concerne à questão dos povos originários em particular. A metodologia está calcada na pesquisa participante e se utiliza da história oral, enxergada como potente instrumento de aproximação do conteúdo científico à vida prática. Como resultados esperados, alça explorar e compreender o desenvolvimento do pensamento histórico de estudantes da educação básica, identificando como se articulam as competências narrativas da consciência histórica de experiência, interpretação e narração.

Palavras-chave: teoria da história; ensino e aprendizagem; história indígena e patrimônio arqueológico.

²⁰ Professora na rede estadual de ensino do Espírito Santo, mestra em Ensino na Educação Básica pela Universidade Federal do Espírito Santo e doutoranda no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: priscilianaventura82@gmail.com

²¹ Professora no Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação e do Departamento de Educação, Política e Sociedade nos cursos de graduação em História e Pedagogia. E-mail: bitteregina@gmail.com

ENTRE O VÉU E A PENA: A EDUCAÇÃO FEMININA EM CONVENTOS CAPIXABAS E SUAS FACETAS SUBVERSIVAS

Priscilla Lauret Coutinho²²

Renata Duarte Simões²³

Tema: A pesquisa busca desvendar como as mulheres, alunas matriculadas em escolas conventuais capixabas, subvertiam as expectativas sociais e de gênero da época, transcendendo os limites impostos pela sociedade durante o Império e a República. **Objetivos:** Investigar a formação de mulheres ao longo da constituição do Espírito Santo como província e estado e a possível subversão do acesso ao saber religioso em espaço de emancipação feminina. **Referencial Teórico:** Partindo de produções que dialogam com o materialismo histórico e dialético, recorre às seguintes categorias e conceitos: direito à cidade e disputas na arena urbana; História a contrapelo; Teorias feministas de postura anticapitalista e crítica ao patriarcado. **Metodologia:** Propõe um caminho metodológico baseado no método qualitativo, partindo da produção de dados sobre a História da Educação de mulheres no Espírito Santo, durante o século XIX e início do século XX, e sua relação com os conventos. Recorre, ainda, à análise de material documental, como: documentos oficiais, relatórios de governo, diários oficiais, regimentos internos das instituições e visita aos espaços conventuais que ainda existem para traçar possíveis trajetos de viagens formativas. **Resultados:** Espera-se enriquecer e difundir os estudos acerca da educação conventual e a emancipação feminina no Espírito Santo, colaborando para possíveis análises comparativas entre ordens religiosas e a influência social e econômica que tiveram na constituição de grupos urbanos. Também pensar como algumas mulheres conseguiram subverter modelos propostos dentro de uma sociedade eminentemente conservadora e patriarcal.

Palavras-chave: História e educação; Educação feminina no ES; Mulheres e conventos.

²²Professora da rede estadual do ES e da rede municipal de Vitória. Mestre em Ensino de Humanidades pelo Ifes e doutoranda em Educação pela UFES. <http://lattes.cnpq.br/8322499874664596>. E-mail: plclauret@yahoo.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4768-2339>.

²³ Professora no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/Ufes). Pós-doutora em História da Educação e Historiografia pela USP. Pós-doutora em Educação pela Unifesp. <http://lattes.cnpq.br/1114035410099626>. E-mail: renata.simoess@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8378-2890>.

SUBJETIVAÇÕES JUVENIS EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DO ESPÍRITO SANTO: CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS DE SIMULAÇÕES ONU

Sávio Pulcheira Rangel ²⁴

Larissa Ferreira Rodrigues Gomes ²⁵

Tema: Estudo sobre Subjetivações juvenis em Escolas do Ensino Médio do Espírito Santo: Simulação ONU nas escolas do Espírito Santo. **Objetivos:** Cartografar as imagens de processos de subjetivação juvenis biopotentés produzidas pelas simulações ONU no contexto de uma turma de Ensino Médio. **Especificamente, objetiva:** a) Mapear as aprendizagens elaboradas nas simulações ONU com jovens do Ensino Médio; b) Compreender as relações produzidas entre o devir-jovem e o devir-docência durante o processo de simulação ONU; c) Problematizar a potência rizomática de um currículo menor emergente nas práticas de simulação ONU manifesta dentro da comunidade escolar; d) Elaborar material educativo com as múltiplas aprendizagens produzidas com jovens. **Referencial Teórico:** Conceito de rizoma e de DEVIR deleuziano na elaboração de um currículo menor. Processos de subjetivação em Gilles Deleuze e Michel Foucault. Capacidade de potência em Friedrich Nietzsche e biopotência em Michael Foucault, Félix Guattari e Gilles Deleuze. **Metodologia:** Acompanha os processos de subjetivação dos estudantes por meio da pesquisa cartográfica. Cartografar processos e produção de dados no devir docente e discentes, com produção de dados relacionados a guias de estudos, produção de documentos oficiais para os comitês de debates, posicionamentos dentro do debate e sua atuação na discussão, linhas de fugas produzidas mediante a abordagem de um currículo menor no processo de desenvolvimento e elaboração das simulações entre os próprios estudantes. Com uma política de narratividade em campo de análise cartográfica, produção de dados acompanhando o participante; conversações, diário de bordo, fotografias e narrativas. **Resultados:** Elaboração de um produto educacional como resultado do projeto de pesquisa que propõe produzir uma Simulação ONU na escola pública EEFEF Elza Lemos Andreatta e na escola particular Projeto Social Marista Champagnat Terra Vermelha. Será elaborado um material pedagógico-didático de como aplicar de diferentes formas a 'Simulação ONU' nas escolas.

Palavras-chave: Subjetivações Juvenis; Potência; Biopotência; Simulações ONU.

²⁴Mestrando no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação do Centro de Educação – Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Currículo Lattes <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4325803J7>. E-mail: spsaviorangel@gmail.com Orcid <https://orcid.org/6111413892570983>

²⁵ Professora do Programa de Pós Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8966483295370868>. E-mail: larissa.rodrigues@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3256-2652>.

**QUEM QUER SER PROFESSOR: UMA ANÁLISE MULTIFACETADA DO
INTERESSE DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PROGRESSO
PROFISSIONAL, OFERTA E DEMANDA DE PROFESSORES, VALORIZAÇÃO E
EVASÃO NA LICENCIATURA.**

Alcimere Cristiani Degen Baptista²⁶
Eduardo Augusto Moscon Oliveira²⁷

Tema: esta pesquisa investiga a formação docente com ênfase na evasão das licenciaturas, seu impactos na carreira e nas projeções para o futuro. **Objetivos:** Analisar o equilíbrio entre oferta e demanda no estado, levantar referências nacionais e internacionais sobre valorização docente, desafios da educação e evasão na graduação; mapear os cursos de licenciaturas no estado, verificando sua distribuição e modalidades de oferta; analisar estatísticas e definir indicadores que permitam uma avaliação precisa da realidade; utilizar dados do MEC e da secretaria Estadual de Educação para enriquecer a pesquisa. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva baseada em análise documental e estatística, entrevistas semiestruturadas com docentes. Referencial Teórico: A pesquisa fundamenta-se em abordagens teóricas diversas. Dourado (1997) discute o desinteresse dos jovens pela licenciatura. Sampaio e Marin (2004) analisam a precarização da carreira docente, abordando a instabilidade contratual e a perda de status social. Carvalho e Moura (2023) exploram os desafios da inserção profissional. Junqueira e Muls (2000) investigam a relação entre políticas educacionais e mercado de trabalho. Por fim, Dourado (1997) enfatiza que a valorização docente é essencial para atrair novos profissionais. **Resultados:** Diante desse cenário, o estudo destaca a necessidade de planejamento estratégico para a reposição de docentes, fortalecimento da formação continuada e implementação de políticas públicas que valorizem a carreira. Como produto final da pesquisa, prevê-se a realização de um workshop com grupos de trabalho (GT) para discutir a licenciatura e as estratégias de melhoria na formação docente.

Palavras-chave: Perfil docente; contratação; formação continuada.

²⁶Alcimere Cristiani Degen Baptista. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (PPGMPE) da Ufes. alcimere.baptista@ufes.br

²⁷ Eduardo Augusto Moscon Oliveira. Professor da Universidade Federal do Espírito Santo. Vinculado ao projeto de extensão permanente 'Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo' - LAGEBES/UFES. eduardo.moscon@ufes.br

AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DOS BEBÊS NOS CURRÍCULOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bianca Pereira Carvalho²⁸

Larissa Ferreira Rodrigues Gomes²⁹

A pesquisa tem como temática as múltiplas linguagens dos bebês nos currículos da educação infantil. O objetivo geral do estudo é compreender como a docência articula as múltiplas linguagens dos bebês à produção curricular na educação infantil em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Vitória/ES. Nos objetivos específicos, busca: 1. Mapear a concepção de linguagem em documentos reguladores da Educação Infantil do município de Vitória/ES, analisando a proposta curricular do município e o Projeto Político Pedagógico do CMEI; 2. Compreender quais leituras as docências realizam sobre as manifestações das diversas linguagens dos bebês e suas relações com a produção curricular no cotidiano escolar; 3. Problematicar e ampliar sentidos de currículos e de linguagens a partir da relação com professores e bebês de 6 (seis) meses a 1 (um) ano, com base na concepção de infância como experiência; 4. Elaborar curso de formação e extensão certificado pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo. Seu referencial teórico baseia-se nas teorias pós-críticas, dialogando com os estudos de Virgínia Kastrup, Eduardo Passos, Liliana Escóssia, Sandra Mara Corazza, Janete Magalhães Carvalho, Carlos Eduardo Ferraço, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes, Nilda Alves, Kézia Rodrigues Nunes, Walter Omar Kohan, Gabriela Guarnieri de Campos Tebet, Daniel Stern, entre outros. A metodologia fundamenta-se na cartografia de Deleuze e Guattari (1993), articulada a pesquisa com os cotidianos conforme Alves (2015) e Ferraço (2003), produzindo dados através do acompanhamento dos processos de subjetivação como observações participantes, rodas de conversas, fotografias, diário de bordo e etc. Resultados: Espera-se contribuir para formação continuada dos docentes, promovendo formas de ensino que estimulem e integrem as múltiplas linguagens nas práticas curriculares com/dos bebês. Fomentando novas discussões e reflexões sobre a temática, valorizando a força imanente das infâncias e seus processos aprendentes, experienciados cotidianamente nos CMEIS.

Palavras-chave: Currículos; Formação docente; bebês e linguagem.

²⁸ Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Professora nas Prefeituras de Vitória/ES e Vila Velha/ES. Lattes. <http://lattes.cnpq.br/5695679467777823>. E-mail. biancapecarvalho@gmail.com Orcid. <https://orcid.org/0009-0000-7020-6299>

²⁹ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professora no Centro de Educação da UFES. Currículo Lattes. <http://lattes.cnpq.br/8966483295370868> E-mail. larissa.rodrigues@ufes.br Orcid. <https://orcid.org/0000-0002-3256-2652>

CRIANÇA INVESTIGA? EXPLORANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INVESTIGATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Giovanna Galvão Bermudes³⁰

Patrícia Silveira da Silva Trazzi.³¹

A presente pesquisa está vinculada à linha de pesquisa “Docência e Gestão de Processos Educativos” do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE). Objetivo: Investigar de que forma as práticas pedagógicas realizadas com crianças pequenas podem potencializar o desenvolvimento de práticas científicas, em um Centro Municipal de Educação Infantil de Serra/ES, com crianças de 4 a 5 anos de idade. Referencial teórico: O respaldo teórico para alcançar os objetivos dessa pesquisa está circunscrito à perspectiva sociohistórica de Vygotsky e na abordagem do Ensino de ciências por Investigação, visando compreender como as interações entre crianças e educadores podem promover uma cultura científica desde a infância. Metodologia: A pesquisa, de abordagem qualitativa, está estruturada em três etapas: (1) observação das práticas pedagógicas e das interações em sala de aula, com ênfase nas perguntas e curiosidades manifestadas pelas crianças; (2) entrevistas semiestruturadas com professores e pedagogos, visando mapear percepções e práticas relacionadas à investigação científica; e (3) análise e reflexão sobre os dados coletados, culminando no desenvolvimento de um Produto Educacional em formato de e-book para a formação continuada de educadores, com propostas de práticas pedagógicas voltadas à investigação científica. Resultados: Os resultados que são esperados incluem a identificação de práticas pedagógicas investigativas que valorizem a curiosidade, imaginação e a experimentação que possam, contribuir para a formação de professores e a implementação de práticas investigativas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil; Ensino de ciências por Investigação; Práticas pedagógicas investigativas; Ciências da Natureza.

³⁰Mestranda (PPGPE - 2024/2026). Professora de Educação Infantil (SERRA/ES). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7446605931863129> E-mail: giovanna.costa@edu.ufes.br .

³¹ Prof^a Patrícia Silveira da Silva Trazzi (PPGMPE/UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3216357509717121> . E-mail: patriciatrazzi.ufes@gmail.com. Universidade Federal do Espírito Santo – Centro de Educação – Programa de Pós-graduação Profissional em Educação. Avenida Fernando Ferrari, nº 514, Goiabeiras, Vitória/ES. CEP: 29.075-910. Telefone: (27) 4009-7779. E-mail: resumoseminario2025@gmail.com.

COM PROJETOS E VIDAS: CARTOGRAFIAS DO DESEJO NA ESCOLA

Gustavo Monteiro Tessler³²

Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni³³

Tema: O presente trabalho estrutura suas linhas de força a partir de manifestações e proliferações do desejo em um cotidiano escolar. **Objetivos:** Geral: cartografar proliferações do desejo em um cotidiano escolar. Específicos: experimentar transbordamentos com os currículos; inventar arranjos com corpos no campo da educação; proliferar a emergência de diferenças na produção de subjetividades; convidar à invenção, na escola, a partir da produção de um material educativo. **Referencial Teórico:** trabalha-se com o desejo sob a perspectiva da esquizoanálise, ou seja, enquanto vetor inventivo, que coloca o corpo em movimento de criação de outros mundos. Entende-se um cotidiano escolar enquanto campo micropolítico, ao longo do qual se fazem processos de subjetivação. Assume-se que esses processos se dão junto da emergência de desejos, ainda que as grandes estruturas da escola pareçam apagá-los. Procura-se dar luz a desejos apagados deste espaço-tempo. **Metodologia:** faz-se uma pesquisa de um modo menor, sem grandes hipóteses ou metodologias universais. Atenta-se às pequenas coisas que encontramos em um cotidiano escolar. Assim fazemos uma cartografia. **Resultados:** buscamos ver aquilo que não parece ser visível, ouvir o que não parece ser audível, mas que sabemos que verdadeiramente constitui o espaço-tempo da escola.

Palavras-chave: cotidiano escolar; criação; currículo; diferença; subjetivação.

³²Mestre em educação e licenciado em geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Aluno do curso de Doutorado Profissional em Educação na Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). Professor na Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5005157957362238>. E-mail: gustessler@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2156-9979>.

³³ Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professora do Departamento de Teorias Educacionais e Práticas Educativas (DTEPE) do Centro de Educação (UFES). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da UFES. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3008422505347658>. E-mail: tania.delboni@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3950-0427>.

AVALIAR E TRANSCRIAR SABERES: AFIRMAR DIFERENÇAS COMO FORÇAS

Izaque Moura de Faria³⁴
Larissa Ferreira Rodrigues Gomes³⁵

A pesquisa investiga a avaliação da aprendizagem como um processo transcriador de saberes e afirmativo de diferentes existências, superando abordagens tradicionais centradas na mensuração de resultados. O estudo tem como objetivo geral entender como as práticas educativas de avaliação afetam os processos de aprender-ensinar encharcados por diferentes saberes e existências. Para isso, busca cartografar as assinaturas expressivas da avaliação em pesquisas acadêmicas e em uma escola pública de Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa-intervenção conectiva de diferentes territórios e produzida com as/os praticantes-pensantes do cotidiano escolar. Fundamentada em um referencial pós-crítico, a pesquisa dialoga com autores como Deleuze, Guattari, Esteban, Lazzarato e Pinar, entendendo a avaliação como um processo dinâmico de conexão, expansão e produção de conhecimento. Metodologicamente será adotada a cartografia para mapear e problematizar práticas avaliativas no cotidiano escolar, sem julgá-las, mas ampliando suas possibilidades. Os resultados esperados incluem a expansão do conceito de avaliação para além da aferição de ensino-aprendizagens, incentivando práticas mais autorais e afirmativas da diferença. Como produto educacional será desenvolvido um Curso On-line Aberto e Massivo (MOOC) para formação continuada de docentes no que se refere a avaliação.

Palavras-chave: Avaliação; Aprendizagem; Cartografia; Currículo.

³⁴ Doutorando e Mestre em educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, pedagogo especialista em psicopedagogia e professor da Educação Básica do município de Serra - ES. Área de concentração: Tecnologias Educacionais, Currículos, Cotidianos, e Formação de Professores. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5905499802446337>. E-mail: izaque.faria@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8374-2365>.

³⁵ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Mestre em Educação (UFES). Possui Licenciatura Plena em Educação Física (UFES) e Licenciatura em Pedagogia (ISEAT). Coordenadora do grupo de pesquisa do CNPQ "Currículos, culturas juvenis e produção de subjetividades", membro do grupo de pesquisa do CNPQ "CICLOS". Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8966483295370868>. E-mail: larissa.rodrigues@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3256-2652>.

A MEDIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO ES

Josimar Nunes Pereira de Freitas³⁶

Rosemeire dos Santos Brito³⁷

Nesse trabalho apresentamos problematizações iniciais da pesquisa em andamento intitulada "O papel da coordenação pedagógica (CP) no processo de implementação da Lei 10.639/2003 no cotidiano das escolas da Superintendência Regional de Educação de Cariacica -ES (SRE-Cariacica/ES)". Definimos o seguinte tema: como Coordenadores Pedagógicos (CPs) estão mediando a implementação da Lei 10.639/2003 no planejamento pedagógico das escolas? Objetivamos verificar em teses e dissertações, publicadas entre 2014 e 2024, as contribuições dos CPs na promoção da Educação para Relações Étnico-Raciais (ERER). Os referenciais teóricos que subsidiam a pesquisa são: as contribuições de Kabengele Munanga quanto ao racismo no Brasil; Nilma Lino Gomes relacionados aos impactos do racismo na educação; e Renisia Cristina Garcia Filice no que concerne ao racismo e o papel da gestão. O levantamento seguiu a seguinte metodologia: foram feitas buscas com os termos “‘Coordenador pedagógico’ and ‘racismo’; ‘Coordenador pedagógico’ and ‘lei 10639’; ‘coordenação pedagógica’ or ‘coordenador pedagógico’; ‘coordenação pedagógica’ or ‘espírito santo’; ‘coordenação pedagógica’ OR ‘espírito santo’ AND ‘racismo’” nas bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, nos meses de abril e de agosto de 2024. Foram aplicados os seguintes filtros: Teses e Dissertações publicadas em português no período entre 2014 a 2024. Os estudos selecionados passaram por leitura analítica. Os resultados apontaram que a CP é de suma importância na implementação da ERER. No entanto, há lacunas na formação inicial e continuada dos CPs; sobrecarga de problemas no dia a dia da coordenação pedagógica para resolver, que acabam sobressaindo às possibilidades de intervenção na formação continuada dos docentes; Foram identificados CPs que afirmaram ter desconhecimento parcial de assuntos ligados à ERER; CPs enfrentam resistência de docentes em discutir ERER por acreditar que o racismo já foi superado.

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica; Lei 10.639/2003; Educação para Relações Étnico-Raciais.

³⁶ Mestrando (PPGPE/CE/UFES). Professor de Geografia (SEDU-ES). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4951880321655249>. E-mail: josimar.jnp@gmail.com. Ocid.: <https://orcid.org/0009-0001-4398-9467>. Esta pesquisa tem apoio da FAPES (2024-N2WTQ).

³⁷Doutorado em Educação (USP). Docente (UFES). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3539192483058949>. E-mail: rosemeire.brito@ufes.br

SABERES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA SOBRE A CULTURA POMERANA

Clóvis Mariano dos Santos³⁸¹

Regina Celi Frechiani Bitte³⁹²

Tema: Saberes e práticas dos professores de história sobre a cultura pomerana.
Objetivos: conhecer e compreender por meio das narrativas dos professores/as de história da rede pública municipal de Santa Maria de Jetibá/ES, quais saberes mobilizam para trabalhar a cultura pomerana em sala de aula. Compreender as questões motivadoras que levaram os pomeranos a deixar sua terra natal e o contexto histórico quando da sua chegada e instalação em terras brasileiras. Identificar os saberes mobilizados pelos professores/as de história de Santa Maria de Jetibá/ES utilizados na valorização da cultura pomerana e sua relação com a construção da identidade. Identificar nas narrativas dos sujeitos de imigração pomerana suas lembranças em relação a sua cultura nos espaços públicos e privados. Produção de um documentário sobre o Programa de Educação Escolar Pomerana (PROEPO) a respeito das políticas de preservação da língua pomerana.
Referencial Teórico: estabelece o diálogo com Bauman (2005), Hall (2006) e Silva (2012) os quais abordam a questão da identidade. Em relação aos saberes docentes dialogamos com Tardif (2012), Tardif, Lassard (2012) e Monteiro (2007).
Metodologia: abordagem qualitativa, apoiada nos pressupostos da História Oral temática. **Principais resultados:** As narrativas dos professores/as entrevistados permitiram constatar que a cultura pomerana, só é trabalhada dentro da aula de história, quando se estuda o tema da imigração; a formação inicial é deficitária; a formação continuada voltada para a cultura pomerana é realizada de forma genérica, abordando superficialmente alguns temas e aspectos culturais. As entrevistas realizadas com os sujeitos de imigração pomerana, demonstraram que o fechamento das escolas comunitárias, contribuiu para o surgimento de gerações de pomeranos analfabetos. Apesar disso, houve um movimento de preservação cultural e linguística que culminou na implementação do Programa de Educação Escolar Pomerana e na cooficialização da língua pomerana no município de Santa Maria de Jetibá.

Palavras-chave: cultura pomerana; saberes docentes; professores de história.

³⁸ Licenciatura Plena em História (UEMG); Especialização (IFES); Mestrando em Educação – UFES; e-mail: clovis.santos@edu.ufes.br. Lattes Id <http://lattes.cnpq.br/6397259171485221> <https://orcid.org/0009-0009-2816-2443>

³⁹ Licenciatura plena em História (1996), Especialização em História Social (1997); mestrado em Educação (2001) e Doutorado em Educação (2014), pela Universidade Federal do Espírito Santo. Pós Doutorado junto a Universidade Federal de Uberlândia (UFU). e-mail: bitteregina@gmail.com Lattes id <http://lattes.cnpq.br/8436866512999341> <https://orcid.org/0000-0001-6819-3900>

ANÁLISE DE UMA SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVO NO PARQUE ESTADUAL PEDRA AZUL- ES

Daiane Barbosa Cesconetto⁴⁰
Patrícia Silveira da Silva Trazzi⁴¹

Tema: A proposta baseia-se em realizar uma análise do processo de aplicação de uma Sequência de Ensino Investigativo (SEI) junto a um grupo de estudantes de uma escola Estadual no Município de Conceição do Castelo – ES, em um espaço de educação não formal no Parque Estadual Pedra Azul (PEPAZ), **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar o desenvolvimento de uma Sequência de Ensino Investigativo (SEI), aplicada no Parque Estadual Pedra Azul-ES, adotando os princípios e etapas do Ensino de Ciências por Investigação, junto a um grupo de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual de Conceição do Castelo – ES. **Referencial Teórico:** A matriz teórica se baseia na perspectiva histórico-cultural, utilizando uma abordagem qualitativa de pesquisa-intervenção de cunho colaborativo. **Metodologia:** A produção de dados ocorreu a partir da elaboração e aplicação de uma SEI, conforme as etapas propostas por Carvalho (2013) e Utilizamos a teoria da ação mediada para descrever as etapas da SEI, considerando os cinco elementos apontados por Wertsch (1999). A técnica e os procedimentos empregados para análise dos dados foram os registros nos diários de bordo dos estudantes, fotografias, gravações de áudio para capturar o discurso falado dos estudantes. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a mediação pedagógica, aliada ao uso de espaços não formais e à abordagem do Ensino de Ciências por Investigação, contribuiu significativamente para a aprendizagem/construção do conhecimento científico. Ao final da pesquisa elaborou-se um Guia Didático com o objetivo de orientar, inspirar e incentivar outros professores da educação básica a realizar esse tipo de atividade.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Ensino por Investigação, Espaços não formais, Sequência de Ensino Investigativo.

⁴⁰Graduada em Ciências Biológicas licenciatura, Pós-graduado em Ensino de Ciências e Educação no campo e Mestranda em Educação (PPGPE/UFES). Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9728728901967919>. E-mail: daiane.cesconetto@edu.ufes.br. Orcid: 0009-0006-0601-2645.

⁴¹ Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (1995), mestrado (2003) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2015). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3216357509717121>. E-mail: patricia.trazzi@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0474-8588>.

LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS: UM DIÁLOGO ENTRE LINGUAGEM E CIÊNCIA

Elaine Cristina Apolinario de Azevedo⁴²

Junia Feguglia Machado Garcia⁴³

RESUMO: Este resumo está organizado a partir da tese em desenvolvimento no Programa Profissional em Educação (PPGPE), envolve o ensino de Ciências e a relação com a linguagem, permite que os estudantes enfatizem a oralidade, a argumentação e a escrita de conteúdos científicos, que estão imbricados aos conhecimentos da própria língua. Trata-se de um processo contínuo ao longo da vida, no qual o indivíduo, enquanto ser social, recorre aos conhecimentos científicos construídos para se informar, agir e viver em sociedade. O tema da pesquisa é a abordagem da leitura na alfabetização científica(AC). O objetivo é o desenvolvimento de princípios e estratégias de leitura para a compreensão de textos de ciências na perspectiva da AC. O referencial teórico baseia-se nos estudos de Sasseron que em uma abordagem freiriana da AC, entende que a alfabetização é mais que o simples domínio psicológico e mecânico de técnicas de escrever e de ler. É o domínio destas técnicas em termos conscientes, implica numa autoformação que possa resultar uma postura interferente do homem sobre seu contexto. Bakhtin e Geraldi para compreender a leitura e ampliar a compreensão de textos científicos para além do conteúdo literal, promovendo a reflexão crítica sobre a produção e circulação do conhecimento científico, desenvolvendo competências de leitura e argumentação em contextos educativos. Na metodologia para a produção de dados foi realizada a parceria com um professor de ciências do município de Vitória para acompanharmos uma turma do ensino fundamental. Utilizamos como procedimento para a produção de dados a observação, a análise de questionário, revisão bibliográfica e elaboração de atividade de leitura. Quanto aos resultados esperados, a pesquisa busca contribuir para o fortalecimento das práticas de leitura crítica e argumentativa no ensino de Ciências, promovendo a integração entre linguagem e conhecimento científico de forma significativa para os alunos.

Palavras-chave: Leitura; Ensino de Ciências; Dialogismo.

⁴²Mestre em Educação; Licenciada em Ciências Biológicas; Membro do Labec/Ufes. <http://lattes.cnpq.br/1113186734025479>. elaine.apolinario@gmail.com. Orcid:0000-0003-4412-9079

⁴³ Doutora em Educação; Licenciada em Ciências Biológicas; Professora associada da UFES; Professora permanente do PPGPE/UFES; Membro do Labec/Ufes. <https://lattes.cnpq.br/5889291921323079>. junia.feguglia@gmail.com .Orcid:0000-0002-7-9235.

MOVIMENTOS INVENTIVOS CURRICULARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nilma Moreira da Penha⁴⁴

Sandra Kretli da Silva⁴⁵

Com ênfase na flexibilização e nos movimentos inventivos curriculares. Problematisa currículos rizomáticos que potencializam práticas pedagógicas abertas e não hierárquicas. O objetivo: pensar políticas de currículo, analisando possibilidades de flexibilização que valorizem a multiplicidade e os processos inventivos curriculares. Além disso, pretende-se acompanhar movimentos curriculares rizomáticos criados por professores e alunos nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), investigar práticas pedagógicas que desafiem as prescrições fixas e pensar espaços de formação continuada para professores, potencializando práticas dinâmicas e colaborativas. Referencial teórico: os conceitos de rizoma e devir, de Deleuze e Guattari, compreendendo o currículo como um campo de multiplicidades em constante transformação. Ademais, mobiliza as críticas foucaultianas sobre relações de poder e saber para questionar normas institucionais que regulam as práticas pedagógicas e a constituição das subjetividades infantis. Metodologia: assume-se a cartografia como estratégia de pensamento e pesquisa, acompanhando fluxos, processos de desterritorialização e reterritorialização em um CMEI localizado em Vitória, Espírito Santo. A investigação envolve revisão bibliográfica, aprofundamento teórico-metodológico e produção de dados por meio de encontros e conversas com professores, equipe pedagógica e crianças. Resultados: A pesquisa, problematisa currículos rizomáticos na Educação Infantil, deslocando-se das prescrições fixas para acompanhar práticas pedagógicas inventivas que emergem no cotidiano escolar. A defesa de currículos rizomáticos se constitui como um gesto de afirmação da multiplicidade e da experimentação na Educação Infantil, reconhecendo que o aprendizado não segue linhas rígidas, mas se dá por meio de encontros, conexões e invenções.

Palavras-chave: Currículo; Educação Infantil; Cartografia; Rizoma; Formação de Professores.

⁴⁴Doutoranda no programa de pós-graduação mestrado e doutorado profissional em educação (PPGPE) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2414179194113087>. E-mail: nilma.filosofia@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7584-9995>

⁴⁵ Professora do Departamento de Teorias e Práticas Educacionais (Dtepe), do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Programa de Pós-Graduação Mestrado e doutorado Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Coordenação do Gt 12 (2018-2021) Membro do Comitê Científico do Gt12/Currículo da ANPED; Membro da Associação Brasileira de Currículo (ABdC); Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0611688078195189>. E-mail: Sandra.silva@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9800-6192>

O LICENCIANDO EM PEDAGOGIA E O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Gabriela Nunes de Menezes ⁴⁶

Kalline Pereira Aroeira ⁴⁷

Tema: este estudo se relaciona às reflexões desenvolvidas em tese de doutorado no seu estágio inicial e parte do entendimento de que o estágio supervisionado, ao longo dos anos, tem sido definido como um processo importante na formação das licenciaturas, contribuindo para a integração entre teoria e prática na educação escolar. Nesse sentido, quando o estágio é assumido como campo de conhecimento os licenciandos podem produzir processos significativos de ensinar e aprender na escola. Assim, o estágio supervisionado assume um lugar de destaque no desenvolvimento formativo do licenciando em pedagogia da Ufes. Objetivo: esta pesquisa tem por objetivo principal analisar como estudantes do curso de Pedagogia da Ufes avaliam seus processos de estágios curriculares obrigatórios com relação à unidade teoria e prática e a formação do professor/pedagogo como um intelectual crítico e reflexivo. Referencial teórico: para tanto, recorreremos às contribuições, principalmente, dos estudos de Lima (2009), Pimenta (2012), Libâneo (2012), Pimenta e Lima (2017) e Franco (2012; 2018; 2023), visto que, compreendem a Pedagogia como ciência da e para a educação e o estágio supervisionado como componente fundamental. Metodologia: O estudo assume características de uma pesquisa de caráter qualitativo. Serão aplicados aos participantes os seguintes instrumentos de análise: entrevista aos discentes finalistas, grupo focal aos licenciandos que estiverem no meio do percurso formativo do curso e questionário aos licenciandos que estiverem ingressando à primeira disciplina de estágio curricular ofertada no curso pesquisado. Os dados da pesquisa de campo serão analisados considerando as contribuições do quadro teórico assumido e utilizando a técnica de análise de conteúdo. Principais resultados: esta investigação se encontra na fase de estudo teórico e bibliográfico sobre o tema e aponta que, no âmbito das discussões na área pedagógica da Ufes, essa questão ainda não foi amplamente estudada pelos estudos da área.

Palavras-chave: Ufes; Estágio Supervisionado; Pedagogo; Escola pública.

⁴⁶Pedagoga. Mestra em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (ES), PPGPE (2019). Lattes: 9926956624870371; E-mail: gabrielanunesdemenezes@gmail.com - ORCID: 0000-0002-4351-7056.

⁴⁷Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (2009); Mestrado em Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares pela Universidade de São Paulo (2004). Lattes: 3939282778671246; E-mail: kalline.aroeira@ufes.br – ORCID: 0000-0002-5893-539X.



EIXO TEMÁTICO II – Diversidade e Educação

MULHERES ARTISTAS AFRO-INDÍGENAS: UMA ABORDAGEM DECOLONIAL NAS RELAÇÕES IMAGÉTICAS DO/NO DESENHO DAS CRIANÇAS

Sophia Thompson Lugão Ronchetti ⁴⁸

Margarete Sacht Góes ⁴⁹

A pesquisa com o tema “Mulheres artistas afro-indígenas: uma abordagem decolonial nas relações imagéticas do/no desenho das crianças” justifica-se por apresentar o desenho como uma linguagem relevante e frequente das crianças na constituição de suas subjetividades. O estudo tem como objetivo analisar, a partir da perspectiva decolonial, as relações imagéticas que crianças de cinco anos de idade, em uma Unidade Municipal de Educação Infantil, do município de Vila Velha, significam e produzem ao se apropriarem de um repertório de mulheres artistas afro-indígenas. Apresenta como referencial teórico Fanon (2021) e os processos de colonização e, atualizando seu pensamento hooks (2020) e Kilomba (2019) a partir do racismo genderizado. Em uma perspectiva decolonial apoia-se em Quijano (1992), Walsh (2017) e Freire (2005). Em Góes (2014; 2023) fundamenta o ensino da Arte decolonial e o desenho na Educação Infantil. A metodologia toma por base uma pesquisa de campo, qualitativa, por orientação etnográfica, com crianças do Grupo V e docentes da turma. Os dados produzidos decorrerão de fontes primárias e secundárias e os instrumentos utilizados serão diário de campo, entrevistas, questionários, filmagens, fotografias e a observação. Como resultados busca-se apresentar as considerações da pesquisadora diante das experiências imagéticas e percepções das crianças por meio do ensino da Arte, bem como a criação e exposição de um jogo artístico educacional.

Palavras-chave: Decolonialidade; Mulheres afro-indígenas; Culturas.

⁴⁸Mestranda em Educação/UFES, professora de Arte da PMVV/ES, Especialista em Artes Visuais e PROEJA/UFES, integrante do Grupo De Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI/UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3276885243866512> E-mail: sophia.ronchetti@edu.ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8147-6390>.

⁴⁹ Doutora em Educação na linha de pesquisa Educação e Linguagens pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora dessa Universidade no Departamento de Linguagens Cultura e Educação (DLCE). Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5504378088842871> E-mail: margarete.goes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7146-6022>.

O MÉTODO FENOMENOLÓGICO E A IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO: COMPREENSÕES A PARTIR DE UMA FORMAÇÃO PARA PROFESSORES ESPECIALIZADOS EM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO ATUANTES NOS NÚCLEOS ESTADUAIS DE APOIO PEDAGÓGICO À INCLUSÃO ESCOLAR (NEAPIEs)

Willians Araujo dos Santos⁵⁰

Vítor Gomes⁵¹

Trata-se de pesquisa de mestrado profissional em educação em andamento cujo tema é o método fenomenológico na identificação de estudantes com AH/SD (Altas Habilidades/Superdotação). Possui como objetivo descrever os impactos de uma formação com abordagem fenomenológica em AH/SD com professores especializados em AH/SD. Metodologicamente, fará uso do método fenomenológico de Fraga e Gomes (2023). Para isto, utilizará a observação e a descrição para a compreensão do fenômeno em questão, utilizando como recursos auxiliares para sua identificação: diário de campo, entrevistas não diretivas e Versão de Sentido (VS). Em termos de referencial teórico inicial, fará uso dos conceitos de envolvimento existencial e distanciamento reflexivo (Forghieri, 2022). Como resultados, as pesquisas fenomenológicas não apresentam hipóteses e/ou antevêm resultados; elas descrevem e compreendem a partir da vivência com o fenômeno.

Palavras-Chave: Identificação; Altas Habilidades ou Superdotação; Fenomenologia.

⁵⁰Graduado em Letras-Português (UFES) e Especialista em Educação Especial e Inclusiva (FAEL), atua como Técnico Pedagógico na Secretaria de Educação do Espírito Santo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3217263847519664>. E-mail: willians441@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-5655-7305>.

⁵¹ Doutor em Educação (UFES). Fenomenólogo. Professor do Centro de Educação e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Coordenador do Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação. vitor.gomes@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0003-3388-1054>.

PRÁTICAS CULTURAIS DO CONGO E O FORTALECIMENTO DAS IDENTIDADES NEGRAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Mariza Rosa Santana Pereira Trindade⁵²

Patrícia Gomes Rufino Andrade⁵³

Esta dissertação pretende analisar como as práticas culturais da Festa de Congo de Nova Almeida pode ser utilizada como catalisador nas discussões sobre as relações étnico-raciais, na perspectiva da Lei 10.639, aplicada à Educação de Jovens e Adultos. Todo ano, entre os dias 18,19 e 20 de janeiro acontece a Festa do Congo de Nova Almeida no município da Serra- ES. As celebrações que envolvem esta prática demarcam fortemente o reconhecimento territorial desta comunidade. As bases teóricas para este estudo pautam-se em considerações de autores como Milton Santos (2007) e Henri Lefebvre (2006), a partir de suas conceituações de Território e Espaço Social; Nilma Lino Gomes (2000), Henrique Cunha Junior (2018), Lélia Gonzáles (1984) e Miguel Gonzáles Arroyo (2005) com suas contribuições para a educação antirracista. Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa intervenção, usando como instrumentos metodológicos o grupo focal e as entrevistas a partir de roteiro, cuja produção de dados contemplou observação participante, registros fotográficos e entrevistas a partir de perguntas abertas. Espera-se que este esforço de pesquisa, culmine no aprendizado da História Afro-brasileira em Serra e práticas antirracistas, elaboração de um produto educacional que somado a outras práticas que vêm sendo construídas a partir da aplicação da Lei 10.639, fortaleça as identidades negras na EJA valorizando o sentimento de pertencimento e orgulho.

Palavras Chave: Congo; Lei 10.639 - Diversidade Racial na Escola e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

⁵² Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Educação de Vitória (2007) e especialização em Gestão Educacional com Habilitação em Administração, Supervisão, Orientação pela Escola de Ensino Superior Fabra (2016). Atualmente é Designação Temporária da Escola Municipal do Município de Fundão CMEI Annodina Scarton Nunes. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Administração Educacional. <http://lattes.cnpq.br/2077432388138062>. mariza.rspt@gmail.com <https://orcid.org/0009-0006-4276-0405>.

⁵³ Doutora em Educação - Diversidade e Práticas Inclusivas (UFES). Professora Adjunta do Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS). Graduado em Geografia (UFES), Pedagoga, Mestre em Educação (UFES). Pesquisadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFES, Pesquisa Geografias e territorialidades: Políticas Educacionais para Populações Afro-Brasileiras: Quilombolas, Territorialidades afro-religiosas; Educação Rural, Práticas Pedagógicas para Educação Étnico-racial, Territórios periféricos. Atualmente Pós-doutora pela Universidade de Minnesota, desenvolve pesquisa em Economia e Políticas Institucionais. Desenvolve projetos de liderança, conteúdos e metodologias de Ensino para lideranças em Educação. <http://lattes.cnpq.br/2327451507961703>. patricia.andrade@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0002-9681-971X>.

ENCRUZILHADAS E NARRATIVAS DE ESTUDANTES E COMUNIDADE ESCOLAR DO MORRO DE SÃO BENEDITO – TÊM QUILOMBOLA AÍ?

Noelia da Silva Miranda de Araújo⁵⁴
 Patrícia Gomes Rufino Andrade⁵⁵

Tema: A nossa pesquisa desenvolvida no doutorado na Universidade Federal do Espírito Santo, conecta nossa prática profissional da educação antirracista à pesquisa de mestrado realizado de (2018 - 2020) em que estudamos a formação de professoras/es e lideranças quilombolas do Sapê do Norte-ES. Nosso olhar se transbordou para pensar o quilombo na cidade, principalmente ao ampliar a lupa social para fenômenos estruturados na falta de políticas públicas para atender as grandes periferias, sendo elas compostas majoritariamente por negros e negras. Foi no território de São Benedito, bairro popular de Vitória - ES onde estas indagações se fortaleceram principalmente para tentar entender como o território se vê, como as/os estudantes e escola se relacionam no quesito das relações étnico-raciais e será que o conceito de quilombo pode ser aplicado ao território? Esse estudo tem como objetivos: buscar elementos narrativos das crianças e demais membros da comunidade para compreender se existem fragmentos sociais e culturais que ajudem a interpretar a realidade do território e fortalecer as identidades negras. Para as análises e reflexões utilizaremos os referenciais teóricos: Bhabha (1998), principalmente, ao trazer o modo como traduzir a cultura local, ou local da cultura e Fanon (1952,1961) para pensar a alienação racial e o impacto do racismo na identidade dos negros/as. Metodologia: Utilizaremos a pesquisa-ação, no viés de (Thiollent,1985) pois oportuniza o conhecer, o agir, intervir, tomar decisões organizadas e coletivas. Conclusão: Esperamos que a pesquisa nos traga dados e análises sobre as narrativas dos territórios, para que possamos alavancar um debate qualificado sobre a comunidade pesquisada e o modo como a escola compreende esses estudantes e o território da Comunidade de São Benedito e como o território se vê e como ele é visto de fora.

Palavras chave: EREER; Educação; Territórios; Quilombolas.

⁵⁴ Doutoranda/PPGPE/CE/UFES. Pesquisadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFES. Professora da rede municipal de Ensino de Vitória-ES. <http://lattes.cnpq.br/7571260233826507> Email: noelia.miranda@edu.ufes.br - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8089-992X>

⁵⁵ Profa/PPGPE/CE/UFES. Doutora em Educação – Diversidade e Práticas Inclusivas (UFES). Professora Adjunta do Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS). Graduado em Geografia (UFES), Pedagoga, Mestre em Educação (UFES). Pesquisadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFES, Pesquisa Geografias e territorialidades: Políticas Educacionais para Populações Afro-Brasileiras: Quilombolas, Territorialidades afro-religiosas; Educação Rural, Práticas Pedagógicas para Educação Étnico-racial, Territórios periféricos. <http://lattes.cnpq.br/2327451507961703> Email: patricia.andrade@ufes.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9681-971X>

CONSTRUÇÃO DE TRAJETÓRIAS ESTUDANTIS E O PAPEL DA POESIA PERFORMÁTICA E SOCIAL: PRIMEIROS APONTAMENTOS

Luisa Bitencourt Martins ⁵⁶

Regina Godinho de Alcântara ⁵⁷

Tema: O impacto da poesia performática de Slam no ambiente escolar com alunos(as) de Ensino Médio. **Objetivo:** Analisar se, e de que forma(s), o contato com a poesia Slam no ambiente escolar influencia o percurso educativo de estudantes de Ensino Médio. São objetivos específicos: a) identificar estudantes que participam do Slam em escolas específicas, contextualizando seus perfis socioculturais a partir da análise interseccional de raça e gênero; b) compreender se e como o Slam afetou a identificação desses estudantes com a escola, sua visão sobre a instituição e seu pertencimento, inclusive no que tange suas relações interpessoais neste espaço; c) verificar se e como o Slam afetou a compreensão de aprendizado dos estudantes em questão, bem como seu comprometimento com os estudos e expectativas em prosseguir com estudos após o Ensino Médio e d) produzir zines com as poesias dos estudantes participantes da pesquisa. Parte-se da hipótese de que alunos(as) engajados na poesia de Slam fazem parte de grupos historicamente marginalizados e encontram um espaço singular na experiência com essa poesia, de modo a afetar sua trajetória escolar de diferentes formas. **Referencial Teórico:** Os postulados de Mikhail Bakhtin e o Círculo por sua conceituação de língua como interação social, sendo determinada pelo contexto. Além disso, as ideias de educação libertadora e de pedagogia engajada de Paulo Freire, que visam a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Consoante a isto, a pensadora bell hooks contribui para a reflexão ao reivindicar a valorização da expressão de estudantes através do entusiasmo pedagógico. **Metodologia:** Esta pesquisa é de cunho qualitativo, realizada por meio de estudo de caso de 15 jovens que tiveram contato com a prática de Slam no ambiente escolar no Ensino Médio. **Resultados:** Após classificados e analisados, serão considerados os dados que apresentarem relação com a trajetória escolar.

Palavras-chave: Slam; Escola; Educação.

⁵⁶ Graduada em Letras pela UFRGS e professora da rede estadual do Espírito Santo. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5869735454512235> E-mail: bitencourtluisa@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3648-6140>

⁵⁷ Professora Adjunta do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação/ Centro de Educação/UFES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1101713319008913>. E-mail: regina.alcantara@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5748-3918>.

UMA FENOMENOLOGIA CINEMATOGRAFICA DAS ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO: COMPREENSÕES SOBRE A PRODUÇÃO IMAGÉTICA DO CINEMA COMERCIAL

Paola Cecília Duarte Cesar⁵⁸
Vitor Gomes⁵⁹

Trata-se de uma pesquisa de mestrado profissional em educação cujo tema é a representação da pessoa com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) no cinema comercial estadunidense de 1991 a 2017. Seu objetivo geral foi realizar uma análise sobre a representação dessas pessoas nas produções cinematográficas. E como objetivos específicos: examinar as representações dos indivíduos com AH/SD no cinema comercial dos EUA entre 1991 e 2017; elaborar uma dissertação baseada na abordagem fenomenológica existencial, investigando a relação entre o cinema e as pessoas com AH/SD; criar videoaulas curtas, que serão disponibilizadas no canal do Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação da Ufes. Metodologia: a metodologia adotada é a fenomenologia existencial e os instrumentos para compreensão do fenômeno foram análise documental e a versão de sentido. Referencial Teórico: O referencial teórico é fundamentado nos conceitos de escuta empática de Carl Rogers e de envolvimento existencial e distanciamento reflexivo de Yolanda Cintrão Forghieri. Resultados: a pesquisa aponta que a predominância da inteligência lógico-matemática nos filmes estadunidenses entre 1991 e 2017 não é apenas uma escolha artística ou narrativa, mas está fortemente influenciada por fatores culturais e comerciais. Isso evidencia que a representação da inteligência lógico-matemática no cinema é resultado de uma interação complexa entre cultura, economia e as forças de poder que moldam a indústria cinematográfica. Considerações finais: a pesquisa aponta que, ao focar na inteligência lógico-matemática, os filmes atendem aos interesses comerciais da indústria e reforçam estereótipos sobre genialidade. Contudo, ao abordar também os aspectos emocionais e as dificuldades dessas pessoas, os filmes proporcionam uma visão mais profunda e humana, desconstruindo a ideia de que esses indivíduos são autossuficientes.

Palavras-chave: Fenomenologia; Altas habilidades; Cinema.

⁵⁸ Mestranda em Educação - Universidade Federal do Espírito Santo. Psicóloga escolar na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. <http://lattes.cnpq.br/8084051859163307> E-mail: pceciliaduarte@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0005-0155-4763>

⁵⁹ Pós-Doutor em Educação - Universidade Federal do Espírito Santo. Professor do DTEPE/CE e do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação PPGPE/UFES; Coordenador do Gpefe: Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação - UFES <http://lattes.cnpq.br/0704616564315802> E-mail: vitorgomes76@hotmail.com; <https://orcid.org/0000-0003-3388-1054>

A MEDICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTUDO DE CASO NA PRÉ-ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MARATAÍZES-ES

Patrícia de Andrade Silveira⁶⁰

Jair Ronchi Filho⁶¹

Tema: Como as práticas pedagógicas na educação infantil, no contexto da educação especial, estão sendo influenciadas pelo discurso medicalizante? Objetivo: Analisar as influências do discurso medicalizante nas práticas pedagógicas na educação infantil no contexto da educação especial de uma turma de Pré-Escola de um Centro Municipal de Educação Infantil na rede de ensino de Marataízes-ES. Referencial Teórico: Fundamenta-se em autores como Illich, Moysés e Collares, que problematizam a medicalização e seus efeitos no contexto escolar. Assim, iniciamos as investigações, fazendo consultas ao Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), possibilitando o acesso a informações relevantes sobre o estado da discussão em torno do tema. Metodologia: A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada no princípio da cartografia, e configura-se como estudo de caso. A produção de dados será realizada por meio de observação participante, análise documental e entrevistas semiestruturadas. As entrevistas serão conduzidas com os profissionais do Centro Municipal de Educação Infantil, os responsáveis pelas crianças e as próprias crianças, visando compreender as influências da medicalização no contexto educacional. Os dados serão registrados em diário e fotografias, mediante autorização prévia, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Resultados: Os resultados parciais apontam desafios persistentes da medicalização na educação, especialmente quanto aos direitos de aprendizagem das crianças com deficiência. Para compreender melhor essas influências continuaremos ampliando a produção e análise dos dados avaliando como seus efeitos têm reverberado nesse contexto da pesquisa. Com base nisso, será elaborado *O Folheto Pedagógico*, que servirá como referência para os professores, incentivando práticas inclusivas e desmedicalizantes.

Palavras-chave: Medicalização; Educação Infantil; Educação Especial.

⁶⁰ Mestranda em Educação (PPGPE), Professora Titular da Educação Especial, na rede municipal de ensino do Município de Marataízes/ES. <https://lattes.cnpq.br/1454586062780523>. Email: patriciaansil1974@gmail.com

⁶¹ Professor/Orientador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo- UFES. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1684807534900881>. Email: jarofi310562@gmail.com

ARTISTAGENS INFANTIS: DESCOBRINDO MUNDOS E CRIANDO SENTIDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Patricia Neves Pinheiro Nascimento⁶²
Kezia Rodrigues Nunes⁶³

O presente trabalho destaca como tema: conteúdos curriculares, saberes e práticas pedagógicas no ensino de Arte na educação infantil. O objetivo geral é identificar quais temáticas, saberes e fazeres se constituem no movimento de currículo da Arte na educação infantil em uma escola pública da Secretaria Municipal de Educação de Guarapari (SEMED/PMG-ES). Tem por objetivos específicos: a) conhecer o que tem sido produzido em dissertações e teses sobre currículo da Arte na educação infantil; b) ampliar e sistematizar contribuições para as práticas curriculares em uma escola pública em Guarapari-ES; c) discutir e problematizar os efeitos do ensino da Arte com crianças; d) sistematizar em formato de e-book uma literatura infantil, que valoriza os aspectos culturais do município e as brincadeiras infantis. O Referencial Teórico: é amparado nas contribuições do ensino de Arte (Cunha, 2019, 2021; Iavelberg, 2015, 2017, 2022), estudos sobre a infância (Corazza, 2006; Kohan, 2019; Kramer, 2000) e das práticas curriculares inventivas (Certeau, 2014; Ferraço, 2003, 2007, 2017; Lopes; Macedo, 2011; Nunes; Neira, 2021). A Metodologia do estudo é qualitativa, por meio da pesquisa com o cotidiano escolar. Participam um professor de Arte e uma turma de 20 crianças da pré-escola, no período entre março a setembro de 2024. Como instrumentos para produção de dados, utiliza diário de campo, entrevistas, fotografias, observações e conversas. Os resultados destacam a ampliação das discussões sobre práticas curriculares em Arte na Educação Infantil, enfatizando abordagens pedagógicas que valorizam a criatividade, a estética e a participação coletiva, envolvendo sala de aula e famílias, evidenciam também como essas práticas contribuem para a construção de experiências significativas, promovendo a expressão infantil e o desenvolvimento de diferentes formas de comunicação, permitindo que elas compartilhem suas percepções, sentimentos e narrativas sobre o mundo ao seu redor.

Palavras-chave: Currículo; Ensino de arte; Educação infantil; Crianças.

⁶²Mestrado em andamento no Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Licenciatura em História, Pedagogia e Artes Visuais. Professora de Arte no município de Vila Velha. <http://lattes.cnpq.br/1247153182187086>. E-mail: patricianpinheiro@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-4603-9346>.

⁶³Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professora na mesma instituição no Centro de Educação (DLCE/CE) e no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE). <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. E-mail: kezia.nunes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6197-1546>.

FINANCIAMENTO PÚBLICO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE GUAÇUÍ

Paula Debossan Borges⁶⁴
Euluze Rodrigues da Costa Júnior⁶⁵

O tema central deste projeto de pesquisa é o financiamento público na Educação Especial. Seu objetivo é analisar, no âmbito do financiamento público, a aplicação de recursos financeiros na Educação Especial do Município de Guaçuí – ES. No que diz respeito ao referencial teórico, este projeto de pesquisa se apoia nos constructos da Sociologia Figuracional desenvolvida pelo sociólogo Norbert Elias (2000). Quanto à metodologia, caracteriza-se como um estudo de caso, empregando métodos de análise documental. O projeto de pesquisa será conduzido na Secretaria Municipal de Educação, em Guaçuí, município do interior do Estado do Espírito Santo. Como resultados, entendemos a partir da revisão de literatura e da análise dos documentos coletados, que as informações contábeis sobre o financiamento da Educação Especial frequentemente são agregadas a outras etapas de ensino, dificultando a transparência na prestação de contas. Esse cenário contribui para a invisibilidade dos recursos destinados à Educação Especial, evidenciando a necessidade de maior clareza e detalhamento nas informações contábeis e nos mecanismos de controle financeiro.

Palavras-chave: Educação Especial; Financiamento; Sociologia Figuracional.

⁶⁴Graduada em Ciências Biológicas e Mestranda em Educação na Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/CE/UFES). Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0246171908098465>. E-mail: debossanpaula@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-4640-0161>.

⁶⁵Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil). Professor Adjunto da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil) e Permanente do Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Educação (PPGPE/CE/Ufes). Chefe do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE/CE/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7139754637047241>. E-mail: euluze.costa@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1448-4099>.

O INTÉRPRETE DE LIBRAS NA ACESSIBILIDADE CULTURAL: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Priscila Andressa Muzy de Almeida Lamônica⁶⁶

Euluze Rodrigues da Costa Junior⁶⁷

Trata-se de um estudo em andamento que possui como Tema: os processos de tradução e interpretação de Tradutoras/es e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa (TILSP's) em contextos artístico-culturais. Objetivo: analisar as implicações sociológicas nos processos tradutórios e interpretativos em língua de sinais em contextos artístico-culturais evidenciados nos Estudos da Tradução e Interpretação em Línguas de Sinais (ETILS). Referencial teórico: Sociologia da Tradução em articulação com os constructos da Sociologia Figuracional elaborada por Norbert Elias. Metodologia: recorreremos às noções do estado da arte para identificarmos as perspectivas sociológicas nas produções desenvolvidas nos ETILS. Envidamos esforços na identificação e análise de estudos que dialogam diretamente com nossa temática a partir de 03 repositórios de dissertações e teses, são eles: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), os estudos desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina e as pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará. Identificamos 112 estudos que, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obtivemos um corpus de pesquisa que conta com 11 estudos, sendo oito dissertações e três teses, produzidos entre os anos de 2010 a 2023. Os resultados incluem questões acerca da necessidade de formação especializada e contínua para TILSP's atuarem no contexto artístico-cultural, a complexidade dos processos tradutórios e interpretativos intermodais de narrativas no par linguístico Libras-língua portuguesa e a importância da constituição de equipes de trabalho de TILSP's mistas, ou seja, compostas por TILSP's surdas/os e ouvintes.

Palavras-chave: ETILS; Libras; Sociologia da Tradução.

⁶⁶Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/CE/Ufes /Brasil). Professora bilíngue de surdos (PMVV) e Professora de Educação Especial/Deficiência Intelectual e Múltiplas (PMVV). Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5555809223295275>. E-mail: primuzy87@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-6338-2881>.

⁶⁷Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil). Professor Adjunto da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil) e Permanente do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE/CE/Ufes). Chefe do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE/CE/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7139754637047241>. E-mail: euluze.costa@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1448-4099>.

CULTURAS INFANTIS E CULTURA VISUAL EM DIÁLOGO: UMA PESQUISA EM ANDAMENTO

Queila do Nascimento Lucas Louzada⁶⁸

Margarete Sacht Góes⁶⁹

Esta pesquisa possui como temática o diálogo entre culturas infantis e a cultura visual, as leituras e narrativas que as crianças produzem sobre/com as imagens que circulam os espaços da Educação Infantil em uma Unidade Municipal de Educação Infantil de Vila Velha/ES. Tem como objetivo geral problematizar as relações estabelecidas entre imagens e leituras que as crianças de três anos de idade produzem no processo de alfabetização do olhar nos espaços da Educação Infantil. Como objetivos específicos busca: identificar de que modo operam as imagens e os desenhos estereotipados nas salas de atividades; analisar se e de que/quais modos a professora regente (pedagoga) explora a formação visual (leitura de imagens) das crianças; fazer uma aproximação com as leituras, narrativas e influências que as crianças produzem sobre/com as imagens e desenhos em suas produções gráficas. Fundamenta-se na abordagem Histórico-cultural, tendo como referencial teórico os estudos de Vigotski (2018; 2017; 1998) e Pasqualini e Lazaretti (2022). Nos estudos da cultura visual apoia-se em Hernández (2007), Valle (2018) e Cunha (2023). Em relação às culturas infantis em Sarmiento (2003; 2004), e, em Góes (2009; 2014) e Iavelberg (2013; 2021), buscam apoio para compreender os desenhos e narrativas das crianças. A metodologia fundamenta-se em uma pesquisa qualitativa, com orientação etnográfica, e utiliza como instrumentos de produção dos dados: entrevistas, fotografias, filmagens e observação em campo. Pretende-se produzir, como resultado desta pesquisa um livro brinquedo interativo com imagens da arte, da cultura visual e com os desenhos das crianças, objetivando uma práxis intencional e crítica para as/os professoras/es e, com sentido e lúdica, para as crianças.

Palavras-chave: Cultura Visual. Culturas Infantis. Desenho. Leitura de Imagem. Educação Infantil.

⁶⁸Mestranda em Educação na linha de pesquisa Docência e Gestão em Processos Educativos pelo PPGPE (UFES). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI). Professora da Educação Infantil da Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV). Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0349943662109727> E-mail: queila.louzada@edu.ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1761-4116>

⁶⁹Doutora em Educação na linha de pesquisa Educação e Linguagens pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora dessa Universidade no Departamento de Linguagens Cultura e Educação (DLCE). Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5504378088842871> E-mail: margarete.goes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7146-6022>

PERCEPÇÕES DO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS COMUNIDADES ESCOLARES RURAIS DO MUNICÍPIO DE PINHEIROS-ES

Rômulo dos Santos Pinheiro⁷⁰
Soler Gonzalez⁷¹

Este trabalho de pesquisa apresenta o Tema: Percepções ambientais construídas e consolidadas por estudantes em sala de aula a partir do ensino de Educação Ambiental. O Objetivo Geral deste estudo é explorar as percepções de meio ambiente externadas por esses discentes. Os Objetivos Específicos definidos são: analisar o embasamento teórico e as práticas pedagógicas implementadas em sala de aula com os estudantes; identificar as percepções ambientais expressas por esses discentes; correlacionar as interpretações de meio ambiente desses estudantes com as três formas de representação ambiental discutidas por Marcos Reigota (2014). Quanto ao Referencial Teórico, este estudo baseia-se, principalmente, nas leituras do professor e pesquisador Marcos Reigota (2010, 2014), além de trazer contribuições de Martha Tristão (2004, 2006, 2009), que aborda as concepções de Educação Ambiental, e do geógrafo Yi-Fu Tuan (1980), que discute o conceito de percepção geográfica. Com relação à Metodologia, esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de campo, fundamentado em Trivinos (1987). O espaço da investigação corresponde as comunidades escolares rurais do município de Pinheiros-ES, sendo elas: Polo Bruneli, Água Limpa, Cremasco Lapinha e Santa Rita. Os sujeitos da pesquisa serão professores e estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I. Entre os instrumentos de coleta de dados, estão previstas: entrevistas semi-estruturadas com os docentes, questionários aplicados aos discentes e observação direta das aulas realizadas. Dentre os Resultados esperados, através dos dados coletados, será possível identificar entre os estudantes, percepções ambientais nos formatos interacionista, naturalista ou mesmo antropocêntrica. Essas formas de percepção podem ser concebidas e consolidadas a partir da realidade, do cotidiano e da cultura que os sujeitos estão inseridos. Contudo, a Educação pode desempenhar um papel relevante neste processo, contribuindo para a construção e ressignificação dessas concepções. Apoiado nessa premissa, acredita-se que a Educação Ambiental possui um grande potencial para sensibilizar os estudantes a desenvolverem uma percepção ambiental mais abrangente.

Palavras-Chave: Percepção Ambiental; Meio Ambiente; Educação Ambiental.

⁷⁰Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Coordenador do polo UAB de Pinheiros-ES. romulo.pinheiro@edu.ufes.br.

⁷¹ Doutor em Educação (UFES). Professor do Centro de Educação da UFES. Professor do programa de Mestrado e Doutorado Profissional da UFES (PPGPE). Soler.gonzalez@edu.ufes.br.

EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS: LEI Nº 14.191/2021

Ruth Angel Inti Henrique Lima Machado⁷²

Ednalva Gutierrez Rodrigues⁷³

Tema: Educação Bilíngue de Surdos Após a Lei Nº 14.191/2021 **Objetivos:** compreender de que forma as secretarias municipais de educação do Espírito Santo têm conduzido a implementação da Lei nº 14.191 de 03/08/2021. Para tanto, foram estabelecidos três objetivos específicos: (1) Analisar documentos e diretrizes que tratam da Educação Bilíngue de Surdos, bem como as mudanças legais que ocorreram a partir da Lei nº 14.191/2021; (2) Discutir as ações que o município do Espírito Santo tem pensado e realizado para implementação da Lei nº 14.191/2021; (3) Propor um documento que possa servir como orientação para os governos municipais na implementação da Lei nº 14.191/2021. **Referencial Teórico:** concepção bakhtiniana de linguagem, onde os textos/documentos analisados trazem as vozes dos sujeitos implicados nas mudanças legais e institucionais, a partir do contexto em que foram criadas. **Metodologia:** compreendemos que esse trabalho é de cunho qualitativo, e será utilizado, como instrumento(s) de produção de dados, a pesquisa documental por meio da leitura e análise de documentos/textos sobre as mudanças que ocorreram na Educação Bilíngue de Surdos a partir da Lei nº 14.191 de 03/08/2021. **Resultados:** Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam significativamente para o enriquecimento das produções acadêmicas e para inspirar novos estudos na área de Educação de Surdos. Além disso, deseja-se que esse trabalho provoque reflexões e discussões dentro das secretarias municipais do Espírito Santo sobre a implementação da Lei nº 14.191 de 03/08/2021.

Palavras-Chave: Políticas educacionais; Educação bilíngue de Surdo; Libras

⁷² Mestranda no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE) do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo e Pedagoga na Rede Estadual do Espírito Santo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em docência e coordenação pedagógica. Email: ruth.lima@edu.ufes.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8135-8481>

⁷³ Professora Adjunta, aposentada, do Departamento de Educação, Cultura e Linguagens do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Participa do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alfabetização Leitura e Escrita do Espírito Santo, atuando, principalmente, nos seguintes temas: Alfabetização e surdez. Participa do Grupo de Pesquisa em Alfabetização e Educação de Surdos (Gpaes), que possui duas linhas de pesquisa: Educação e mídia: leitura e escrita audiovisual e Material bilíngue na alfabetização de crianças surdas. Credenciada no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Email: nalvaguti@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7726-9994>

CULTURAS CAPIXABAS EM ESPAÇOS FORMATIVOS DE EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SEMIÓTICO SOBRE DISCURSOS, SABERES E TRADIÇÕES DO ESPÍRITO SANTO

Samira da Silva Coutinho⁷⁴

Adriana Rosely Magro⁷⁵

Tema: Esta pesquisa objetiva elucidar as culturas capixabas presentes nos espaços culturais Museu Vivo da Barra do Jucu e Parque Cultural Casa do Governador situados na Grande Vitória, Espírito Santo. Metodologia: O estudo parte da hipótese que tais espaços são constituídos e atravessados discursivamente por elementos presentes em sua espacialidade, cromaticidade, arquitetura e demais elementos que compõem cada espaço estudado. Nesse contexto, a partir de uma análise semiótica, a pesquisa tem por objetivo identificar os elementos de sentido que os compõem e que convergem em narrativas sobre os aspectos culturais que cada espaço agrega, tornando-se fonte constitutiva de tradições culturais capixabas. Referencial teórico: Para tanto, o estudo baseia-se epistemologicamente em Desvallées e Mairesse que discorrem sobre os museus e suas características, em José Luiz Fiorin e Diana Luz Pessoa de Barros que discutem sobre discurso e em Algirdas Julien Greimas, Eric Landowski e Ana Claudia de Oliveira que apresentam percursos metodológicos de pesquisa e análise de dados baseados na semiótica. O que se busca como resultado é evidenciar a potência educativa desses espaços, elucidando os processos de significação a partir dos discursos produzidos e como estes dão a ver a diversidade cultural capixaba.

Palavras-chave: discurso; espaços culturais; semiótica greimasiana.

⁷⁴Samira Coutinho é licenciada em Letras Inglês pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Técnica em Assuntos Educacionais na Pró-Reitoria de Extensão/UFES e mestranda em Educação do PPGPE/UFES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0455417232434378> E-mail: samira.scoutinho@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-0832-8668>

⁷⁵ Adriana Magro é Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professora associada III do Centro de Educação e Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Educação/UFES. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7471423621490631> E-mail: adriana.r.magro@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3396-6632>

CÍRCULOS DE CULTURA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO ENSINO MÉDIO

Sayonara de Andrade Dutra⁷⁶
Patrícia Gomes Rufino Andrade⁷⁷

Este estudo tem como Tema: Investigar o Círculo de Cultura como instrumento articulador para promoção de práticas pedagógicas antirracistas no ensino médio, com enfoque na disciplina de Língua Portuguesa. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede estadual litoral sul do Espírito Santo, que recebe jovens estudantes quilombolas. Objetivos específicos: (I) propor aplicação de Círculos de Cultura como estratégia pedagógica para o enfrentamento do racismo; (II) analisar os processos de autoconscientização dos estudantes durante as atividades desenvolvidas; (III) elaborar um podcast a partir das narrativas dos participantes. Metodologia: trata-se de uma pesquisa-ação exploratória, fundamentada em Michel Thiollent(2011), com pesquisa de campo estruturada em quatro encontros na disciplina de Língua Portuguesa. Os instrumentos de produção de dados incluem: questionário diagnóstico, diário de campo, registros audiovisuais e aplicação de Círculos de Cultura. Referencial teórico: baseia-se em autores como Kabengele Munanga (2008); Nilma Lino Gomes(2017); bell hooks(2017); Paulo Freire(1967); Silvio Almeida(2019); Patrícia Gomes Rufino Andrade(2018) e Miguel Arroyo(2017). Resultados: evidenciam a importância dos Círculos de Cultura na construção de práticas pedagógicas que promovem o reconhecimento das políticas culturais e o fortalecimento da autoconscientização dos estudantes. Conclui-se que essa metodologia se mostra eficaz na articulação de processos educativos antirracistas, valorizando as narrativas dos jovens estudantes como elementos centrais para a produção ativa do conhecimento e da resistência.

Palavras-chave: Círculos de Cultura; Educação Antirracista; Ensino Médio; práticas Pedagógicas.

⁷⁶ Mestrando do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6005429756463100> Email: sayonara.a.dutra@gmail.com. Orcid. 6005429756463100.

⁷⁷ Doutora em Educação - Diversidade e Práticas Inclusivas (UFES). Professora Adjunta do Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS/CE/UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2327451507961703>. E-mail: patricia.andrade@ufes.br. Orcid.2327451507961703.

ANTIRRACISMO E ARTE CONTEMPORÂNEA AFRO-BRASILEIRA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS/ES DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Julliana de Oliveira Amorim Gomes ⁷⁸

Margarete Sacht Góes ⁷⁹

Tema: Este projeto de pesquisa volta-se para a arte afro-brasileira e suas características na contemporaneidade, refletindo-a como forma de desencadear processos pedagógicos decoloniais na formação continuada de professoras/es. Tem como objetivo investigar possíveis aproximações e/ou distanciamentos da arte contemporânea afro-brasileira como proposição antirracista nos processos formativos ofertados para professoras/es de Arte da/na Educação Infantil que atuam na rede municipal de ensino de Vitória. Referencial Teórico: Na formação continuada para professoras/es esta pesquisa se fundamenta nos estudos de Nóvoa (2017; 2022) e de Loponte (2014). Tendo em vista elaborar um produto educativo em uma perspectiva decolonial dialoga com Fanon (2008; 2021) e Walsh (2019) e, acerca da arte contemporânea afro-brasileira apoia-se nos estudos de Conduru (2021) e Munanga (2019). Em relação às linguagens da arte contemporânea afro-brasileira para/com as infâncias se referencia em Góes e Rosa (2021). Na docência artística na Educação Infantil dialoga com Cunha (2022) e Carvalho (2022). Metodologia: Metodologicamente se constitui como uma pesquisa-ação com produção de dados realizada por meio de rodas de conversa registradas em diário de bordo e questionários investigativos abertos e fechados. Como resultados, objetiva contribuir para a formação estética e intercultural de professoras/es, impulsionando práticas pedagógicas antirracistas no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Formação docente; Arte contemporânea afro-brasileira; Educação Infantil; Relações étnico-raciais.

⁷⁸Mestranda no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE). Licenciada em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Atua como professora de Arte na rede municipal de ensino de Vitória. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9476669247962094> E-mail: jullianaamorim4@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4839-8973>

⁷⁹ Doutora em Educação na linha de pesquisa Educação e Linguagens pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora dessa Universidade no Departamento de Linguagens Cultura e Educação (DLCE). Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5504378088842871> E-mail: margarete.goes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7146-6022>

A FORMAÇÃO CONTINUADA E A ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP): EXPERIÊNCIA SISTÊMICA NA REDE MUNICIPAL DE CARIACICA-ES

Karolyne Scheyner Rodrigues Amorim⁸⁰
Kezia Rodrigues Nunes⁸¹

O tema proposto é o desenvolvimento de uma formação continuada de profissionais da educação infantil na Secretaria Municipal de Educação de Cariacica (SEME/PMC-ES). O objetivo geral é acompanhar e avaliar as estratégias de mediação sistêmica para a feitura e atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) por meio de um curso de extensão em colaboração com a universidade (Grupo de Pesquisa Ciclos), qual seja: “Tecendo redes de possibilidades: escrita coletiva do Projeto Político Pedagógico”. Como objetivos específicos, destaca: a) mapear e analisar o que tem sido produzido nas pesquisas em dissertações e teses a respeito da elaboração do PPP de modo sistêmico; b) acompanhar, investigar e analisar as estratégias formativas do curso; c) contribuir com a valorização das práticas curriculares e avaliativas, na mediação sistêmica realizada com os técnicos da Seme/PMC; d) elaborar uma literatura infantil, como Produto Técnico-Tecnológico (PTT), que valorize elementos práticos para o conhecimento das crianças sobre o que é uma prefeitura e como funcionam as secretarias. O referencial teórico é baseado na perspectiva pós-crítica de currículo (Sacristán, 2000; Lopes; Macedo, 2012; Silva, 2005). A metodologia do estudo é qualitativa, por meio da pesquisa com os cotidianos (Ferreira, 2007). Participam da pesquisa treze técnicos da Seme e cerca de novecentos profissionais das escolas, no período de fevereiro a agosto de 2024. Como instrumentos para produção de dados, utiliza: registros em diário de campo, fotografias, observações, questionários e conversas. Os resultados indicam que a formação realizada, com metodologia atenta ao planejamento compartilhado, processos de desenvolvimento coletivo e finalização em publicações dos documentos valorizaram as experiências interinstitucionais com escola, secretaria, família e universidade.

Palavras-chave: Currículo; Projeto Político Pedagógico; PPP; Formação continuada; Secretaria de Educação.

⁸⁰Mestranda do Programa Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). Licenciada em Pedagogia (UFES). Lattes <http://lattes.cnpq.br/7881986969454862> E-mail. karolynescheyner@hotmail.com Bolsista CNPQ na modalidade GM. <https://orcid.org/0009-0000-4404-5073>

⁸¹ Doutora em Educação com Pós-Doutorado em Educação. Professora do Centro de Educação (DLCE/CE) e do Programa Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. E-mail: kezia.nunes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6197-1546>

ESCRITA ACADÊMICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Keila Carvalho Klipper dos Santos⁸²

Kezia Rodrigues Nunes⁸³

A pesquisa destaca como tema as dificuldades dos estudantes ingressantes no ensino superior em produzir textos acadêmicos. O objetivo geral é conhecer a relação com a produção de escrita acadêmica dos estudantes ingressantes dos cursos da área de administração e de direito, em uma faculdade privada, no município de Cariacica-ES. Como objetivos específicos, propõe: 1. conhecer, na produção acadêmica, as dificuldades dos estudantes ingressantes no ensino superior referentes à produção escrita; 2. conhecer e analisar as dificuldades dos estudantes ingressantes no ensino superior com relação à produção escrita; 3. compor e ampliar com os estudantes ingressantes no ensino superior práticas curriculares estratégicas de escrita acadêmica que valorizem suas experiências; 4. compor material de estudos para minimizar as dificuldades dos estudantes frente à produção textual escrita. O referencial teórico é amparado nas contribuições da escrita acadêmica (Vieira e Faraco, 2022; Bakhtin, 1997; Motta-Roth, 2005) e na ampliação de práticas curriculares inventivas cotidianas (Certeau, 2014; Ferraço, 2007; 2003; Nunes e Neira, 2021; Sacristán, 1995). O estudo é qualitativo e adota como metodologia a pesquisa com o cotidiano. Participam da pesquisa: estudantes do 1º período dos cursos da área de administração e direito (19 alunos), no ano de 2024. Como instrumentos para a produção de dados, utiliza: diário de campo, fotografias, observações, conversas e entrevistas. O método recorre às práticas formativas cotidianas, na mediação com os estudantes, para valorizar uma escrita acadêmica conectada aos seus sentidos de vida e de expressão social, cultural e profissional. Como resultados, espera-se que a pesquisa implique: uma formação acadêmica qualificada, com ampliação de discussões, reflexões e experiências mediadas pelos campos do currículo e da escrita acadêmica; e práticas pedagógicas docentes com apoio de orientações e estratégias a respeito da escrita acadêmica, em formato de E-book.

Palavras-chave: Ensino Superior; Escrita acadêmica; Currículo.

⁸²Mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE). Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Licenciada em Letras Português/Espanhol e Especialista em Estudos Linguísticos, também pela Universidade Federal do Espírito Santo. <http://lattes.cnpq.br/8014938540746692>. E-mail: keilaklipper@yahoo.com.br. Orcid:.

⁸³Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Docente no Campos de Educação (DLCE/CE) e no Programa de Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE), também pela UFES. <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. E-mail: kezia.nunes@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6197-1546>.

FORMAÇÃO CONTINUADA E IDENTIDADE DO PROFESSOR DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM OLHAR PARA O MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA/ES

Lara Regina Cassani Lacerda⁸⁴

Alexandro Braga Vieira⁸⁵

O resumo deriva do projeto de doutoramento realizado no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo com objetivo de constituir processos de formação continuada com professores de Educação Especial de São Gabriel da Palha/ES (rede municipal e estadual), visando fortalecer os saberes-fazer e a identidade desses profissionais como articuladores do atendimento educacional especializado como ação pedagógica em Educação Especial. Apresenta como tema principal a relação entre formação docente, a identidade dos professores de Educação Especial e a oferta do atendimento educacional especializado justificando-se no fato de estudos produzidos no campo da Educação Especial (Kassar, 2014; Michels, 2021) apontarem fragilidades nos conhecimentos e nas práticas desses profissionais, levando-os a lidarem com trajetórias de aprendizagem/desenvolvimento desses estudantes sem os aportes necessários que a ação requer. Como referencial teórico apoia-se em Boaventura de Sousa Santos (2006, 2008, 2018), Philippe Meirieu (2002, 2005) e Stuart Hall (2000, 2006). Metodologicamente, recorre aos pressupostos da pesquisa qualitativa e da pesquisa-ação colaborativo-crítica. Como participantes, envolve, em média, trinta e dois professores da área de deficiência intelectual, com pesquisa de campo realizada de março a dezembro de 2025. Pretende-se como resultados fortalecer a identidade profissional dos professores, levando-os a se assumirem pesquisadores capazes de articular o atendimento educacional especializado como ação pedagógica em Educação Especial, com vistas à acessibilidade curricular para estudantes com deficiência intelectual em processos de inclusão escolar.

Palavras-chave: Educação Especial; Formação de professores; Identidade profissional

⁸⁴Professora efetiva na rede estadual de educação, localizada na Educação Especial, em São Gabriel da Palha/ES. Professora de Educação Especial efetiva na rede municipal de educação em São Gabriel da Palha/ES. Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação pela Ufes. <http://lattes.cnpq.br/0767701763591429.laralacerda1@yahoo.com.br>

⁸⁵Professor do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Credenciado no PPGE e no PPGE/CE/UFES. Graduado em Letras e Pedagogia e especialista em Administração Escolar e em Atendimento Educacional Especializado. Mestre, doutor e pós-doutor em Educação pela Ufes. <http://lattes.cnpq.br/9217767617403655.allexbraga@hotmail.com>

A TRAJETÓRIA DE PRODUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE TDAH EM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PRIVADA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE GUARAPARI-ES

Lilian Meireles Gomes⁸⁶

Elizabete Bassani⁸⁷

Tema: Este estudo investiga a produção do diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em estudantes de uma escola privada de ensino fundamental em Guarapari-ES, analisando os processos de medicalização e patologização no ambiente escolar. **Objetivo:** Os principais objetivos são compreender a trajetória do diagnóstico desses estudantes, os processos que levaram à sua identificação, as propostas pedagógicas adotadas e os tratamentos prescritos. Além disso, busca-se analisar o impacto do diagnóstico no cotidiano escolar, identificar os fatores que motivaram a busca por atendimento médico, traçar o perfil dos alunos diagnosticados com TDAH na escola em 2025 e examinar o papel do laudo médico nesse contexto. **Referencial Teórico:** Fundamentado em autores como Illich (1975), Whitaker (2017), Moysés (2001, 2013, 2015) e Collares (2013, 2015), o estudo questiona a crescente medicalização da educação. **Metodologia:** A pesquisa, de natureza qualitativa e baseada em estudo de caso, concentra-se em dois estudantes diagnosticados com TDAH. Os métodos incluem entrevistas semiestruturadas com a equipe pedagógica e familiares, análise documental e observação direta na escola. **Resultados:** A pesquisa pretende fomentar debates sobre a real necessidade da medicalização na educação, problematizando sua influência na aprendizagem e na inclusão escolar.

Palavras-chave: TDAH; medicalização da educação; patologização da educação.

⁸⁶Graduada em Pedagogia, pós-graduada em Educação Especial, Educação Infantil e Séries Iniciais, e em Psicopedagogia. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4796398029500716>. E-mail: lilian.meireles@outlook.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-4924-544X>

⁸⁷ Possui graduação em Psicologia, mestrado em Psicologia, doutorado em Educação e pós doutorado em Educação. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6963604132826532>. E-mail: betebassani23@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1243-2244>

ARTE CONTEMPORÂNEA E DECOLONIALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM AS CRIANÇAS EM UMA UMEI DE VILA VELHA/ES

Lizaia Caroline Ladislau⁸⁸

Margarete Sacht Góes⁸⁹

Tema: A pesquisa Arte contemporânea e decolonialidade na Educação Infantil, parte da compreensão de que o ensino da Arte contemporânea é repleto de possibilidades, tornando-se fundamental na ampliação dos repertórios artístico-culturais e decoloniais para as infâncias. Tem como objetivo investigar possibilidades de ações pedagógicas no ensino da Arte com crianças pequenas que dialogam com artistas que abordam a perspectiva decolonial. Fundamenta-se teoricamente em autoras/es que apontam o ensino da Arte contemporânea como possibilidade de ampliar o repertório artístico-cultural das crianças em diálogo com autoras/es da perspectiva decolonial, como Cavalleiro (2003), Fanon (2008), hooks (2017), Kilomba (2019), Mignolo (2017), Walsh (2009), Quijano (2005). Dialoga com Vygotsky (2009), a partir da perspectiva histórico-cultural e com a perspectiva enunciativo-discursiva de Bakhtin (2010; 2012). A metodologia se constitui como uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa dos dados, com professoras de Arte e crianças com idades entre 02 a 05 anos de idade em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI), do município de Vila Velha/ES. Utiliza para a produção dos dados a observação da realidade das atividades de arte, registrando por meio de fotografias, vídeos, áudios e diário de campo. Como resultados, objetiva tornar acessível a visualização desse estudo, bem como o material educativo (catálogo de artistas negras/os) a partir das viabilidades encontradas do ensino da Arte contemporânea e a ampliação dos repertórios artístico-culturais decoloniais para crianças pequenas.

Palavras-chave: Arte contemporânea; Infâncias; Educação Infantil; Ensino da Arte; Decolonialidade.

⁸⁸ Professora de arte, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) e pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI/UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9987410213866820> E-mail: lizaialadislau@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2743-3837>

⁸⁹ Doutora em Educação na linha de pesquisa Educação e Linguagens pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora dessa Universidade no Departamento de Linguagens Cultura e Educação (DLCE). Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5504378088842871> E-mail: margarete.goes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7146-6022>

UM CAMPO EXPANDIDO COM O BRINCAR: EXPERIÊNCIAS COM A ARTE CONTEMPORÂNEA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcelle Veloso Couto⁹⁰

Adriana Magro⁹¹

Esta pesquisa busca elaborar um pensamento contemporâneo sobre o ensino de arte. Considerando os processos de produção de sentido, os exercícios reflexivos e as materialidades não convencionais, como as performances, estabelecendo novos modos da produção artística com crianças na escola. Tema: O assunto central dessa pesquisa é a produção artística imaterial ou em outra lógica material das crianças no processo de ensino-aprendizagem em arte contemporânea no espaço escolar, como e quais são esses processos e seus resultados. Objetivo: Se constitui em investigar como as interações das crianças com a arte contemporânea, promovem a corporificação do conhecimento e a produção de sentidos artísticos, resultando em uma aprendizagem significativa considerando as imaterialidades ou outras materialidades do processo e produto artístico das crianças. Referencial Teórico: Adriana Magro em "A Significação do Espaço Escolar", Rita Cavassana em "Performances Desobedientes Compartilhadas Com Crianças", Leda Martins em "Performances do tempo espiralar: Poéticas do corpo-tela", Naira Ciotti em "O professo-performer", Karin Orofino em "Crianças e Arte Contemporânea: Experiências e Interações Lúdicas na Escola e nos Espaços Expositivos" e Jorge Larrosa "Linguagem e Educação Depois de Babel". Metodologia: Abordagem qualitativa, grupo focal e documental, utilizando como instrumentos revisão de literatura e análise de registros documentais. Resultados: Relacionar as teorias estudadas com o tema de pesquisa, apresentando os resultados das investigações e buscando tensionar as questões envolvendo as produções imateriais ou de outra ordem material, como processo e produto do ensino-aprendizagem em arte pelas crianças da educação básica.

Palavras-chave: Ensino da arte; arte contemporânea; crianças; imaterialidades e performance.

⁹⁰ Mestranda no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da UFES. Graduada em Artes Visuais pela UFES. Professora na Prefeitura de Vitória. <http://lattes.cnpq.br/6451192040591852>. profmarcelle.arte@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0001-2189-7422>.

⁹¹ Professora associada III da Universidade Federal do Espírito Santo – Departamento de Linguagens, Cultura e Educação e, Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação. Doutora em Educação pela UFES, estágio doutoral na L'Università Sapienza Di Roma. <http://lattes.cnpq.br/7471423621490631>. adriana.r.magro@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-3396-6632>.

IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA REDE MUNICIPAL DE MARATAÍZES NO CONTEXTO DA PNEERQ

Márcia Maria Silva Peixoto⁹²

Débora Cristina de Araujo⁹³

Este estudo, ainda em fase inicial, tem como tema a implementação da Lei 10.639/2003 na Rede Municipal de Ensino de Marataízes-ES, com ênfase nas práticas de gestão e formativas do ensino fundamental. O objetivo principal é identificar os fatores que favorecem a aplicação dessa legislação, contribuindo para o fortalecimento de uma educação antirracista que valorize e promova a consciência histórico-cultural afro-brasileira e africana. Para alcançar essa finalidade, a pesquisa estabelece objetivos específicos, como o acompanhamento dos eixos de implementação da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), instituída pela Portaria nº 470-14/05/24. A fundamentação teórica deste estudo está alicerçada em pesquisas e normativas sobre a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), conforme estabelecido pela Lei 10.639/2003 e pela Resolução CNE/CP nº 01/2004. Também se apoia nas diretrizes da PNEERQ (2024), que enfatizam a relevância das africanidades e a necessidade de compreender as relações raciais historicamente construídas dentro das dinâmicas de poder e hierarquia no Brasil. Esses referenciais teóricos reforçam a importância da institucionalização da ERER como um eixo estruturante da educação básica, garantindo que a história e a cultura afro-brasileira sejam abordadas de forma transversal no currículo escolar. A pesquisa adota a metodologia da pesquisa-ação (Thiollent, 1988), caracterizada por sua abordagem empírica e colaborativa, em que pesquisadores/as e participantes atuam conjuntamente na identificação e solução de desafios educacionais. Os resultados preliminares indicam que, apesar dos desafios enfrentados, as práticas voltadas à promoção da ERER no ensino fundamental apresentam grande potencial para serem fortalecidas e estruturadas a partir dos eixos de ação da PNEERQ, e um investimento contínuo na formação docente e um compromisso institucional sólido e consistente nas práticas pedagógicas e à gestão escolar.

Palavras-chave: ERER. Ensino Fundamental. PNEERQ.

⁹²Doutoranda pelo PPGPE/Ufes, Bolsista da Fapes, <http://lattes.cnpq.br/3561490248997380>, marcia.peixoto@edu.ufes.br. <https://orcid.org/0000-0003-3540-6775>.

⁹³Doutora em Educação (UFPR). Professora de ERER (DTEPE/CE/Ufes). <http://lattes.cnpq.br/3089785123426262>. deboraaraujo.ufes@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0001-8442-3366>.

NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICAS COMO METODOLOGIA DA FORMAÇÃO E DA PESQUISA COM DOCENTES EGRESSAS DO CURSO ESCOLA DA TERRA CAPIXABA

Alcimara Altoé Rabelo⁹⁴
Janinha Gerke⁹⁵

O texto é parte da pesquisa que investiga a formação continuada de professores do campo, enfatizando os saberes e fazeres docentes produzidos a partir do programa Escola da Terra, em Vargem Alta, por meio de narrativas autobiográficas. Tema: Narrativas autobiográficas como metodologia da Formação e da Pesquisa com docentes egressas do Curso Escola da Terra Capixaba, polo Vargem Alta. Objetivo: Trabalhar com narrativas autobiográficas como aporte teórico-metodológico da pesquisa e da formação docente do campo. Referencial Teórico: A pesquisa está referenciada em autores que sustentam pressupostos teóricos e metodológicos das narrativas autobiográficas da educação, a saber: Benjamin (1994), Josso (2004), Abrahão (2004); Bertaux (2010), Gerke de Jesus (2018), Gerke, Foerste e Silva (2019). Metodologia: A metodologia é de natureza qualitativa, na perspectiva dos estudos autobiográficos, com grupo focal constituído por quatro professoras da rede municipal de ensino de Vargem Alta, egressas do programa Escola da Terra Capixaba, 3ª edição, realizado no ano de 2021. Resultados: Os estudos realizados até o momento, evidenciam que o trabalho teórico-metodológico com o uso de narrativas autobiográficas tem se revelado promissor na pesquisa e na formação docente (Josso, 2004; Abrahão; 2004; Gerke de Jesus, 2018); há nessa perspectiva a socialização de saberes e experiências, o que figura na partilha individual que ao ser narrada torna-se coletiva (Benjamin, 1994). Além disso, visa fornecer subsídios para a elaboração de projetos de formação continuada em Vargem Alta, incorporando novas abordagens teórico-metodológicas nesse processo.

Palavras-chaves: Escola da Terra. Formação Continuada de Professores na Educação do Campo. Aporte Teórico-Metodológico da Pesquisa.

⁹⁴ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo-UFES (PPGPE). Pedagoga da Prefeitura Municipal de Vargem Alta. Email.alcimaraaltoemara@gmail.com. Currículo <https://lattes.cnpq.br/2740303751647124> Orcid.0009-0004-4028-2134

⁹⁵ Professora adjunta da Universidade Federal do Espírito Santo, curso de Licenciatura em Educação do Campo, Departamento de Educação, Política e Sociedade e docente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação/UFES. professorajaninhaufes@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6903-8125>

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE SURDOS DO MUNICÍPIO DE CARIACICA-ES

Alessandra Almeida Lima ⁹⁶

Euluze Rodrigues da Costa Junior ⁹⁷

A pesquisa em andamento pretende analisar como a formação inicial de professores surdos e ouvintes impacta no processo de escolarização de estudantes surdos. Com base na Lei Municipal nº 5950/2019 e nos editais de 2014-2024, que trataram da contratação de professores para a educação de surdos em Cariacica, discutiremos, na pesquisa e em diálogo com a revisão de literatura, os desafios enfrentados pelos professores durante a formação inicial e a oferta dessa formação para atuar com estudantes surdos no Espírito Santo. Tema: Formação de professores da Educação de Surdos. Objetivos específicos: a) Compreender a política bilíngue da educação de surdos em Cariacica; b) Analisar a formação inicial dos professores que atuam com surdos nas escolas comuns do município; c) Verificar como Cariacica organiza a formação de professores para a escolarização de surdos; d) Desenvolver um produto educacional voltado à formação desses professores no município. Referencial Teórico: Assume-se os constructos da Sociologia Figuracional elaborada pelo sociólogo alemão Norbert Elias, especialmente, as noções de figuração, interdependência e tecnização. Metodologia: A pesquisa se configura como um estudo de caso que se dedica a problematizar o fenômeno brasileiro da formação inicial de professores para atuarem na educação de surdos. A coleta de dados será feita por meio da análise documental e rodas de conversa com professores contratados em Cariacica – ES, que atuam na Educação de Surdos. Resultados: Esperamos que este estudo incentive debates sobre a formação inicial de professores para estudantes surdos, contribuindo para aprimorar as práticas do município na contratação desses profissionais e fortalecer a política bilíngue de educação de surdos, conforme as legislações e diretrizes nacionais.

Palavras-chave: Educação de Surdos. Formação de professores. Sociologia Figuracional.

⁹⁶Graduação em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná, graduação em Letras - Língua Portuguesa e Libras pela Universidade Federal da Paraíba. Professora estatutária da Prefeitura Municipal de Cariacica e Vila Velha. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3829508966407164>. E-mail: alessandra.lima@edu.ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7853-4542>

⁹⁷ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil). Professor Adjunto da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil) e Permanente do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE/CE/Ufes). Chefe do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE/CE/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7139754637047241>. E-mail: euluze.costa@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1448-4099>.

A ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO CICLO INICIAL DE APRENDIZAGEM

Ana Lúcia Sodré de Oliveira⁹⁸
Andressa Caetano Mafezoni⁹⁹

Tema: A alfabetização de estudantes com deficiência intelectual no ciclo inicial de aprendizagem. Objetivo: Este estudo visa compreender que práticas pedagógicas podem ser constituídas para a apropriação da leitura e da escrita por estudantes com deficiência intelectual matriculados no ciclo inicial de aprendizagem, o que corresponde aos três primeiros anos do ensino fundamental, numa escola da rede de ensino de Vitória/ES. Referencial Teórico: A abordagem histórico-cultural serve como fundamento teórico e metodológico, fundamentando-se nos estudos de Lev S. Vigotski e seu conceito de mediação. Além disso, as contribuições de Mikhail Bakhtin sobre dialogismo e polifonia também serão consideradas como diretrizes nas discussões. Metodologia: A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e utiliza a pesquisa-ação crítico-colaborativa, centrando-se em experiências pedagógicas e na formação docente. A coleta de dados será realizada através de observação participante, questionários e entrevistas semiestruturadas com educadores que atuam no ciclo inicial de aprendizagem, familiares e estudantes matriculados numa escola da rede municipal de Vitória/ES. Resultado: Nossa hipótese é que os investimentos nos processos de alfabetização colocam em análise estigmas, produção de laudos e a ideia de quaisquer estudantes que encontram barreiras na apropriação da leitura e da escrita apresentam a deficiência intelectual.

Palavras-chave: alfabetização; deficiência intelectual; leitura e escrita.

⁹⁸Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professora especializada na rede municipal de ensino de Vitória/ ES. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa, Inclusão Escolar e Processos de Ensino e Aprendizagem (GEPIEA/UFES). Email: alsodre75@gmail.com. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0061058263223736>

⁹⁹Doutora em Educação. Professora do Centro de Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFES) e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa, Inclusão Escolar e Processos de Ensino e Aprendizagem (GEPIEA/UFES). Email: andressamafezoni@yahoo.com.br. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3568062062898469>

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E AS ORIGENS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

Andrey Rech de Lara¹⁰⁰

Janinha Gerke¹⁰¹

O presente texto integra uma dissertação em andamento, no Programa de Pós-Graduação profissional em Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo – PPGPE/UFES, que investiga a Educação do Campo, a Pedagogia da Alternância e o Currículo da Escola Família Agrícola (EFA). Propõe uma contextualização histórica sobre as origens da Pedagogia da Alternância (PA), relacionando o início da experiência aos contextos formativos atuais. Tema: As Origens da PA. Objetivo: Contextualizar as origens da PA; analisar seu desenvolvimento e seu processo de expansão; discutir a necessidade da população camponesa por uma educação voltada para o campo; evidenciar a chegada da PA ao Brasil, com foco na EFA de Olivânia, primeira unidade de ensino da América Latina organizada na alternância. Referencial Teórico: utilizam-se os estudos que abordam a origem da PA, que surge na França no início do século XX, conforme observado na obra *O Livro de Lauzun onde começou a pedagogia da alternância*, de Abbé Granereau (2020), e sua introdução no Brasil, através da obra de Paolo Nosella *Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil* (2014). Metodologia: Adota-se uma abordagem qualitativa de caráter crítico-dialético fundamentada em análises documentais e bibliográficas sobre os currículos camponeses. A coleta de dados se dará por meio de um grupo focal e aplicação de questionários. Para a realização do grupo focal e aplicação de questionário a proposta é ir a campo, na EFA de Olivânia, Anchieta-ES. Resultados: As primeiras discussões assim como as análises documentais e teóricas preliminares, apontam a importância da criação de uma escola e de uma pedagogia ao encontro das demandas dos camponeses; uma formação com princípios pautados na orgânica relação teoria e prática, bem como, indícios de um currículo que toma como ponto de partida a experiência, valorizando a visão de mundo dos estudantes em diálogo com as epistemologias sistematizadas.

Palavras-chave: Educação do Campo; Currículo; Pedagogia da Alternância

¹⁰⁰Mestrando do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: andrey.lara@edu.ufes.br. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8032622582048550>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-8251-2899>

¹⁰¹ Professora do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Coordenadora do grupo de estudos e pesquisas CNPq/Ufes “Pedagogia da Alternância e Formação Docente: Memórias, experiências e narrativas”. E-mail: professorajaninhaufes@gmail.com. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4245026471647635>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6903-8125>

REFLEXÕES SOBRE O FENÔMENO DA MEDICALIZAÇÃO EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPO INTEGRAL NA REDE MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES

Beny Bárbara Soares Silvestre¹⁰²

Jair Ronchi Filho¹⁰³

Tema: O resumo refere-se ao recorte da pesquisa em andamento, do PPGPE, com o tema Reflexões sobre o fenômeno da medicalização em uma escola de educação infantil em Tempo Integral na Rede Municipal de Cachoeiro de Itapemirim -ES. **Objetivo.** Analisar os processos formativos de formação continuada com professores da Educação Infantil em atuação em uma escola com o maior número de diagnósticos, encaminhamentos e crianças, em uso de medicamentos sobre o fenômeno da medicalização na/da educação. Os objetivos específicos buscam identificar a escola de Educação Infantil em Tempo Integral que apresenta o maior número de diagnósticos, encaminhamentos para avaliação e uso de medicamentos, os motivos que têm levado a escola a recorrer aos diagnósticos e uso da medicalização, sistematizar e mediar os momentos de formação, a aprendizagem das crianças. **Referencial Teórico:** A pesquisa adota como aporte teórico os autores Maria Clotilde Rossetti-Ferreira, Vigostki, Maria Aparecida Affonso Moysés, Cecilia Azevedo Lima Collares, Sonia Kramer e outros que estudam a educação infantil, a medicalização da educação, formação dos professores e os atravessamentos na educação especial. **Metodologia:** Tem uma abordagem qualitativa, por meio do estudo de caso com abordagem cartográfica. Outros recursos como a observação participante, análise documental e entrevistas semiestruturadas. **Resultados:** A análise documental preliminar revela um alto número de encaminhamentos para avaliação clínica em duas escolas de educação infantil. Destaca-se a necessidade de formação docente para ressignificar a visão sobre a infância, priorizando vivências coletivas e o direito de ser criança, além da implementação de políticas de educação especial inclusivas que enfrentem a medicalização.

Palavras-chave: Medicalização; Educação Infantil; Formação de Professores: Aprendizagem.

¹⁰² Mestranda do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação - PPGPE/UFES. Professora Estatutária da Rede Municipal de Ensino de Cachoeiro de Itapemirim -ES. [tp://lattes.cnpq.br/2091033197125610](http://lattes.cnpq.br/2091033197125610). E-mail: benybarbara@gmail.com. Orcid: 0009-0007-9371-700

¹⁰³ Mestre e Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação - PPGPE/UFES - <http://lattes.cnpq.br/1684807534900881>, E-mail: jarofi310562@gmail.com. Orcid: 0000-0001-9097-6792

O COTIDIANO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO

Camila Aparecida Rosa Alves Vieira¹⁰⁴

Elizabete Bassani¹⁰⁵

Tema: O resumo se organiza a partir da dissertação em andamento no Programa Profissional em Educação – PPGPE, que tem como questão central o cotidiano da educação especial em uma escola municipal de ensino fundamental. **Objetivo:** Conhecer como se configura hoje a Educação Especial em uma escola pública de ensino fundamental do município de Colatina-ES e seus desdobramentos no cotidiano de professores e de alunos público-alvo da Educação Especial. Os objetivos específicos incluem analisar os critérios de identificação dos alunos da Educação Especial, quantificar e caracterizar esses estudantes, identificar as práticas pedagógicas adotadas e analisar o Projeto Pedagógico da escola para compreender a estrutura das políticas e práticas de Educação Especial no contexto escolar. **Referencial Teórico:** O estudo fundamenta-se nos autores Maria Helena Souza Patto, Maria Aparecida Affonso Moysés, Carla Biancha Angelucci, Ivan Illich, dentre outros que se dedicam ao estudo da educação especial, medicalização e patologização da educação. **Metodologia:** A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, consiste em um estudo de caso, onde realizaremos a triangulação dos dados, com a observação participante, análise documental e entrevistas semiestruturadas. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam que, apesar das diretrizes inclusivas, obstáculos estruturais e culturais ainda limitam a efetivação das práticas. Destaca-se a necessidade de políticas que, além do acesso, promovam abordagens pedagógicas que valorizem a diversidade e as singularidades dos estudantes.

Palavras-chave: Medicalização; Educação Especial; Patologização.

¹⁰⁴ Possui graduação em Pedagogia, especialista em Educação Especial e inclusiva, mestranda em educação- Universidade Federal do Espírito Santo, professora de Educação Especial. <http://lattes.cnpq.br/4733097794455580>. E-mail:camila-alves042010@hotmail.com
<https://orcid.org/0009-0009-7977-4618>

¹⁰⁵ Possui graduação e mestrado em Psicologia, doutorado em Educação - Universidade Federal do Espírito Santo e Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia. <http://lattes.cnpq.br/6963604132826532>. E-mail:betebassani23@gmail.com.
<https://orcid.org/0000-0002-1243-2244>.

CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE PARA REPENSAR O CURRÍCULO NOS CENTROS FAMILIARES DE FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA

Celso Eulálio de Oliveira Júnior¹⁰⁶

Débora Monteiro do Amaral¹⁰⁷

A pesquisa sobre Currículo e Pedagogia da Alternância — contribuições do pensamento de Paulo Freire para repensar o currículo nos Centros Familiares de Formação em Alternância (Ceffas) no Norte do estado do Espírito Santo, almeja identificar possibilidades para fortalecer o paradigma crítico-emancipador no currículo da Educação Profissional e Tecnológica integrada ao Ensino Médio dos Ceffas, no Norte do Espírito Santo, a partir do pensamento de Paulo Freire. Para tanto, utilizaremos o método do materialismo histórico-dialético, cuja premissa fundamental está em compreender e explicar os fenômenos em sua totalidade. O referencial teórico se baseia principalmente em Paulo Freire, mas também nas ideias de Paolo Nosella, para questões relacionadas à Pedagogia da Alternância, o Ensino Médio, a Educação Profissional e Tecnológica. Os dados do trabalho serão coletados por meio da observação participante, tendo em vista o envolvimento direto do pesquisador com o objeto de estudo. Além disso, será adotada a pesquisa documental, por meio da análise do projeto político-pedagógico das seis escolas investigadas e da legislação vigente. Como resultado da investigação, espera-se tanto a problematização da práxis pedagógica nos Ceffas quanto a proposição de caminhos para potencializar a perspectiva crítico-emancipatória nos currículos escolares.

Palavras-chave: Educação do Campo; Pedagogia da Alternância; Ensino Médio; Paulo Freire.

¹⁰⁶Doutorando em Educação no PPGPE/UFES, professor no Centro Familiar de Formação em Alternância de Chapadinha - MEPES/RACEFFAES. <http://lattes.cnpq.br/8759900505066974>. celsoeulalio@hotmail.com. Orcid 0000-0001-6228-5556.

¹⁰⁷Professora na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) no Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Docente do PPGPE/UFES. <http://lattes.cnpq.br/8600829409961701> deboramdoamaral@gmail.com. Orcid 000-0002-8397-864X.

BOAS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA NO ESPÍRITO SANTO

Ghane Kelly Gianizelli¹⁰⁸
Dulcinéa Campos Silva¹⁰⁹

Tema: A pesquisa analisa as práticas de alfabetização, leitura e escrita selecionadas no “Prêmio SEDU Boas Práticas na Educação”, que se refere às experiências pedagógicas bem-sucedidas no Espírito Santo. A hipótese apresentada nesta pesquisa é de que essas práticas são consideradas boas pelo sistema de ensino porque reproduzem um modelo de educação que reforça a lógica social hegemônica atual. **Objetivo:** analisar criticamente os pressupostos teóricos e metodológicos que orientam essas “boas práticas” e com que concepção de sociedade e de sujeito esses pressupostos estão comprometidos. Tendo como objetivos específicos, (1) investigar as concepções de boas práticas no meio acadêmico e sua relação com modelos de sociedade; (2) elaborar um arcabouço teórico-metodológico baseado na perspectiva dialética crítica. (3) analisar práticas premiadas pela Secretaria de Estado da Educação à luz da perspectiva ideológica de linguagem; (4) criar proposições que contribuam para a dinâmica indissociável entre teoria e prática. **Referencial teórico:** baseia-se na abordagem dialética, dialógica e discursiva da linguagem de Mikhail Bakhtin e seu Círculo. **Metodologia:** Se guia pelos pressupostos da dialética crítica que tem na realidade concreta o seu *lôcus* de análise. Os dados serão produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas dos professores das boas práticas selecionadas e pelo levantamento dos trabalhos de alfabetização, leitura e escrita premiados no período de 2007 a 2024. **Resultados:** Será organizada uma coletânea contendo as práticas, suas análises críticas e propositivas para oportunizar aos professores a criação de novas possibilidades epistemológicas transformadoras no âmbito da alfabetização, leitura e escrita.

Palavras-chave: Alfabetização, leitura e escrita; Boas práticas educacionais; dialética crítica.

¹⁰⁸Doutoranda em Educação pela UFES. Pesquisa alfabetização, leitura, escrita e educação do campo. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3585994374420212>. E-mail: kellygianizelli@outlook.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9298-7935>.

¹⁰⁹ Professora do Centro de Educação da UFES. Pesquisa alfabetização, formação de professores e outros temas. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0081472286593661>. E-mail: dulcampos@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2982-8464>.

POR CURRÍCULOS BRINCANTES NA CHEGADA AO ENSINO FUNDAMENTAL

Irene Coutinho da Silva¹¹⁰

Kezia Rodrigues Nunes¹¹¹

O tema desta pesquisa é: o brincar e as brincadeiras nas práticas pedagógicas com crianças do 1º ano do ensino fundamental. O objetivo geral: ampliar os sentidos do brincar nos processos curriculares nos anos iniciais do ensino fundamental. Como objetivos específicos, propõe: a) investigar como as dissertações e teses abordam o brincar no contexto do 1º ano; b) analisar as diretrizes educacionais, tanto em nível federal quanto municipal, que orientam as práticas curriculares, verificando em que medida o brincar é contemplado nessas normativas; c) contribuir, por meio do brincar e das brincadeiras, para o fortalecimento das práticas realizadas em uma turma do 1º ano de uma escola municipal de Vila Velha no bairro Terra Vermelha ;d) desenvolver um e-book em formato de história infantil, o qual narre as experiências de brincadeiras das crianças no cotidiano escolar nos espaços urbanos do município. A metodologia do estudo é: qualitativa, vale-se da pesquisa com os cotidianos (Certeau, 2014), com a participação de 25 crianças e a professora regente da turma, no período de março a setembro de 2024. Os instrumentos para a produção de dados são diário de campo, fotografias, observações e diálogos com as crianças e a docente. O referencial teórico: baseia-se na perspectiva pós-crítica dos currículos, a partir de autores como (Alves, 2003; 2008; 2015; Oliveira, 2005; 2012; 2014; Ferraço, 2005; 2007; 2021; Lopes e Macedo, 2011; Nunes, 2019; 2023; Nunes e Neira, 2020; 2021). No que diz respeito às aprendizagens mediadas pelo brincar, considera os estudos de (Kishimoto, 1994; 1995; 2003; 2009; 2010; Mello et al., 2011) e as concepções de infância de (Kohan, 2003; 2005; 2019; 2020). Os resultados indicam: a ampliação das reflexões sobre o brincar nas práticas curriculares, favorecendo práticas pedagógicas mais sensíveis à infância. Ainda, o reconhecimento do brincar e das brincadeiras como essenciais para aprendizagens significativas, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e respeitoso para as crianças.

Palavras-chave: Brincadeira; Aprendizagem; Prática docente; 1º do ensino fundamental; Currículo.

¹¹⁰Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGMPE/UFES). Licenciada em Letras Português (UFES). <http://lattes.cnpq.br/0643302859718440> E-mail: irenecoutinho20@yahoo.com.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-4989-8864>.

¹¹¹Doutora em Educação com Pós-Doutorado em Educação. Professora do Centro de Educação (DLCE/CE) e do Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGMPE/UFES). <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. E-mail: kezia.nunes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6197-1546>

UMA FENOMENOLOGIA DA RESILIÊNCIA DE QUATRO EDUCADORES: IMERSÕES E COMPREENSÕES

Isabel Cristina Dose Lage de Almeida¹¹²

Vitor Gomes¹¹³

Introdução: Trata-se de uma pesquisa de Doutorado Profissional em Educação em fase inicial, cujo tema: são os processos de resiliência de profissionais da educação. Possui como objetivo: desvelar a fenomenologia da resiliência de quatro coordenadores pedagógicos em seu ofício docente. Metodologicamente: fará uso da fenomenologia, por meio da observação e descrição de histórias, vivências particulares, adversidades, fatores de risco e de proteção. Para isto, utilizará como instrumentos: diário de campo e entrevistas não diretivas. O referencial teórico: utiliza os conceitos de resiliência como flexibilidade psicológica (Gomes, 2015) e de características básicas do existir (Forghieri, 2004). Como resultados: as pesquisas fenomenológicas não apresentam hipóteses e/ou antevêm resultados. Considerações Finais: pesquisas fenomenológicas desvelam a essência do fenômeno descrevendo-o e compreendendo-o a partir da vivência.

Palavras-chave: Fenomenologia; Resiliência; Coordenador pedagógico.

¹¹²Doutoranda e Mestra em Educação pelo Programa Profissional em Educação (PPGPE) – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Membro do Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação, Coordenadora Pedagógica da rede municipal de ensino do Município de Cariacica-ES. isa.dose@gmail.com: <https://orcid.org/0000-0003-4467-3779>.

¹¹³Fenomenólogo. Professor do Centro de Educação e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Coordenador do Grupo de Pesquisa em Fenomenologia na Educação. vitor.gomes@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0003-3388-1054>.

BRINCAR COM NÃO BRINQUEDOS: O QUE PODEM AS BRINCADEIRAS MEDIADAS COM MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS

Jenniffer Ribeiro Sales¹¹⁴

Kezia Rodrigues Nunes¹¹⁵

A pesquisa tem como tema: o brincar como potencializador das aprendizagens e desenvolvimento infantil, utilizando como recurso os materiais não estruturados. Objetivo geral: compreender e valorizar modos de brincar em espaços externos, ampliando as possibilidades de brincadeiras com os materiais não estruturados. O referencial teórico: está amparado nas contribuições do brincar para as crianças (Kishimoto, 2003; Wajskop, 2012), valorizando sua relação com a natureza (Tiriba, 2023; Horn; Barbosa, 2022), ampliando as possibilidades de brincadeiras com os materiais não estruturados (Fochi, 2023), e práticas curriculares e cotidianas inventivas (Alves, 2015, 2019; Certeau, 2014; Ferraço, 2003, 2005, 2007, 2016, 2021; Nunes; Neira, 2021; Oliveira, 2005; Sacristán, 2001; Silva, 2023). A metodologia: é qualitativa, vale-se da pesquisa com os cotidianos (Certeau, 2014). São participantes, uma turma de 20 crianças do grupo três da educação infantil e a professora regente, no período de março a setembro de 2024. Considera como instrumentos para a produção dos dados, diário de bordo, fotos, gravações em áudio e vídeo das vivências com as crianças e a professora. Resultados: destaca-se a ampliação de práticas curriculares e conteúdos programáticos a partir de propostas de brincadeiras com os materiais não estruturados, a aproximação do ensino superior com a educação básica, propostas pedagógicas mais sensíveis e atentas às necessidades e anseios infantis, valorizando modos outros de brincar com o potencial que os materiais não estruturados oferecem, e crianças mais felizes e contempladas em seus direitos de viver, aprender, criar e brincar.

Palavras-chave: Práticas curriculares; Brincar; Materiais não estruturados.

¹¹⁴Mestranda do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). Graduada em Pedagogia pela Universidade de Uberaba, Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Universidade Cândido Mendes. <http://lattes.cnpq.br/6678339304354388> <https://orcid.org/0009-0004-6368-4291> Email: Jenniffer.rsales@gmail.com

¹¹⁵Doutora em Educação com Pós-Doutorado em Educação. Professora do Centro de Educação (DLCE/CE) e do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. E-mail: kezia.nunes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6197-1546>

OS AMBIENTES EDUCATIVOS NA CIRANDA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: (RE) PENSAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA COM E A PARTIR DAS CRIANÇAS

Josilene Sepulcro do Nascimento Amaral¹¹⁶

Rosali Rauta Siller¹¹⁷

O resumo em questão apresenta uma pesquisa no Programa de Mestrado Profissional em Educação, com foco nas interações entre crianças e adultos nos ambientes educativos da Ciranda da LEDoC. Com o tema Os ambientes educativos na Ciranda da LEDoC: (re)pensar as práticas pedagógicas com e partir das crianças, conforme os princípios da Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire, que defende práticas humanizadoras na educação. O objetivo é analisar como esses ambientes favorecem a construção de pertencimento das crianças, transformando os espaços em territórios de socialização e aprendizagem. A pesquisa busca compreender como os ambientes educativos da Ciranda possibilitam as interações entre crianças, e entre estas e os adultos, com um foco especial nas brincadeiras. Os objetivos específicos incluem observar e registrar as interações das crianças, identificar padrões e variações nas relações sociais, analisar as interações com os adultos e o papel destes na formação das culturas infantis, e construir um vídeo documentário curto que retrate essas interações, que será utilizado por professores e estudantes para práticas pedagógicas. O estudo baseia-se na Sociologia da Infância, utilizando o aporte teórico de autores como Caldart (2012), Freire (2005), Fernandes (2004), Corsaro (2011), Sarmiento (2011), Àries (1981) e Walsh (2011). Além disso, incorpora os princípios da interculturalidade crítica e da decolonialidade, passando por uma abordagem mais inclusiva e reflexiva. A metodologia adotada é um estudo de caso, com observação participante, entrevistas, conversas informais, registros de campo e fotografias para coleta de dados. Espera-se que os resultados contribuam para o fortalecimento da Ciranda como um espaço não escolar importante para as crianças e seus pais ou responsáveis, especialmente aqueles da classe trabalhadora. A pesquisa visa também propor a permanência dessas mães na universidade como uma política inclusiva da universidade. O produto final será um vídeo documentário sobre as interações entre mães e filhos na Ciranda, com foco nas interações e brincadeiras tradicionais, que será disponibilizado em plataformas de divulgação para uso de professores e pesquisadores futuros.

Palavras-chave: Educação Infantil; Ambientes Educativos; Educação do Campo; Práticas Pedagógicas.

¹¹⁶ Professora Alfabetizadora efetiva do município de Serra-ES, Graduação em Licenciatura em Pedagogia e Especializações em Neuropsicopedagogia e na EJA. Atualmente trabalha como professora da educação especial do município de Cariacica e pesquisadora do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação – PPGPE – UFES. <https://orcid.org/00090005-2618-9299> <http://lattes.cnpq.br/7474933759076470>

¹¹⁷ Professora de graduação e pós-graduação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo - Campus Goiabeiras. Membro do Núcleo de Educação Infantil (NEDI). <https://orcid.org/00090005-2618-9299> <http://lattes.cnpq.br/7474933759076470>

PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE GESTÃO ESCOLAR DE UMA UNIDADE MUNICIPAL DE ENSINO DE VILA VELHA/ES

Juliana Sousa Elias¹¹⁸
Alexandro Braga Vieira¹¹⁹

RESUMO: O estudo tem como tema, a gestão escolar, a Educação Especial e os processos de formação continuada em contexto. Como objetivo geral, visa coordenar com a equipe de gestão de uma escola da Rede Municipal de Ensino de Vila Velha/ES, processos de formação continuada visando fortalecer os saberes-fazer dos profissionais da Educação em atuação na unidade de ensino e a inclusão dos alunos apoiados pela Educação Especial no trabalho pedagógico. Os objetivos específicos são: a) analisar a política de Educação Especial de Vila Velha/ES; b) compreender as normativas que a Educação Municipal e a Educação Especial; c) refletir sobre os processos de inclusão dos estudantes apoiados pela modalidade de ensino com a equipe gestora; d) mediar, com o trio gestor, processos de formação a partir de temáticas de interesse dos professores sobre a Educação Especial; e) elaborar um material que sistematize o processo de formação continuada na escola. O estudo possui como referencial teórico, Victor Henrique Paro, Boaventura de Sousa Santos e autores da área da Educação Especial. Utiliza-se da metodologia dos estudos qualitativos e da pesquisa-ação-colaborativo-crítica. Os procedimentos para a produção dos dados incluem: a) a solicitação à Secretaria de Educação e à escola para realizar o estudo; b) consulta documental sobre a política de Educação Especial; c) levantamento das temáticas com os professores e planejamento da formação com a equipe gestora; d) organização de três encontros formativos com professores do ensino comum e de Educação Especial; e) retorno da pesquisadora à escola para dialogar sobre os processos formativos. Os resultados apontam que a formação em contexto possibilita que os professores fortaleçam seus saberes-fazer sobre a escolarização dos alunos e compreendam que esses estudantes pertencem à escola. Além disso, que a escuta atenta às demandas de formação docente pode favorecer oportunidades formativas contextualizadas, possibilitando a interlocução entre teoria e prática e a articulação do atendimento educacional especializado com a sala de aula comum.

Palavras-chave: Educação Especial; Gestão Escolar; Inclusão.

¹¹⁸ Mestranda em Educação - Universidade Federal do Espírito Santo. Coordenadora Escolar da Rede Municipal de Educação de Vila Velha/ES e professora de História pela Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo. E-mail: jsousa.hist@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0003-2878-3756>; <http://lattes.cnpq.br/5179782203598228>

¹¹⁹ Pós-Doutor em Educação - Universidade Federal do Espírito Santo. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/CE/UFES). E-mail: allexbraga@hotmail.com; <https://orcid.org/0000-0001-5952-0738>; <http://lattes.cnpq.br/9217767617403655>

FORMAÇÃO CONTINUADA E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP): EFEITOS NAS PRÁTICAS CURRICULARES EM CARIACICA

Cristiany Torezani Lima¹²⁰
Kezia Rodrigues Nunes¹²¹

O tema desta pesquisa é: conhecer os efeitos de uma formação continuada nas práticas curriculares de uma professora na educação infantil. Trata-se de acompanhar o impacto do Curso “Tecendo redes de possibilidades: escrita coletiva do Projeto Político Pedagógico”, realizado na colaboração entre a Secretaria Municipal de Educação de Cariacica (SEME/PMC-ES) e universidade (Grupo de Pesquisa Ciclos). O objetivo geral é: registrar e acompanhar a ressonância do curso nas práticas curriculares de uma professora. Como objetivos específicos, destaca: a) mapear e analisar o que tem sido produzido nas pesquisas em dissertações e teses a respeito da elaboração do Projeto Político Pedagógico com professoras da educação infantil; b) acompanhar, investigar e analisar os efeitos do curso nas práticas pedagógicas de uma professora da rede municipal de ensino de Cariacica/ES e na elaboração do PPP da escola; c) contribuir com a valorização das práticas curriculares e avaliativas, na elaboração do PPP; d) elaborar um livro de literatura como Produto Técnico-Tecnológico (PTT), a respeito da infância de uma criança em Cariacica e sua participação na gestão da sua escola. Como referencial teórico: aborda os currículos como redes de conhecimentos, experiências e afecções na relação entre o local e o regional (Sacristán, 2000; Lopes; Macedo, 2012; Silva, 2005). Como metodologia: vale-se da pesquisa com os cotidianos (Ferraço, 2007). Participam do estudo uma professora e uma turma de 18 crianças, no período de fevereiro a outubro de 2024. Como instrumentos para produção de dados, utiliza: registros em diário de campo, fotografias, áudios, observações, questionários e conversas. Os resultados indicam: que um dos efeitos da formação foi ampliar o pertencimento da comunidade escolar na escrita do documento, valorizando as narrativas das crianças, dos profissionais e das famílias. Também, em conhecer e registrar a história da instituição.

Palavras-chave: Currículos; Projeto Político Pedagógico; Formação continuada

¹²⁰ Mestranda do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). Licenciada em Normal Superior (UNES). Lattes CV: <https://lattes.cnpq.br/9759901920658680> E-mail: cristorezani2@gmail.com.

¹²¹ Doutora em Educação com Pós-Doutorado em Educação. Professora do Centro de Educação (DLCE/CE) e do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPE/UFES). <http://lattes.cnpq.br/0171463367458285>. E-mail: kezia.nunes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6197-1546>

AS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO/INCENTIVO À LEITURA/LITERATURA REALIZADAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DO ESPÍRITO SANTO

Daniele Sabrina Cherubino Simões¹²²

Regina Godinho de Alcântara¹²³

A pesquisa tem como temática a promoção da leitura literária nas escolas públicas do Estado do Espírito Santo. Seu principal objetivo é investigar as práticas de promoção à leitura e à literatura empreendidas nas principais escolas estaduais do Espírito Santo, buscando compreender quais conceitos e perspectivas teóricas subsidiam tais práticas e qual o papel dos professores de Língua Portuguesa nesse processo. O trabalho está sustentado teoricamente nos pressupostos de Mikhail Bakhtin e o Círculo (Bakhtin, 2002, 2016 e Volóchinov, 2017), Bamberger (2008), Freire (2002), Marcuschi (2008), Carvalho (2012), Cascudo (1952), Zilberman (2008 e 2009) e Cândido (1995 e 2004). Metodologicamente, a pesquisa é de caráter exploratório, com o desenvolvimento, inicialmente, de levantamento bibliográfico e, posteriormente, de pesquisa de campo, com vistas à mensuração de dados quali-quantitativos, e realização de entrevistas, a fim de dialogar com professores da rede estadual de educação. Como resultados, espera-se que as informações mensuradas de práticas de promoção à leitura realizadas nas escolas sejam reunidas em um Guia de Práticas de Promoção à Leitura Literária, o qual será composto por ações didático-pedagógicas que são orientadas teórica e metodologicamente pela literatura acadêmico-científica. O material final constituirá um e-book, o qual será hospedado na plataforma Educapes e disponibilizado a todos profissionais e pesquisadores da área, objetivando o estímulo e abordagem da leitura literária nas escolas.

Palavras-chave: Leitura; Literatura; Metodologia.

¹²² Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. <http://lattes.cnpq.br/5280696137316368>. danielescsmoies@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0003-0699-7940>.

¹²³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professora Adjunta do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação/CE/Ufes e permanente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1101713319008913>. E-mail: regina.alcantara@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5748-3918>

MAPEAMENTO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS DE SURDOS EM ESCOLAS DE ENSINO COMUM NO BRASIL E NO MÉXICO

Fabiano Duarte Valente¹²⁴
Euluze Rodrigues da Costa Junior¹²⁵

Tema: a pesquisa foca no mapeamento do número de matrículas de estudantes surdos em escolas de ensino comum. **Objetivos:** o projeto visa mapear o número de matrículas de estudantes surdos em escolas de ensino comum no Brasil e no México, produzindo e descrevendo dados estatísticos a partir dos censos escolares de ambos os países. **Referencial teórico:** o estudo se baseia nos constructos do sociólogo alemão Norbert Elias, assumindo também os pressupostos da Educação Comparada Internacional, que permite analisar características regionais e nacionais em relação ao contexto global. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, utilizando fontes secundárias, como as sinopses estatísticas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no Brasil e do Instituto Nacional de Estadísticas y Geografía (INEG) no México. A análise dos dados é realizada em diálogo com a Sociologia Figuracional de Norbert Elias e a Educação Comparada Internacional. **Principais resultados:** foram elaboradas tabelas com dados compilados a partir das sinopses estatísticas da educação básica (divulgadas pelo INEP), contendo informações de 2007 a 2023 sobre o número de matrículas de estudantes surdos, matrículas totais na educação especial e matrículas totais na educação básica, tanto nos municípios do Espírito Santo quanto no Brasil como um todo. Esses dados têm servido de base para trabalhos no âmbito do mestrado profissional, além de apresentações sobre a temática no Espírito Santo, no Brasil e no exterior.

Palavras-chave: educação de surdos; educação comparada internacional; Norbert Elias.

¹²⁴Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil). Assistente em Administração da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil), em exercício no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE/CE/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9360965958955289>. E-mail: fabiano.valente@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7515-4053>.

¹²⁵Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil). Professor Adjunto da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil) e Permanente do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE/CE/Ufes). Chefe do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE/CE/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7139754637047241>. E-mail: euluze.costa@ufes.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1448-4099>.

MATERIAIS EDUCATIVOS - MUSEU DE ARTE DO ESPÍRITO SANTO 2020-2024Danielly Tintori Nascimento¹²⁶Margarete Sacht Góes¹²⁷

O tema se constitui como um acervo de materiais educativos para o ensino da Arte. Tem por objetivo disponibilizar de forma *online*, os materiais educativos produzidos para as exposições que aconteceram no Museu de Arte do Espírito Santo Dionísio Del Santo (MAES). Como objetivos específicos busca proporcionar acesso irrestrito a esses materiais para docentes e demais interessados e promover a reflexão sobre o papel educativo do Museu e a importância das formações para professoras/es e mediadoras/es, bem como a utilização de materiais educativos. Em relação ao referencial teórico, se baseia nos estudos de Marandino *et al.* (2016), abordando os materiais educativos como recursos essenciais para a ampliação de repertório dos docentes e das crianças, e na perspectiva decolonial e no conceito de Pós-Museu, de Françoise Vergès (2023), que propõe uma reconfiguração do papel dos museus como espaços de diálogos críticos e inclusivos, que rompam com a perspectiva tradicional dos/nos Museus. A metodologia adotada consistiu na digitalização e disponibilização dos materiais educativos criados para formações para docentes realizados pelo MAES de 2020 a 2024, totalizando 10 exposições. Esses materiais foram hospedados no *site* do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI) (www.gepaei.ufes.br), vinculado à Universidade Federal do Espírito Santo. O principal resultado desse produto foi a ampliação do acesso aos materiais educativos do MAES e o estreitamento das relações entre as escolas, professoras/es, mediadoras/es e o Museu.

Palavras-chave: Arte/Educação; Formação de professoras/es; Materiais educativos; Museu de Arte do Espírito Santo.

¹²⁶ Mestra em Educação no PPGPE/UFES e Bacharela em Artes plásticas pela Ufes. Arte Educadora da Gaeu/Ufes. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4607248140898506> E-mail: danielly.t.nascimento@edu.ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4224-5669>

¹²⁷ Doutora em Educação na linha de pesquisa Educação e Linguagens pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professora no Departamento de Linguagens Cultura e Educação (DLCE). Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI). Curadora do Educativo na Gaeu/Ufes. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5504378088842871> Email: margarete.goes@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7146-6022>

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA POLÍTICA PARA DEBATER O RACISMO AMBIENTAL NOS COTIDIANOS ESCOLARES

Ester Barreto Bento¹²⁸
Soler Gonzalez¹²⁹

Esta pesquisa em andamento tem por tema a educação ambiental como ferramenta política para debater o racismo ambiental nos cotidianos escolares. O racismo ambiental refere-se à exposição desigual dos impactos socioambientais entre grupos étnicos e exige reconhecer a intersecção entre raça, condição social e degradação ambiental, tornando indispensável sua abordagem por meio da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). O objetivo é compreender como as escrevivências de estudantes negras de uma escola pública de periferia em Serra-ES contribuem para esse debate. Como referencial teórico sobre Educação Ambiental e práticas pedagógicas, dialogamos com Reigota e o grupo de pesquisa “Territórios de Aprendizagens Autopoéticas”. Para refletir sobre racismo ambiental e outras ecologias, recorremos a Malcom Ferdinand, Nego Bispo, Ailton Krenak e Victor de Jesus. A ERER e o racismo são fundamentados em Nilma Lino Gomes e Grada Kilomba. O recorte de gênero se apoia em Sueli Carneiro, Carla Akotirene e Lélia Gonzalez para discutir a interseccionalidade do racismo. A metodologia, de abordagem qualitativa, configura-se como uma pesquisa narrativa nos/dos/com os cotidianos escolares, sustentada pelo conceito de escrevivência de Conceição Evaristo. Para evidenciar a concepção de educação que orienta a investigação, dialogamos com Freire e bell hooks. Os dados serão produzidos ao longo de um semestre letivo em 2025, durante uma disciplina eletiva com a participação de estudantes negras do ensino médio. As contribuições ocorrerão por meio de diários, rodas de conversa e narrativas autobiográficas, além do diário de campo da pesquisadora. Os resultados preliminares da revisão de literatura indicam o crescimento das pesquisas sobre racismo ambiental nos últimos cinco anos, reforçando a relevância do tema no campo acadêmico, principalmente no campo da Educação Ambiental, onde tem ganhado cada vez mais destaque.

Palavras-chave: Racismo ambiental; Educação Ambiental; Educação das Relações Étnico-Raciais; cotidianos escolares.

¹²⁸ Mestranda no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGEP/Ufes). Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1504782443679095> E-mail: ester.barretobento@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-2182-5964>

¹²⁹ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Pós-Doutorado em Educação pelo PPGEdu da Unirio/RJ. Professor Adjunto do Departamento de Educação, Política e Sociedade do Centro de Educação (Ufes). Professor permanente do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE/Ufes). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5829639085638451> E-mail: solergonzalez2011@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2572-5449>

O FEMINISMO PRATICADO POR MULHERES NEGRAS EM VIANA SOBRE UMA PERSPECTIVA AMBIENTAL, TENDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, O SLAM, SARAU E ÀS CINECONVERSAS ENQUANTO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS

Edilene Machado dos Santos¹³⁰

Soler Gonzalez¹³¹

Este trabalho tem como tema “O feminismo praticado por mulheres negras em Viana sobre uma perspectiva ambiental, tendo a formação de professores, o slam, sarau e às cineconversas enquanto práticas pedagógicas antirracistas”. Trata-se de uma pesquisa de doutorado em educação em andamento, cujo objetivo geral: é problematizar acerca da atuação feminina negra no município de Viana e seus atravessamentos com a educação ambiental, ao forjarem outros modos de se relacionar com o mundo, reverberando saberes nos cotidianos escolares que buscam superar as estruturas de opressão. Quanto aos objetivos específicos: pretendemos cartografar e narrar as ações decorrentes dessa relação mulheres negras e meio ambiente no município de Viana; dialogar e apostar nas escrevivências e contribuições políticas, pedagógicas, ambientais, raciais, estéticas e culturais que estão sendo praticadas na formação de professores. Em relação ao referencial teórico: recorreremos às contribuições do pensamento freireano, do autor Reigota e das autoras e escritoras feministas negras. Utilizaremos a seguinte metodologia: pesquisa qualitativa, aplicada e de campo, cujos participantes serão professores, sendo este estudo realizado no período de agosto de 2024 à julho de 2028. Dialogaremos com a pesquisa com os cotidianos, com aproximações da pesquisa cartográfica e das pesquisas narrativas. No tocante a produção de dados, recorreremos ao diário de campo, fotografias, oficina de slam, saraus, cineconversas e formação de professores. Pretendemos alcançar o seguinte resultado: ampliar o quantitativo de professores comprometidos com práticas pedagógicas antirracista.

Palavras-chave: Educação ambiental; Feminismo Negro; Formação.

¹³⁰Doutoranda em Educação, pedagoga, professora e formadora. <http://lattes.cnpq.br/7403668295623902>. edilene.ufes@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-1754-4886>.

¹³¹Doutor em Educação. Professor Adjunto da UFES. <http://lattes.cnpq.br/5829639085638451>. soler.gonzalez@ufes.br. <https://orcid.org/0000-0003-25725449>.

REPOSITÓRIOS EDUCACIONAIS, COMPARTILHAMENTO E ACESSIBILIDADE NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: CONSTRUINDO UMA REDE DE CONHECIMENTO

Eduardo Henrique de Souza Machado ¹³²

Douglas Christian Ferrari de Melo ¹³³

Tema: Os repositórios educacionais desempenham um papel essencial na disseminação do conhecimento e na acessibilidade educacional. No contexto da educação especial, a preservação da história da educação especial e o compartilhamento de práticas pedagógicas tornam-se relevantes para a formação de professores e para a melhoria do ensino para alunos com deficiência. **Objetivo Geral:** Analisar a contribuição dos repositórios educacionais para a acessibilidade e a formação de educadores na história da educação especial. **Objetivos Específicos:** (i) examinar as necessidades e desafios enfrentados por educadores na utilização de repositórios; (ii) desenvolver um repositório acessível dedicado à história da educação especial; (iii) avaliar o impacto do repositório na formação docente e no ensino inclusivo. **Metodologia:** A pesquisa segue uma abordagem qualitativa e descritiva, utilizando revisão sistemática da literatura e análise documental como principais métodos de coleta de dados. Além disso, entrevistas semiestruturadas serão conduzidas com professores e especialistas em educação especial para identificar necessidades e desafios na implementação de repositórios acessíveis. A análise dos dados será baseada na categorização de unidades de significado e na Análise de Conteúdo. **Resultados:** Os resultados prévios apontam que a maioria dos repositórios existentes não possui critérios adequados de acessibilidade, dificultando o acesso de alunos e educadores com deficiência. Além disso, a colaboração entre instituições e professores é limitada devido à ausência de um espaço centralizado para compartilhamento de documentos. **Considerações Finais:** A pesquisa demonstra que os repositórios educacionais podem ser ferramentas para a educação especial, desde que projetados com princípios de acessibilidade e colaboração. A implementação do repositório desenvolvido nesta pesquisa contribuirá para o fortalecimento da formação docente.

Palavras-chave: Repositórios educacionais; Educação especial; Acessibilidade; Formação docente.

¹³² Mestre e doutorando em Educação. Professor de Educação Profissional e Tecnológica, Professor de Atendimento Educacional Especializado. Secretaria Estadual de Educação/ES. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9445900995129545>. E-mail: eduardo.ifes@gmail.com. Orcid: 0000-0003-0696-2561.

¹³³ Doutor em Educação. Professor Adjunto do Centro de Educação. Credenciado no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/CE/UFES). E-mail: dochrisferrari@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4115960878343816>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2761-0477>

CIBERTRILHA OLHAR PASSARINHO: DRONES, ARTEFATOS TECNOCULTURAIS E RACISMO AMBIENTAL

Fledson Silva Faria¹³⁴

Soler Gonzalez¹³⁵

O tema da pesquisa busca evidenciar criações curriculares com o uso de linguagens audiovisuais, explorando possibilidades pedagógicas e formativas de *imagensnarrativas*, e, questionar as viabilidades e as potencialidades do uso de drones e de outros artefatos tecnoculturais. Propomos pesquisar como a racialização da população de um determinado local influencia na incidência de relações ecologistas mais ou menos predatórias e quais educações ambientais podem contribuir para superar o racismo ambiental? O objetivo geral consiste em realizar práticas pedagógicas e formativas com o uso de artefatos tecnológicos, incluindo o drone, possibilitando criações curriculares inventivas com potencial ético, estético e político nos/com os cotidianos escolares e em outras redes educativas. Como objetivos específicos, propomos: realizar práticas pedagógicas com estudantes e professores nos espaçostempos escolares, utilizando imagens, sons, vídeos e narrativas; fomentar produções fílmicas com estudantes e comunidade escolar com o uso de drones; realizar práticas de formação docente na implantação da cibertrilha Olharpassarinho nos manguezais de Cariacica/ES; e, analisar o racismo ambiental no contexto da pesquisa investigando sua relação com a geoespacialização dos impactos ambientais região. O referencial teórico tem como perspectiva de educação o fundamento ético, estético, pedagógico e político da pedagogia freireana, que valoriza o diálogo e a criatividade, ampliando as leituras de mundo a partir das narrativas. Os artefatos tecnoculturais são ferramentas para criar e expandir conhecimentos em rede, enquanto que a cibertrilha é concebida pensando outras presencialidades possíveis. O caminhar teórico e metodológico da pesquisa, consiste em uma tomada de decisão quanto a uma política de narratividade, buscando captar as dinâmicas dos cotidianos escolares e os *saberesfazeres* dos sujeitos da pesquisa. As narrativas funcionam como instrumento de produção de dados e como procedimento metodológico. Na produção de dados propomos as aulas de campo, oficinas, diários de campo, fotografias e narrativas, permitindo que os sujeitos da pesquisa narrem suas memórias, conflitos, potencialidades históricas, geográficas e culturais. Como resultado, espera-se contribuir com uma educação ambiental antirracista e contra-hegemônica, culminando na produção de trilhas virtuais de aulas de campo, hospedadas em um site de acesso livre, acessadas via QR-code, em pontos estratégicos dos manguezais de Cariacica e do campus da Ufes, fortalecendo redes dialógicas nos cotidianos escolares.

Palavras-chave: Cibertrilha; Educação Ambiental antirracista; Cotidianos escolares, Artefatos tecnoculturais; Drone.

¹³⁴Professor das Redes Estadual e Municipal de Cariacica, doutorando em educação (PPGPE). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão Narradores da Maré <http://lattes.cnpq.br/7559315564616766>. fledsonfaria@gmail.com.
<https://orcid.org/0000-0002-2295-5217>

¹³⁵ Professor Adjunto do Centro de Educação. Coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão Narradores da Maré. <http://lattes.cnpq.br/5829639085638451>. solergonzalez2011@gmail.com.
<https://orcid.org/0000-0003-2572-5449>

GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA RESGATE DA VISIBILIDADE DO RIO FORMATE/TACOARÊ NO MUNICÍPIO DE VIANA/ES

Bruno de Almeida Zamite¹³⁶

Soler Gonzalez¹³⁷

Tema: O produto educacional desta pesquisa em mestrado profissional em educação, intitulado “Oficina de Envelopes Narrativos” consiste nas práticas pedagógicas de Educação Ambiental nos cotidianos escolares de uma Escola em Viana. **Objetivo:** Produto apresentado reconhece os saberes dos educandos e suas ecologias e geografias cotidianas voltadas para o resgate da visibilidade do Rio Formate. **Referencial Teórico:** Fundamenta-se nos estudos com os cotidianos escolares, na perspectiva freiriana de educação, em diálogo com as cosmovisões de Ailton Krenak e Nego Bispo para uma Educação Ambiental antirracista. **Metodologia:** Uso de diários de campo, fotografias, jornais e mapas onde os estudantes e familiares puderam conversar sobre as mudanças ocorridas nesse território através da confecção de mapas, em que os estudantes apontaram as transformações ocorridas através de uma cartografia colaborativa. **Resultados:** A oficina de envelopes narrativos possibilitou cartografar os saberes dos educandos em suas geografias e ecologias cotidianas de resistência, ressaltando a importância do Rio Formate/Tacoarê em suas narrativas. As trocas com os familiares e a leitura das imagens evidenciaram a forte ligação dos estudantes com o rio, influenciando a construção dos mapas. O rio aparece em todas as produções, representado com águas barrentas, poluídas, peixes mortos e lixo em seu leito. Nestes mapas a cor azul faz um contraponto nessa cartografia expressando um olhar que, mesmo diante da degradação, enxergou vida no rio.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Narrativas; Cotidiano Escolar; Rio Formate/Tacoarê.

¹³⁶ Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Graduado em Geografia e pela UFES. Professor. Membro do Grupo de Pesquisa Territórios de aprendizagens Autopoiéticas CNPq. Membro do projeto de ensino, pesquisa e extensão Narradores da maré. <https://lattes.cnpq.br/4371454356541244>. E-mail: geozamite@gmail.com. Orcid.: 0000-0003-3580-9662.

¹³⁷ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Pós-Doutorado em Educação pelo PPGEdu da Unirio/RJ. Professor Adjunto do Departamento de Educação, Política e Sociedade do Centro de Educação (UFES). Professor permanente do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGE/UFES). Líder do Grupo de Pesquisa Territórios de aprendizagens Autopoiéticas CNPq. Coordenador do projeto de ensino, pesquisa e extensão Narradores da maré. Currículo Lattes. E-mail: soler.gonzalez@ufes.br. Orcid. 0000-0003-2572-5449

GEOGRAFIA DA DEFICIÊNCIA: MAPEAMENTO SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VIANA – ES

Gabriela Roncatt Ferreira de Souza¹³⁸

Douglas Christian Ferrari de Melo¹³⁹

A pesquisa acadêmica em andamento do Mestrado Profissional em Educação, tem o tema a Geografia da Deficiência na interface da Educação Especial, com objetivo geral de analisar como a Geografia da Deficiência em diálogo com a Educação Especial dos estudantes deste público das Unidades de Ensino do município de Viana – ES. Diante do exposto, o projeto de pesquisa ocorrerá no decorrer de 24 (vinte e quatro) meses, sendo dividida em 04 (quatro) etapas, constituída por abordagem metodológica de natureza quali-quantitativa, exploratória e bibliográfica, utilizando a análise documental e exploratória. A fundamentação teórica sobre os conceitos de Geografia, são embasados por Milton Santos e a Geopolítica de Gramsci. No que tange à Educação Especial, as reflexões são pautadas na filosofia da práxis de Gramsci (2022) e seus interlocutores, incluindo Nosella (2016), Soares (2000) e Silva (2020). Os resultados obtidos até a presente etapa do desenvolvimento da pesquisa, indicam que a Geografia da Deficiência se baseia na área de estudo da Geografia da Saúde, iniciou-se com a cartografia tátil (mapas táteis), possuindo 05 (cinco) vertentes que contribuem na análise do espaço social e do capacitismo espacial das pessoas com deficiência, servindo de embasamento para a construção de Políticas Públicas em prol da garantia dos direitos humanos, dentre eles o da educação. Assim, a pesquisa tem um caráter inovador ao combinar a Geografia Política de Gramsci, os mapas, a pesquisa populacional, socioeconômica, espacial e territorial na construção de Políticas Públicas para a Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, assegurando o viés multidisciplinar da Geografia da Deficiência.

Palavras-chave: Geografia da Deficiência; Educação Especial.

¹³⁸ Especialista em Educação Inclusiva e Diversidade (2011). Graduada em Pedagogia (2010) - UFES. É Professora de Educação Especial Estatutária dos municípios de Viana e Cariacica. Gerente de Educação Especial de Viana. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6180065560738944>. E-mail: professoragabrielarf@hotmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0009-0003-5938-3114>.

¹³⁹ Doutor em educação no PPGE – UFES. Graduado em pedagogia (2017) pela Uniube e em história (2003) pela UFES, mestrado (2007) em História pela Ufes. É professor adjunto do Departamento de Educação, Política e Sociedade, do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação-CE/PPGPE e do PPGE – CE/UFES. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4115960878343816>. E-mail: dochris.ferrari@gmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-2761-0477>.

NA PRODUÇÃO DE VÍDEO, EM LIBRAS, PARA PROFESSORES SURDOS

Carlos Eduardo Barros
Ednalva Gutierrez Rodrigues¹⁴⁰

Esta pesquisa tem como objetivo geral desenvolver um produto visual que represente a identidade do sujeito surdo, servindo de apoio para professores surdos na criação de vídeos voltados ao desenvolvimento da criança surda. Tem como objetivos específicos: Investigar o papel do professor surdo na produção do material visual, em Libras, refletir sobre a importância de considerar aspectos próprios da infância para a produção de materiais para crianças surdas, apresentar uma proposta de ensino de produção de texto em língua de sinais e do componente curricular dos adjetivos e elaborar, como produto educacional, um guia para a produção de vídeos, considerando aspectos técnicos e pedagógicos. Referencial teórico: Para fundamentar a nossa discussão, utilizamos autores do campo dos Estudos surdos em educação, que não narram o surdo a partir da ausência da audição, mas narram do ponto de vista da diferença. Dessa forma, a partir de Quadros (2016) e Perlin (2003) vamos discutir as temáticas da cultura surda, identidade surda e protagonismo/autoria surda. Moran (2010) discute a importância da utilização de vídeos em sala de aula, destacando sua relevância como recurso pedagógico. Segundo Bakhtin (2010), os textos, sejam escritos ou imagéticos, estão sempre em diálogo com outros textos. Nesse contexto, crianças surdas podem criar e produzir novos textos utilizando a língua de sinais e recursos visuais. Metodologia: A pesquisa exploratória tem como objetivo compreender e experimentar diferentes possibilidades na produção de vídeos em Libras, com o objetivo de identificar práticas, ferramentas e abordagens eficazes para criar materiais acessíveis e de qualidade. Resultados: Esperamos que esta pesquisa colabore com os professores para que compreendam melhor a língua de sinais por meio da produção de vídeos em Libras.

Palavras-chave: Educação de surdos, Audiovisual Libras, Educação Bilíngue, Criança surda. Literatura surda.

¹⁴⁰ Professora Adjunta, aposentada, do Departamento de Educação, Cultura e Linguagens do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Participa do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alfabetização Leitura e Escrita do Espírito Santo, atuando, principalmente, nos seguintes temas: Alfabetização e surdez. Participa do Grupo de Pesquisa em Alfabetização e Educação de Surdos (Gpaes), que possui duas linhas de pesquisa: Educação e mídia: leitura e escrita audiovisual e Material bilíngue na alfabetização de crianças surdas. Credenciada no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Email: nalvaguti@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7726-9994>



EIXO TEMÁTICO III – Resumos de Egressos

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Érica Alcântara Pinheiro de Paula¹⁴¹

Kalline Pereira Aroeira¹⁴²

Tema: Trata-se da proposta de criação de um Núcleo, como órgão complementar, vinculado a um dos Centros de Ensino responsáveis pela Oferta de Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Licenciatura da UFES ou à Pró-Reitoria de Graduação de Graduação, que tenha como principal foco a Formação de professores, sistematize as produções de conhecimento construídas nos processos de Estágio das Licenciaturas na Universidade Federal do Espírito Santo. **Objetivo:** Promover maior articulação entre a Universidade e as Escolas campo de Estágios Curriculares; Promover a integração das ações de formação de professores entre instituições e redes públicas de educação, em regime de colaboração mútua; criar um ambiente formativo acadêmico-institucional que amplie a qualidade dos processos de Estágio Supervisionado e da formação docente inicial e contínua. **Referencial** Teórico: Tomamos como referência autores como Garcia (1999), Pimenta (1997) (2012), Alarcão (2011), Nóvoa (1995, 2017). Pimenta e Lima (2017), Freire (1996) e Aroeira e Pimenta (2023). **Metodologia:** O produto foi estruturado como uma minuta de Regimento do núcleo proposto, que foi construída a partir da análise de documentos institucionais e da análise das contribuições e reflexões trazidas, em entrevistas, por docentes da Universidade, orientadores de Estágio, docentes da Educação Básica, supervisores de Estágio, participantes da pesquisa. **Resultados:** A Institucionalização do Núcleo na Universidade, tem potencial de promover a reflexão crítica sobre as práticas educativas, contribuindo para o desenvolvimento de uma educação mais inclusiva e de qualidade. Além de estabelecer um elo vital entre as instituições e todos os envolvidos no processo de estágio, criando condições para que o estágio seja uma experiência formativa rica, tanto para os estagiários quanto para os professores das Escolas em colaboração e da Universidade.

Palavras-chave: Formação Docente; Articulação; Universidade e Escola.

¹⁴¹ Mestre em Educação, Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8180472777173576>
erica.paula@ufesbr, Orcid: 0009-0002-7220-2552

¹⁴² Doutora em Educação. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3939282778671246>;
kalline,aroeira@ufes.br. Orcid: 0000-0002-5893-539X

A ESCOLA FALA MUITO DA GENTE, MAS NÃO FALA COM A GENTE

Flávio Gonçalves de Oliveira¹⁴³

Renata Duarte Simões¹⁴⁴

O produto educacional – desenvolvido em forma de *e-book* – contém as experiências compostas com jovens em uma escola pública estadual localizada em Cariacica/ES. O tema: “a escola fala muito da gente, mas não fala com a gente” insere-se no contexto da pesquisa desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. O objetivo: a composição de movimentos culturais com os participantes em diálogo sobre as juventudes que transitam na escola, problematizando as compreensões dos sujeitos acerca da própria juventude, das vivências com a pobreza e dos sentidos da escolarização em suas vidas. Como referencial teórico: apoia-se em autores da Sociologia da Juventude, que consideram os jovens como sujeitos sociais e culturais constituídos a partir de diferentes modos de vida, e em estudos que abordam a pobreza como categoria multidimensional, macroestrutural e diversa que impacta as juventudes, sobretudo as periféricas. Concernente à metodologia: adotou-se a pesquisa-ação aplicada à educação considerando as experiências compartilhadas no e com o grupo no decurso das composições elaboradas em campo. Como resultado: destaca-se a efetiva participação juvenil nas atividades propostas, evidenciando que proposições mais dialógicas e elaboradas com os envolvidos, que respeitem os jovens e suas representações de realidade, tendem a ser mais significativas, pois se conectam diretamente àquilo que esses jovens vivem e sentem. Nesse movimento, aposta em práticas que envolvam as juventudes e as vivências experimentadas em espaços/tempos não escolares.

Palavras-chave: juventudes empobrecidas; educação escolarizada; movimentos culturais.

¹⁴³ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo e professor de Filosofia na Rede Municipal de Cariacica. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9227596096058332>. E-mail: pflavio.filosofia123@gmail.com – Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-9427-3530>.

¹⁴⁴ Pós-doutora em História e historiografia da Educação pela Universidade de São Paulo e pós-doutora em Educação pela Unifesp. Professora no Centro de Educação da Ufes. <http://lattes.cnpq.br/1114035410099626>. E-mail: renasimoes@hotmail.com – Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8378-2890>.

“ENUNCIADOS INFANTIS EM AÇÃO” (E-BOOK): PROMOVENDO A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS NA CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Flávia Santana Rocha¹⁴⁵
Regina Godinho de Alcântara¹⁴⁶

Tema: O *e-book* “Enunciados infantis em ação”, livro em formato digital, apresenta-se como produto educacional originado de um processo dialógico de pesquisa com crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Serra/ES. Os objetivos da pesquisa foram: constituir espaços de diálogo com as crianças, intentando a sua participação e a consideração de seus enunciados na composição da Proposta Pedagógica do CMEI; a partir dos movimentos de escuta e diálogo junto às crianças, produzir um *Padlet* – mural virtual – como instrumento de registro da pesquisa, evidenciando a interlocução realizada com elas. O material produzido no *e-book* se ancora nos seguintes referenciais teóricos: nos estudos das infâncias compreendendo as crianças como sujeitos históricos e socialmente situados e nos estudos das linguagens que apostam nos argumentos como enunciados concretos e nos processos enunciativo-discursivos. O percurso metodológico da pesquisa se constituiu: mediante movimentos interlocutivos como rodas de conversa, contação de história, produção de desenhos e minifóruns de debate. Esse processo instaurado no CMEI, materializado no *e-book*, indica que os principais resultados foram: o reconhecimento do direito das crianças a participação na composição de uma proposta curricular, bem como a sistematização de um planejamento pedagógico coletivo que considere o que elas têm a dizer sobre suas experiências educativas nessa etapa importante da Educação Infantil.

Palavras-chave: e-book; educação infantil; enunciados infantis; linguagens; Proposta Pedagógica.

¹⁴⁵ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6555254321474164>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-8383-8241>. E-mail: flaviasantanarocha@gmail.com.

¹⁴⁶ Pós-doutorado em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1101713319008913>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5748-3918>. E-mail: regina.alcantara@ufes.br.

JANGO PODCAST: (IN)FORMAÇÃO, (R)EXISTÊNCIA E VALORIZAÇÃO DOS SABERES DE MATRIZES AFRIKANA

Abraão Nicodemos Chanhino Ndjungu ¹⁴⁷

Cleyde Rodrigues Amorim(a) ¹⁴⁸

A dissertação de mestrado apresentou o *Jango Podcast* como um produto educacional voltado para reconexão de professores, estudantes e comunidades aos saberes de matrizes africanas, promovendo uma reflexão crítica sobre a necessidade de se decolonizar curricular, a fim de reduzir os impactos do racismo epistêmico/religioso na educação. A pesquisa, intitulada ((In)visibilização dos saberes de povos afrikanos e de matrizes afrikanas: uma discussão sobre decolonização curricular), investiga como o currículo escolar historicamente vem marginalizando esses saberes, reforçando a colonialidade do saber e negando a identidade afrikana no ambiente da escola. Com esse estudo, pretendeu-se analisar os mecanismos desse apagamento, compreender as vivências dos estudantes e professores de matrizes afrikanas e propor alternativas pedagógicas para uma educação antirracista. A fundamentação teórica inclui autores como Achille Mbembe, Oyèrónkẹ Oyěwùmí, Sophie Oluwolé, Frantz Fanon, Ramon Grosfoguel, Anibal Quijano, Renato Noguera, Lélia Gonzalez e Nego Bispo, que discutem racismo epistêmico, colonialidade e resistência afrobrasileira e afrikana no contexto educacional. A metodologia é qualitativa e empírica, com abordagem decolonial, utilizando o método de observ(ação)- intervenção. Foram realizadas entrevistas narrativas e análises de escrituras para entender as dinâmicas de exclusão epistêmica nas escolas. O *Jango Podcast*, foi organizado em episódios chamados Trilhas de Saberes, que reúnem entrevistas, debates e reflexões sobre racismo religioso, epistemicídio e a invisibilização das tradições africanas e afro-brasileiras no currículo escolar. O nome “*Jango*” remete aos espaços comunitários de compartilhamento de conhecimento intergeracional em sociedades afrikanas, refletindo o propósito do podcast como um ambiente digital de formação e (re)existência. Disponível em plataformas de streaming como *spotify* e difundido pelo programa Afrodiáspora (NEAB-UFES), o Jango Podcast se consolida como uma ferramenta de formação continuada, capacitando professores e estudantes para a construção de um ensino crítico e antirracista. Com abordagem inovadora, amplia o acesso a narrativas historicamente marginalizadas, promovendo discussões sobre diversidade cultural e ancestralidade, o que o torna uma tecnologia educacional transformadora.

Palavras-chave: Educação decolonial; podcast educacional; saberes de matriz Afrikana; racismo religioso/epistêmico.

¹⁴⁷ Mestre e Doutorando em Educação pelo Programa Pós-graduação Mestrado profissional em Educação pela UFES, Especialista em Educação Pobreza e Desigualdade Social, Graduado em Pedagogia. Docente da educação básica pela prefeitura Municipal de Vila Velha. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-7791-685X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8723975621494227>

¹⁴⁸ Doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (2002), com pós-doutorado sobre "O Povo de Axé na Pós-Graduação" no PPGAS e Departamento de Antropologia/USP (2022). Docente e pesquisadora da Universidade Federal do Espírito. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9669-2459>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4004473327151252>

A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES JUVENIS EM CONTEXTOS EMPOBRECIDOS

Dante Leonardo Monteiro Carlos¹⁴⁹
Renata Duarte Simões¹⁵⁰

O Produto, desenvolvido no formato de livro junto ao Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, tem como tema: a produção de identidades juvenis em contextos empobrecidos. Como objetivo: buscou compreender como os estudantes matriculados no 9º ano de uma escola católica e privada, situada na região 5 da Grande Terra Vermelha, em Vila Velha-ES, território periférico e marginalizado, entendem a própria condição social, vivenciada em contextos empobrecidos, e de que modo produzem suas identidades. Como referencial teórico: recorreu a autores de pesquisas desenvolvidas com base na sociologia da juventude que tratam da constituição da identidade juvenil (Dayrell, 2003; Groppo, 2016; Carrano, 2005) e autores que compreendem a pobreza como um fenômeno histórico, complexo e multifacetado (Arroyo, 2014; Cararo, 2015; Yazbek, 2017). Adotou a metodologia: da pesquisa-ação, concebida e realizada em estreita associação com uma ação e a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo colaborativo. Os debates foram realizados em rodas de conversas e resultaram na produção de um livro digital que aborda as reflexões fomentadas com os jovens sobre a própria condição de vida e sobre como constituem as identidades juvenis em contextos precarizados. Dentre os resultados: identificou que a incapacidade de entender a juventude dificulta os diálogos, principalmente nos espaços escolares, tão cheios de regras e de limitações. Nesses contextos, quando os desejos, os medos e as expectativas dos jovens em relação ao futuro são desconsiderados, o ensino parece não ter significado para eles e a tentativa de homogeneizar as juventudes fracassa, pois os jovens são muitos e a condição juvenil sempre será diversa.

Palavras-chave: Identidade Juvenil; Educação; Pobreza; Desigualdade Social.

¹⁴⁹ Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professor de Língua Inglesa do Município de Cariacica e Escola Marista Terra Vermelha. <https://lattes.cnpq.br/3155969835048291> E-mail: danteporting@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0002-5513-9352>

¹⁵⁰ Pós-doutora em História e Historiografia da Educação pela Usp e em Educação pela Unifesp. Professora no Centro de Educação da Ufes. <https://lattes.cnpq.br/1114035410099626> email: renasimoes@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8378-2890>.

MOVIMENTOS DIALÓGICOS E FORMATIVOS: OUTROS OLHARES PARA A EDUCAÇÃO EM PRISÕES.

Flávia Induzzi Passos ¹⁵¹
Renata Duarte Simões ¹⁵²

O produto educacional desenvolvido é fruto das ações, reflexões e diálogos com os alunos do Centro de Detenção Provisória de Serra/ES. O tema: foi abordado como proposta formativa e destaca a escolarização como ferramenta de transformação social aos sujeitos privados de liberdade, tendo como objetivos: conhecer o perfil dos encarcerados; discutir a negação do direito à escolarização; dialogar de forma crítica sobre a educação formal em espaços de privação de liberdade e promover movimentos dialógicos e formativos. Nosso referencial teórico: baseia-se em teorias e pesquisas sobre escolarização no sistema prisional, cidadania e pobreza, buscando entender como a negação histórica de direitos impede o acesso à cidadania plena. Quanto à metodologia: opta pela abordagem qualitativa para explorar as experiências dos detentos, destacando aspectos emocionais e culturais, flexibilizando a adaptação ao ambiente prisional. A pesquisa-ação colaborativa foi escolhida como metodologia por permitir a participação ativa dos alunos e a democratização do conhecimento. O processo incluiu encontros formativos sobre temas educação, pobreza e reintegração social, que se tornaram espaços de produção de dados e reflexão, com foco na transformação das práticas educacionais no sistema prisional. Como resultados: destacamos que a escolarização no sistema prisional é vista como uma ferramenta importante para enfrentar a exclusão e a negação de direitos vividos pelos detentos, que, muitas vezes, são empobrecidos, negros e jovens, e tiveram acesso limitado à educação. Evidenciamos que o sistema prisional enfrenta desafios como uma escolarização fragmentada, currículo descontextualizado e rotatividade de alunos, refletindo a marginalização social e a falta de infraestrutura. Contudo, a educação nas prisões pode ser transformadora, oferecendo uma oportunidade de ressocialização e emancipação intelectual e emocional, por meio de uma abordagem humanizadora, reflexiva e crítica sobre a realidade.

Palavras-chave: escolarização no sistema prisional; pobreza; cidadania; negação de direitos.

¹⁵¹ Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo e Diretora Escolar da Rede Estadual do ES. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0150875702023893> E-mail: flaviainduzzi@hotmail.com – Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-0549-9504>

¹⁵² Pós-doutora em História e historiografia da Educação pela Universidade de São Paulo e pós-doutora em Educação pela Unifesp. Professora no Centro de Educação da Ufes. <http://lattes.cnpq.br/1114035410099626>. E-mail: renasimoes@hotmail.com – Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8378-2890>.

APRENDÊNCIAS DE UMA CIDADE FOTOGRÁFICA: EXPERIMENTANDO MUNDOS COM CRIANÇAS

Manuela Rosa Machado Ribeiro¹⁵³
Larissa Ferreira Rodrigues Gomes¹⁵⁴

Tema: Aprendizagens infantis mediadas pela fotografia no contexto urbano. **Objetivo:** Investigar as aprendizagens infantis a partir da fotografia, cartografando, junto às crianças, imagens da cidade sob sua perspectiva para potencializar aprendizagens inventivas e ampliar os sentidos sobre o espaço urbano. **Referencial Teórico:** Baseado nos pensamentos de Deleuze, Guattari, Kastrup e Kohan, a pesquisa propõe práticas curriculares que valorizem a criação e a experimentação. **Metodologia:** Pesquisa cartográfica, acompanhando processos e experiências de crianças de 4 a 6 anos e professores de um Centro de Educação Infantil de Vitória/ES. A fotografia será utilizada como dispositivo de invenção e ampliação de sentidos. **Resultados:** Espera-se evidenciar como a fotografia, para além do registro, pode constituir-se como um meio de criação de novas realidades e formas de existência. Como produto educacional, será elaborado um e-book reunindo fotografias e enunciados das crianças, provocando reflexões sobre a educação infantil e os atores da cena educativa.

Palavras-chave: Crianças; Fotografia; Aprendizagem Inventiva; Cidade.

¹⁵³Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Possui Licenciatura Plena em Pedagogia (UFES). Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8748904873717371>. E-mail: manuamericanas@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6390-4777>

¹⁵⁴Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Mestre em Educação (UFES). Possui Licenciatura Plena em Educação Física (UFES) e Licenciatura em Pedagogia (ISEAT). Coordenadora do grupo de pesquisa do CNPQ "Currículos, culturas juvenis e produção de subjetividades", membro do grupo de pesquisa do CNPQ "CICLOS". Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8966483295370868>. E-mail: larissa.rodrigues@ufes.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3256-2652>.

CADERNO REFLEXIVO: SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ricardo Tavares de Medeiros¹⁵⁵

Andressa Caetano Mafezoni¹⁵⁶

O Produto Educacional traz como tema a elaboração de um caderno com reflexões sobre elementos que atravessam as práticas pedagógicas e a inclusão de estudantes com deficiência intelectual. Adota como objetivo geral problematizar as possibilidades e os desafios que atravessam as práticas pedagógicas mediadas por professores do ensino comum e de educação especial no tocante à escolarização dos alunos mencionados, matriculados na segunda etapa do Ensino Fundamental de uma escola da Rede Municipal de Vila Velha/ES. Elege como objetivos específicos: a) historicizar a política de Educação Especial implementada pela referida rede, com destaque para a escolarização de estudantes com deficiência intelectual; b) analisar o processo de inclusão desses educandos na escola pesquisada; c) problematizar questões intrínsecas às práticas pedagógicas constituídas entre professores do ensino comum, da educação especial e estudantes mencionados visando ao direito de aprender na escola comum. Como referencial teórico, dialoga com os estudos de Vigotski (1998, 2019), Meirieu (2002, 2005) e autores da Educação Especial. Metodologicamente, constitui-se por meio da pesquisa qualitativa e do estudo de caso, elegendo como procedimentos: a) a consulta documental; b) a observação participante; c) a realização de entrevistas semiestruturadas com professores do ensino comum, equipe gestora e docentes de Educação Especial. Como resultado, o caderno orientador traz reflexões e alternativas sobre as práticas pedagógicas com vistas à inclusão dos estudantes com deficiência intelectual nos anos finais do ensino fundamental, contribuindo com o trabalho docente, o planejamento e a mediação de ações capazes de fortalecer a acessibilidade curricular para os discentes mencionados.

Palavras-chave: Educação Especial; práticas pedagógicas; deficiência intelectual; anos finais do Ensino Fundamental.

¹⁵⁵ Doutorando em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/UFES. Professor do Atendimento Educacional Especializado do Instituto Federal do Espírito Santo. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa, Inclusão Escolar e Processos de Ensino e Aprendizagem (GEPIEA/CNPq/UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6770544497944958>. E-mail: ricardopedagogo@hotmail.com

¹⁵⁶ Doutora em Educação. Professora do Centro de Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFES) e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa, Inclusão Escolar e Processos de Ensino e Aprendizagem (GEPIEA/CNPq/UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3568062062898469>. E-mail: andressamafezoni@yahoo.com.br

PATRIMÔNIO CULTURAL CAPIXABA: ENTRE SABERES E FAZERES DE PROFESSORES DE HISTÓRIA

Fabiana Moura Gonçalves Moro¹⁵⁷

Regina Celi Frechiani Bitte¹⁵⁸

Este Produto Educacional é um ebook, que tem como tema: o ensino de história por meio da educação para o patrimônio cultural capixaba e que tem como objetivo: desvelar como as abordagens e as práticas de educação para o patrimônio no ensino de história proporcionam o sentimento de pertencimento, a valorização das memórias individuais e coletivas, a construção da cidadania e a produção do conhecimento histórico. O referencial teórico: estabelece diálogos com Rüsen que considera a educação histórica como um processo intencional e organizado de formação de identidade, com as concepções freirianas de consciência crítica como condição de um processo educativo libertador e promotor de mudanças sociais e, que, coadunam com as reflexões de Bosi e Benjamin sobre a importância das narrativas. O estudo evidencia os saberes e fazeres de cinco professores de história em relação à educação para o patrimônio cultural capixaba. Apoiamo-nos na metodologia: da história oral que pressupõe a retomada da narrativa e das memórias como fontes na historiografia. Destacamos como resultados: o protagonismo das narrativas de professores de história da rede municipal de Vitória, possibilitando evidenciar seus lócus de atuação, a visibilização de suas práticas, seus saberes e fazeres destacando suas percepções e impressões sobre os desafios, possibilidades e potencialidade da educação para o patrimônio cultural no ensino de história. O ebook socializa, para os profissionais da educação, um material pedagógico com subsídios para o ensino de história por meio do patrimônio cultural capixaba que considere os aspectos da dialogicidade, da criticidade, da cidadania e do pertencimento.

Palavras-chave: Ensino; História; Educação para o patrimônio; Memória; Identidade.

¹⁵⁷Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professora de história das séries finais do Ensino Fundamental no município de Vitória, Espírito Santo. Email: fabianamgmoro@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6882955869422051>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8526-9970>

¹⁵⁸Doutora em Educação (2014) pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Pós doutorado junto a Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professora no Centro de Educação da Ufes. Email: bitteregina@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8436866512999341> Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-6819-3900>

REALIZAÇÃO:



UFES



**Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação**
Universidade Federal
do Espírito Santo



*Programa de Pós-Graduação
Profissional em Educação - Ufes*

ISBN: 978-65-5456-129-7

CDL



9 786554 561297

